

Relatório Anual de Informações 2024



SUMÁRIO

Intro.

Mensagem da Diretoria

CAP. 01

Perfil Organizacional

CAP. 02

Governança Corporativa

CAP. 03

Gestão Estratégica e
Administrativa

CAP. 04

Comunicação e Ouvidoria

CAP. 05

Responsabilidade
Socioambiental

CAP. 06

Riscos, Conformidade e
Controles Internos

CAP. 07

Investimentos

CAP. 08

Gestão Previdencial

CAP. 09

Gestão Assistencial

CAP. 10

Demonstrações Contábeis

CAP. 11

Pareceres e Auditoria

Introdução

O ano de 2024 foi marcado por duas palavras: **transformação** e **superação**. Neste relatório, você conhecerá todo trabalho feito pelo Economus nesse período, com foco na satisfação dos seus participantes e beneficiários e no alcance de resultados sustentáveis.

A gestão do Economus deu continuidade ao processo de modernização do atendimento e melhoria na eficiência, enquanto aprimorou bases importantes para a melhoria dos resultados. A consolidação desses movimentos, iniciados em anos anteriores, foi essencial para o atingimento dos objetivos estabelecidos para 2024, garantindo a entrega de serviços de qualidade em previdência e saúde para milhares de pessoas.

O trabalho, dividido por área de atuação do Economus, está apresentado de forma detalhada por meio da descrição das atividades realizadas, principais números, comparativos, evidências de avanços e metas alcançadas que compuseram o ano de 2024.

Novos desafios surgiram, dia após dia, na área de previdência e de saúde, setores complexos e distintos que são altamente suscetíveis a impactos de fatores externos. Essas dificuldades foram superadas com planejamento, profissionalismo, dedicação e comprometimento das pessoas que compõem o Economus.

Este relatório contempla a prestação de contas da Administração do Economus para os seus participantes, beneficiários e o patrocinador, além dos nossos parceiros, fornecedores e colaboradores.

O Relatório Anual 2024 do Economus está estruturado da seguinte forma: Perfil Organizacional; Governança Corporativa; Gestão Estratégica e Administrativa; Comunicação e Ouvidoria; Responsabilidade Socioambiental; Riscos, Conformidade e Controles Internos; Investimentos; Plano de Benefícios; Planos de Saúde; Demonstrações Contábeis e Pareceres e Auditorias.

Boa leitura!



Mensagem da Diretoria

O Economus existe há mais de 47 anos e possui a missão de ser eficiente na gestão dos planos de previdência e de prover assistência médica com qualidade para seus milhares de participantes, pensionistas, beneficiários e suas famílias. A responsabilidade é enorme e nós, do corpo diretivo dessa importante instituição, temos total consciência do impacto que cada ação pode ter para essas pessoas.

intuito, podemos destacar a abertura do canal “Fale com o Presidente”, que possibilitou a comunicação do participante diretamente conosco.

Tivemos, ainda, o reforço no processo de tornar o Economus mais digital, com novas áreas de autoatendimento e apps exclusivos para saúde e previdência. E é apenas o começo: em 2025, essas ações serão fortalecidas.

No segmento da saúde assistencial, implantamos importante projeto de *Business Process Outsourcing* – BPO, que trouxe avanços operacionais significativos, permitindo-nos focar nos processos chaves da área de saúde.

O acordo com a ANAPAR encerrou uma disputa judicial de mais de 17 anos, eliminando riscos que poderiam gerar significativo impacto negativo ao Instituto.

O compromisso maior de alcançar os objetivos de longo prazo foi mantido. Em meio a esses grandes desafios, buscamos cumprir a nossa tarefa com resiliência, dignidade, parceria e respeito, priorizando uma gestão cada vez mais eficiente, otimizada e eficaz. Atuamos pautados pela ética e pelo compromisso com nossos participantes, conselheiros, colaboradores, fornecedores, credenciados e demais públicos.

Em 2024, trabalhamos para cumprir nossa missão da melhor forma. Para tanto, buscamos nos aproximar, acolher e, principalmente, ouvir as milhares de pessoas que têm suas vidas ligadas ao nosso Instituto. Seus anseios, dúvidas, sugestões, opiniões e dores foram consideradas em cada decisão, em cada mudança na busca por oferecer um serviço cada vez melhor.

Entre as alterações praticadas com esse

Vale destacar que as mudanças propostas e os bons resultados, que poderão ser analisados neste relatório, foram conquistados em um ambiente complexo.

Na previdência, o cenário da inflação e da depreciação dos ativos de renda variável, como a bolsa de valores, se mostraram desafiadores, exigindo uma atuação equilibrada e eficiente para a obtenção de resultados satisfatórios.

Além disso, fortalecemos a parceria com o Banco do Brasil, preponderante para a manutenção da assistência médica de beneficiários dos planos Feas.

A gestão de investimentos conseguiu lidar com as restrições do mercado financeiro e alcançou importantes resultados de rentabilidade para os planos de previdência, sempre seguindo as diretrizes da nossa Política de Investimentos.

Encerramos 2024 orgulhosos dos resultados conquistados, mas com a consciência de que muito ainda precisa ser feito. Em 2025, seguiremos com a mesma determinação e energia para cumprir o nosso papel de servir, da melhor forma, o Economus e seus participantes.





Capítulo 1

Perfil Organizacional



Perfil Organizacional

O Economus Instituto de Seguridade Social foi constituído em setembro de 1977. Seu objetivo inicial era administrar planos de benefícios previdenciários para os funcionários da Caixa Econômica do Estado de São Paulo – CEESP.

Alguns anos depois, passamos também a prestar serviços relacionados à gestão da assistência social e médica para o Departamento de Recursos Humanos da CEESP que, em março de 1990, foi transformada em banco múltiplo, com a denominação de Banco Nossa Caixa S.A – BNC.

O BNC foi incorporado pelo Banco do Brasil em 2009, que se tornou patrocinador dos planos previdenciários do Economus.

Hoje, somos uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, com autogestão em saúde e sem fins lucrativos.

Temos quatro Planos de Previdência para funcionários da ativa e aposentados pela CEESP, BNC ou Banco do Brasil (egressos do BNC), proporcionando uma renda complementar. Os planos também são destinados aos empregados do Economus.

Administramos a assistência médica dos beneficiários e empregados, bem como de seus dependentes, por meio de dez planos de saúde.

Além disso, possuímos solução de empréstimos, disponíveis aos participantes e disponibilizada de acordo com a reserva constituída dos planos, cujas condições costumam ser mais atrativas do que as praticadas pelo mercado.



Você Sabia?

O nome Economus tem origem no Latim, “oeconomus” e significa “administrador de uma instituição particular ou pública”



Missão

Oferecer soluções sustentáveis, eficientes e seguras em previdência e assistência à saúde.



Visão

Alcançar a sustentabilidade com inovações e ofertas adequadas aos clientes.



Valores

Transparência, inovação, confiança, ética e responsabilidade.

Grandes Números do Economus em 2024



*4.324 possuem dois planos previdenciários (Regulamento Geral e PrevMais)

The background of the slide is a dark blue, out-of-focus image of a person's hand reaching towards a digital interface. Overlaid on this are several semi-transparent, glowing rectangular panels. The central panel is orange and contains a checklist icon with four checked items. To its right is a blue panel with a similar checklist icon. On the left, a large, curved, multi-colored shape (cyan, yellow, orange) partially obscures the interface. The overall aesthetic is modern and technological.

Capítulo 2

Governança Corporativa

Governança Corporativa

A Governança Corporativa é o conjunto de práticas que norteia o Instituto, visando assegurar que as decisões tomadas estejam de acordo com os nossos valores. O Economus possui uma área dedicada a este tema, que atua por meio da implementação de regras, princípios, diretrizes e práticas, propiciando o pleno cumprimento dos objetivos institucionais do Economus.

Equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e transparência são os princípios básicos de governança corporativa, que orientam as práticas administrativas e negociais em nossos relacionamentos.

Conselhos

Conselho Deliberativo - CD: Composto por seis membros titulares e seus respectivos suplentes, é o órgão de deliberação e orientação superior do Economus, cabendo-lhe fixar, dentro dos objetivos sociais, sua política de funcionamento e estabelecer diretrizes e normas gerais para organização e administração, bem como para os planos de benefícios e de saúde por ele operacionalizados.

Conselho Fiscal - CF: Composto por quatro membros titulares e seus respectivos suplentes, é o órgão fiscalizador do Instituto e possui atuação independente da Diretoria e do Conselho Deliberativo.

Em 2024, o Economus realizou eleições para os dois conselhos. No pleito, foram eleitos dois representantes para o CD e um para o CF, mais seus respectivos suplentes. A eleição teve a participação de 7.578 eleitores, o que representa 40,6% do total apto a votar.

Confira os representantes titulares dos Conselhos Deliberativo e Fiscal em nosso site:

portal.economus.com.br/governanca/.

Diretoria Executiva:

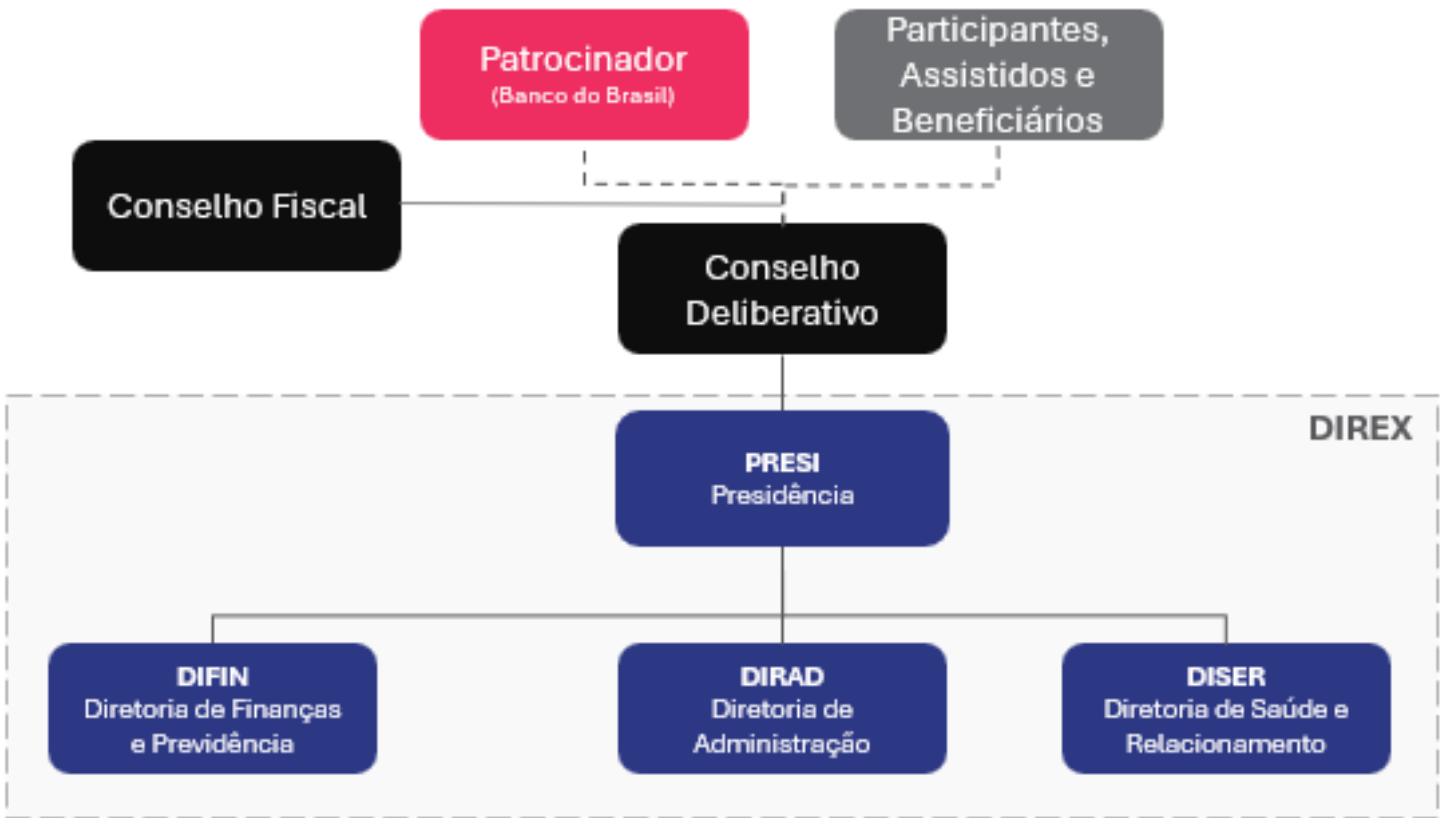
É o órgão de administração geral, responsável por executar todos os atos necessários ao bom funcionamento do Economus, atuando de acordo com as disposições da Lei, do Estatuto e das definições, diretrizes e normas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

Em maio/2024, Frederico Queiroz Filho (Fred) tomou posse como presidente do Instituto. O executivo possui ampla experiência profissional e acumula cargos de liderança em sua trajetória de mais de 37 anos no Banco do Brasil.

Os resumos dos currículos dos Diretores Executivos podem ser consultados por nosso [site](#).



Assim, a Governança do Economus conta com a seguinte estrutura:



Comitês

Para auxiliar os órgãos de Governança a desempenharem suas funções e responsabilidades, contamos ainda com os seguintes comitês: Executivo, Saúde, Investimentos, Gestão de Riscos, Tecnologia da Informação, Ética e Gestor de Gênero e Raça.

O comitê Gestor de Gênero e Raça foi criado em 2024, com o objetivo de fomentar práticas de equidade na cultura da organização e tornar o Instituto ainda mais acolhedor, aberto e justo para seus colaboradores.

Alguns Comitês, além de assessoramento à Administração, possuem competências e alçadas para deliberação e funções técnicas com a finalidade de tornar a atuação do Conselho e da Diretoria Executiva mais eficiente, potencializando as discussões estratégicas a partir de recomendações fundamentadas e auxiliando no desempenho das funções legais e estatutárias destes órgãos.

Estatuto Social

Em 2024, o Economus revisou seu Estatuto Social, cuja proposta foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e, posteriormente, pelo Órgão Regulador (PREVIC). A alteração ocorreu no Art. 35, incluindo atribuições relacionadas à gestão dos planos previdenciais para a Diretoria de Finanças e Previdência; e à gestão dos planos assistenciais para Diretoria de Saúde e Relacionamento do Economus.

O Estatuto vigente foi publicado em nossos canais de comunicação em novembro de 2024 e permanece disponível para consulta, clicando [aqui](#).

Códigos e Políticas

O Economus conta com o [Código de Ética e de Conduta](#), que estabelece os princípios e valores que respeitamos e praticamos nas relações em que estamos inseridos.

Já as políticas corporativas estabelecem as diretrizes que norteiam diversos assuntos estratégicos do Instituto. Acesse nosso [site](#) e confira.

Selo de Autorregulação

O Economus obteve pela primeira vez o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa, concedido pela Abrapp, o que demonstra o claro comprometimento do Instituto com a adoção das melhores práticas de mercado, beneficiando não apenas a governança da entidade, mas, também, o próprio segmento de previdência complementar fechada.



A man in a dark blue suit and patterned tie is holding a small, light blue gear in his right hand. The background is a dark blue gradient with several large, semi-transparent gears of different sizes and colors (light blue, orange, and white) overlaid. The gears are interconnected, symbolizing a complex system or process.

Capítulo 3

**Gestão Estratégica
e Administrativa**

Gestão Estratégica

A Gestão Estratégica e Administrativa desempenha papel crucial na atuação do Economus, proporcionando uma estrutura para a tomada de decisões legais, mitigando riscos associados a litígios e outras questões judiciais, além de gerir de forma eficiente as despesas. Confira mais detalhes:

Grupo de Trabalho Previdência e Saúde – GTPS

Pautado pela nossa missão de oferecer soluções sustentáveis, eficientes e seguras em previdência e assistência à saúde e sempre atento às demandas dos nossos participantes e beneficiários, implantamos o Grupo de Trabalho de Previdência e Saúde – GTPS.

Alinhado ao compromisso firmado pelo BB, de apresentar uma proposta para os benefícios de saúde e previdência para os funcionários de Bancos incorporados, até 31/07/2025, o objetivo do Grupo é avaliar os impactos, no âmbito do Economus, de cenários relacionados à eventuais modificações nas condições

atualmente existentes. O trabalho desenvolvido pelo GTPS será integrado e alinhado com as etapas e prazos de conclusão a serem estabelecidos pelo Banco do Brasil. Com isso teremos maior apoio para definição e conclusão das atividades.

Tecnologia da Informação

A proteção dos dados e a segurança da informação são temas fundamentais no mundo corporativo e, aqui no Economus, são prioridade.

Diversas ações são realizadas pela nossa área de tecnologia visando proteger o Instituto de ataques cibernéticos. Ao implementar estratégias preventivas e seguir as boas práticas de segurança digital, o Economus está preparado para enfrentar essas ameaças e garantir a privacidade, integridade e confidencialidade das informações, protegendo os beneficiários e preservando sua reputação.

Confira abaixo as principais ações realizadas ao longo de 2024 para a segurança da informação e demais setores de tecnologia:

Segurança

- Implantação de novas camadas de proteção de aplicativos, dispositivos, gestão de identidade e integração com ambientes de fornecedores, que proporcionam uma proteção mais robusta e a capacidade de responder rapidamente a ameaças, evitando custos com recuperação de dados e paralisações;
- Implantação de monitoramento de postura de segurança dos principais fornecedores;
- Implantação do monitoramento 24 x 7 do ambiente de rede de dados do Edifício Economus.



Infraestrutura e inovação

- Modernização da telefonia administrativa com migração de PABX para a nuvem;
- Piloto de uso de IA (Inteligência Artificial) em atividades do dia a dia e desenvolvimento de sistemas.

Previdência

- Implantação do APP Economus Previdência, um aplicativo mais moderno e que permite disponibilização futura de novas funcionalidades;
- Solicitação de Empréstimo Digital.

Saúde

- Novo portal Saúde e Novo APP Economus Saúde contendo novas funcionalidades;
- Implantação do atendimento Omnichannel/Multicanais na Central de Atendimento Saúde;
- Implantação do Sistema Conecta, que permitiu a automação do processo de autorizações, a comunicação com o beneficiário através de SMS e a melhoria no processamento de contas junto aos prestadores.
- Otimização do processo de regulação e auditoria com novo sistema.
- Melhorias nos painéis de informações gerenciais da Saúde, tornando a gestão dos processos mais eficiente.



Gestão Administrativa

Gestão de Pessoas

Investir no desenvolvimento profissional, ações para melhoria do clima organizacional e em atividades que promovem o equilíbrio na relação entre o Economus e seus empregados gera resultados satisfatórios para o Instituto e, conseqüentemente, para os nossos participantes e beneficiários. Além disso, proporcionamos um ambiente de trabalho saudável e inclusivo, para que todos se sintam valorizados e respeitados.

Quadro de Colaboradores

115 colaboradores

Mulheres: 69 | Homens: 55

O Economus ainda conta com sete estagiários e dois jovens aprendizes.



- **Temas Internos:** treinamentos ministrados pelas próprias áreas do Instituto para capacitar empregados em processos específicos, promovendo maior integração e eficiência organizacional.
- **Conhecimento/Atualização Técnica:** treinamentos focados no aprimoramento e atualização de conhecimentos técnicos dentro das respectivas áreas de atuação, garantindo alinhamento com novas práticas e regulamentações.
- **Congressos e Seminários:** Participação em eventos do setor para acompanhar tendências de mercado e conhecer inovações aplicáveis ao negócio.
- **Portal de Educação:** Disponibilizamos em nosso Portal de Educação Economus, diversos temas abrangendo conteúdos sobre autodesenvolvimento e carreira, inovação, tecnologia, liderança, comunicação e equidade, permitindo aprendizado contínuo e flexível.
- **Certificações Obrigatórias:** certificações realizadas para garantir conformidade com normas e regulamentações, assegurando a qualificação necessária para o desempenho das funções.
- **Protagonismo:** incentivando o desenvolvimento pessoal e profissional, abrangendo habilidades técnicas e comportamentais essenciais para o crescimento na carreira.

Desenvolvimento profissional

O desenvolvimento profissional de nossos colaboradores é muito importante para nós. Incentivamos, por meio de nosso programa de treinamentos, a quantidade mínima de 15h de treinamento por semestre para cada funcionário.

Para isso, investimos continuamente na capacitação dos nossos colaboradores oferecendo uma plataforma de treinamento com uma ampla grade de temas tais como:

No total, registramos uma média de 71,72 horas de capacitação per capita, reforçando nosso compromisso com um ambiente de aprendizado contínuo. Seguimos investindo no desenvolvimento de nossos empregados, pois acreditamos que conhecimento e inovação são essenciais para o crescimento individual e o sucesso do Instituto.

Além do programa de treinamento, as certificações e recertificações legais/obrigatórias foram atualizadas.

Programa de Desenvolvimento de Lideranças – PDL

O PDL é voltado ao desenvolvimento do nosso time de gestores. Iniciado no ano de 2023, concluímos o segundo ano de programa com cursos e atividades, cujo objetivo é desenvolver uma nova visão para liderar de forma cada vez mais eficaz.

Nesse período, pudemos observar melhorias na comunicação, produtividade, integração entre as áreas e eficiência na condução de projetos e processos, entre outros pontos relevantes para o instituto.

Clima organizacional

Acreditamos que um ambiente de trabalho adequado, positivo e motivador é fundamental para que as equipes otimizem tarefas e apresentem resultados. Implementamos ao longo de 2024 um conjunto de ações estratégicas focadas na melhoria de clima e bem-estar de nossos colaboradores. Confira abaixo as principais:

Programa reconhecer

Programa anual de reconhecimento aos empregados do quadro que visa identificar quem são os destaques, proporcionando feedbacks positivos e reforçando exemplos de boas práticas para o time.

Semana de saúde e Bem-Estar

Em 2024, o Economus realizou campanha inédita para incentivar os colaboradores a cuidarem de sua saúde. No início do ano, aqueles que quiseram participar do projeto passaram por orientações e pesagem em balança de bioimpedância, sendo todo o processo acompanhado por nutricionistas.

No fim de setembro, houve a Semana da Saúde e Bem-Estar, com palestras geridas por especialistas na área e atividades educativas. Também foi realizada a segunda medição em bioimpedância, para checar novamente o status dos participantes.

Selo de engajamento da Abrapp

O Economus participou da 4ª edição da Pesquisa de Engajamento, promovida pela Abrapp em parceria com a consultoria Numera People Analytics. Em 2024, o Instituto alcançou a marca histórica de adesão de 96,8% à pesquisa, mostrando que os colaboradores estão engajados em participar da mensuração e manutenção de um ambiente de trabalho mais produtivo e contributivo.

O resultado dessa participação, aliado à percepção positiva dos respondentes, garantiu a conquista do Selo de Engajamento, renovado anualmente.



Gestão Administrativa

Plano de Gestão Administrativa - PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) tem a finalidade de registrar as atividades inerentes a gestão administrativa do Instituto, em conformidade com o regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo, que estabelece regras, normas e critérios para a gestão administrativa dos planos de benefícios de responsabilidade do Economus.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de Benefícios operados pelo Economus em 2024 foram:

- Contribuição administrativa dos participantes e assistidos;
- Contribuição administrativa dos patrocinadores;
- Resultados dos investimentos;
- Taxa de administração de empréstimos aos participantes;
- Receitas administrativas; e
- Fundo administrativo.

Despesas Administrativas

O controle das despesas administrativas é fundamental para garantir segurança e equilíbrio operacional na gestão dos planos do Economus.

Com o objetivo de fortalecer a transparência no setor, a Previc elaborou estudos que permitem a comparação entre entidades de perfil e portes semelhantes, com a intenção de despertar a eficiência na gestão dos Planos de Benefícios e ampliar seu monitoramento. Para isso, cada entidade regulada é classificada segundo seu porte e complexidade. No último estudo, ano base 2023, o Economus foi classificado no Segmento S2.

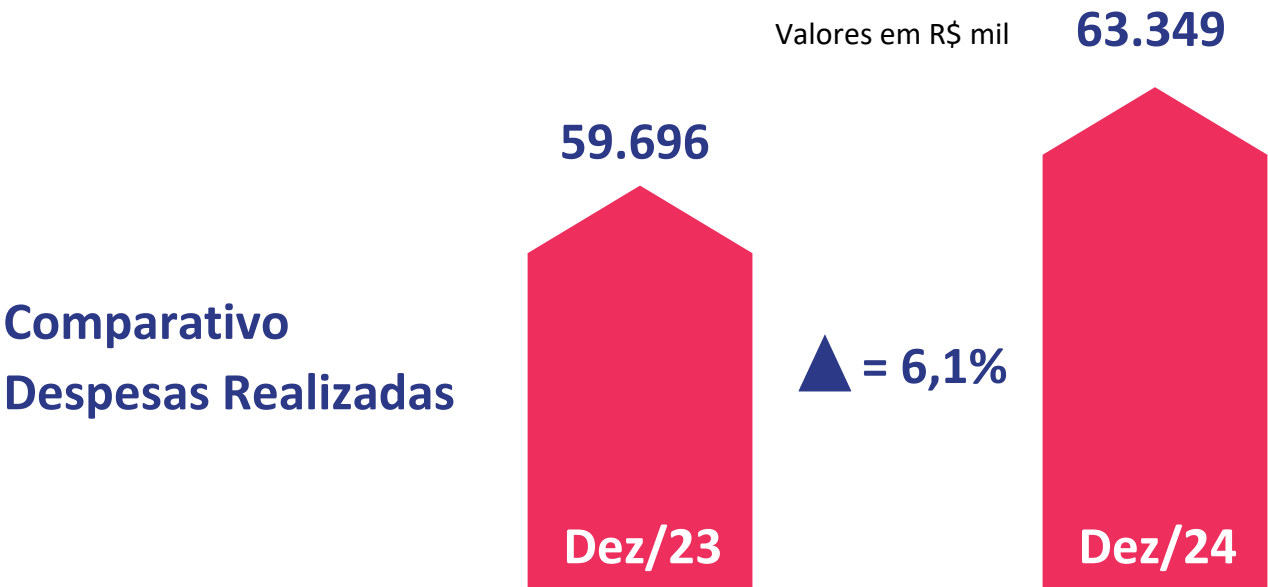
O Segmento S2 possui o maior número de planos sob administração e inclui fundos de pensão com estrutura patrimonial consolidada, representada por planos de benefícios maduros e com empresas patrocinadoras de porte médio e grande.

De acordo com o estudo da Previc de 2023, o Economus registrou despesas equivalentes a 0,30% do seu ativo total, percentual 0,11 ponto percentual abaixo da média das entidades do Segmento S2.

Despesas sobre ativo total, estudo Previc 2023	0,41% Média das entidades do Segmento S2	0,30% Economus
--	--	----------------

Fonte: www.gov.br/previc/pt-br/publicacoes/estudos/serie-de-estudos/13a-serie-de-estudos

Para o exercício de 2024, foi aprovado orçamento de R\$ 69 milhões para suportar as despesas do Instituto, sendo que o valor total dispendido, de R\$ 63 milhões, representou 91% do orçamento previsto.



A seguir, apresentamos o quadro das receitas e despesas administrativas do Instituto, bem como a evolução do Patrimônio do Fundo Administrativo, no exercício de 2024 em comparação a 2023:

Composição Fundo Administrativo	Valores em R\$ mil		%
	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação
Patrimônio Inicial	141.978	125.833	12,83%
(+) Receitas Administrativas	71.560	67.914	5,37%
Custeio Administrativo Previdencial	25.873	25.114	3,02
Custeio Administrativo Assistencial	27.935	27.583	-0,68%
Custeio de Investimentos	14.352	13.443	6,76%
Taxa Adm sobre Empréstimos	1.778	1.687	5,39%
Outras Receitas*	2.162	87	2.385,06%
(-) Total Despesas Administrativas	63.349	59.696	6,12
Pessoal e Encargos	38.395	39.616	-3,08%
Treinamento	568	362	57,05%
Prestação de Serviços	19.544	15.158	28,93%
Infraestrutura	1.350	1.251	7,91%
Despesas Gerais	2.553	2.375	7,52
Tributos e Obrigações	939	934	0,58%
(+/-) Resultado Investimentos/Contingência	(100.828)	7.927	-1.371,96%
(+) Resultado dos Investimentos	9.710	15.737	-38,30%
(-) Contingências Administrativas	(110.538)	(7.810)	1.315,34%
Patrimônio Final	49.361	141.978	-65,23%

*Reembolsos e lançamentos de exercícios anteriores

Em 2024, a variação do Patrimônio Final do PGA se deu em função do pagamento da parcela de R\$ 107,8 milhões, decorrente de acordo judicial, conforme descreveremos no item “Judicialização”, neste capítulo.

Indicadores das Despesas Administrativas (PGA)

Indicadores da Gestão Administrativa	Origem	2024	2023
Taxa Carregamento em relação ao Custeio Total	PGA	3,39%	3,38%
Taxa Administração em relação ao Custeio Administrativo Total	PGA	0,42%	0,42%
Despesas Administrativas em relação aos Recursos Garantidores	PGA	0,36%	0,34%
Despesa Administrativa por Receita Administrativa	PGA	81%	80%
Despesa Administrativa por Participante e Assistido	PGA	R\$ 1.594	R\$ 1.410
Despesa com Pessoal e Encargos sobre as Despesas Totais	PGA	63%	66%
Despesas Administrativas em relação ao Ativo Total	PGA	0,31%	0,29%
Evolução do Fundo Administrativo	PGA	-65,0%	12,8%

O indicador das despesas administrativas de “Evolução do Fundo Administrativo” em 2024 foi impactado por Acordo Judicial, da ação movida pela Anapar.

Processos de Compra e Contratação

Nossos processos de compra e contratação visam melhorar a eficiência do Economus, otimizando a relação com fornecedores. Dessa forma, foi possível alcançarmos a redução de custos para o Instituto em negociações realizadas no exercício, reforçando o compromisso com a gestão eficiente dos nossos recursos.

Judicialização

Em 2024, 359 processos judiciais que envolviam o Economus foram encerrados. Ao final do exercício, o Instituto era parte em 2.653 processos judiciais ativos, dentre os quais, 1.360 estão classificados com a probabilidade de perda provável, 930 com probabilidade de perda possível e 363 com probabilidade de perda remota.

Confira abaixo as ações judiciais por assunto:



Como principais processos judiciais, temos:

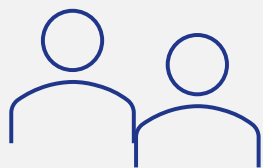


1) Processo nº 0263862-11.2007.8.26.0100 – Recomposição do patrimônio do FEAS.
A ação movida pela Anapar buscava a devolução ao Feas do valor utilizado do Fundo para realização de depósitos judiciais no período de 2004 a 2006, relativos a autuações da Receita Federal que cobraram PIS e COFINS do Economus. O Instituto e a Anapar celebraram acordo para encerramento da ação pelo valor de R\$ 186 milhões, o qual foi homologado pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ, cumprido pelas partes e o processo foi arquivado, encerrando a demanda judicial e eliminando os riscos que existiam com eventual decisão desfavorável a o Economus.



2) Ações trabalhistas com reflexos no plano Regulamento Geral.
Existem 1225 processos judiciais ativos ajuizados por participantes do Plano Regulamento Geral (data base dezembro de 2024).

As ações pedem que os valores obtidos em reclamações trabalhistas, ajuizadas em face do ex-empregador, sejam considerados para fins de cálculo do benefício previdenciário concedido pelo Economus. Desse total, 41 estão em fase de instrução; 294 aguardam julgamento de recurso; 581 estão em fase de execução; 37 estão em suspensão temporária por ordem do juiz da causa; 85 estão em fase final, aguardando o arquivamento; e 88 estão classificadas como “aguardando providências” para que os processos sejam encerrados, como, por exemplo, a pendência de expedição de alvarás para levantamento de depósitos realizados pela Entidade.



3) Ações de Associação de Aposentados – Responsabilização do Banco patrocinador pelo deficit do Economus.

Duas ações civis públicas ajuizadas por Associação de Aposentados pedem que o Banco do Brasil se responsabilize pelos eventuais impactos financeiros e atuariais que as ações trabalhistas de reflexo em benefícios geraram no plano Regulamento Geral, bem como que se responsabilize pelo restante do deficit equacionado pelo Economus.

A ação, que trata especificamente das condenações trabalhistas do Plano Regulamento Geral, foi julgada improcedente pelo juiz de 1ª instância. Entretanto, a 2ª Instância reverteu parcialmente a sentença para declarar a responsabilidade do Banco do Brasil pelo deficit decorrente dessas ações trabalhistas. Há recursos pendentes de julgamento para obter esclarecimentos. O Economus foi condenado apenas a aportar documentação necessária no processo e a pagar honorários advocatícios de sucumbência.

A ação que trata do restante do déficit (proc. nº 1032180-14.2021.8.26.0100) está pendente de julgamento pela 12ª Vara Cível de São Paulo.



4) Processo n.º 0703504-66.2021.8.07.0001 – Ação da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários - FEEB e do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários de Bauru e Região. Pedido de reinclusão ou manutenção dos aposentados egressos do Banco Nossa Caixa e seus dependentes no plano de saúde Plus, passando a contribuir com a sua cota parte (1,5%) e com a cota parte patronal.

Trata-se de ação coletiva ajuizada em face do Banco do Brasil e do Economus. Teve liminar parcialmente deferida para que os aposentados egressos do Banco Nossa Caixa – BNC, que tenham rescindido o contrato de trabalho com o Banco do Brasil e contribuído para o plano de saúde Plus, sejam reincluídos

ou mantidos no plano, inclusive seus dependentes, com participação total da mensalidade (cota participante + cota patrocinador).

Em sentença, a ação foi julgada extinta sem resolução de mérito com relação ao Banco do Brasil e à FEEB, sendo revogada a liminar citada acima para este autor. Em relação ao autor Sindicato, a ação foi julgada procedente para condenar o Economus a manter, incluir ou reincluir os aposentados egressos do BNC que tenham rescindido o contrato de trabalho com o Banco do Brasil, independente da data de desligamento, que preencham as condições legais e regulamentares de elegibilidade, se assim optarem, no plano de saúde Plus I e Plus II, inclusive seus dependentes, nos mesmos moldes dos trabalhadores ativos, devendo os beneficiários assumirem o seu pagamento integral.

Foram interpostos recursos de apelação pelo Economus e pela FEEB.

Em 18/10/2023, foi publicado decisão negando provimento ao recurso da FEEB, vez que foi reconhecido que estaria pleiteando direito alheio em nome próprio (neste caso, não atuaria na defesa dos interesses de seus filiados, mas dos sindicatos que a integram), e dado parcial provimento ao recurso do Economus, mas apenas para condenar a FEEB ao pagamento de honorários advocatícios de sucumbência, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais). Em face da decisão, foram opostos Embargos de Declaração por ambas as partes, os quais foram conhecidos e negados.

O Economus e a FEEB interpuseram recursos especial. O recurso do Economus foi conhecido em parte e, nessa parte conhecida, negado provimento, mantendo integralmente a decisão anterior.

No recurso da FEEB, o STJ deu provimento para reconhecer a ocorrência de negativa de prestação jurisdicional, determinando o retorno dos autos ao Tribunal de origem a fim de que os Desembargadores possam se manifestar sobre a impossibilidade de condenação da FEEB ao pagamento de honorários advocatícios sucumbenciais.

O julgado apresentou omissões e contradição, razão pela qual o Economus opôs Embargos de Declaração a fim de que esses vícios possam ser sanados, o qual está pendente de decisão.

Além das ações ajuizadas pela FEEB e pelo Sindicato do Bancário de Bauru, há processos similares movidos pelos Sindicatos de Taubaté, de Limeira e de Presidente Prudente, respectivamente, os processos 0733842-23.2021.8.07.0001, 1006154-61.2022.8.26.0320 e 1005020-32.2021.8.26.0482.

Todas foram julgadas procedentes no sentido de garantir o direito de opção aos empregados egressos do BNC o direito de opção aos planos PLUS e PLUS II, desde que preencham as condições do regulamento e que assumam o pagamento integral.



5) Processo nº 0001490-51.2011.5.02.0047 – Ação coletiva da Associação de Aposentados – Feas de 2011 – Manutenção das condições originais do Feas e devolução de mensalidades pagas.

Trata-se de ação proposta em face do Economus e do Banco do Brasil, que pede o restabelecimento das condições originárias dos Planos Feas, sem o pagamento das mensalidades, e a devolução dos valores já pagos. A ação foi julgada procedente em 1ª e 2ª instâncias.

Atualmente, o processo está no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para análise de recursos apresentados pelo

Economus e pelo Banco do Brasil.

Com a sentença de 2ª instância, o Economus suspendeu, a partir de fevereiro de 2022, a cobrança de contribuições de 648 beneficiários dos planos Feas Básico e Feas Pamc e reservou valores para a devolução das mensalidades arrecadadas entre 2010 e janeiro de 2021.

Paralelamente, está em curso o cumprimento provisório da sentença (processo nº 0001888-27.2013.5.02.0047), no qual há discussão acerca da listagem de beneficiários englobados.

Em 04/08/2022, o juiz de 1ª instância havia declarado como cumprida a obrigação do Economus. Porém, a Associação interpôs recurso de agravo de petição para o TRT/2, ao qual foi dado provimento para anular a decisão que deu como cumprida a obrigação de fazer, e determinou o retorno do

processo à vara de origem, a fim de que seja dada possibilidade de manifestação da Associação sobre a última listagem. O Economus apresentou recurso contra essa decisão, mas foi negado. Em fevereiro de 2024 o processo foi remetido ao TST para julgamento de recurso de Agravo de Instrumento em Recurso de Revista, interposto pelo Banco do Brasil, onde aguarda julgamento pela 6ª Turma Recursal.



6) Processo n.º 1000527-74.2021.5.02.0047 – Ação Coletiva da Associação de Aposentados – Custeio do FEAS e do Novo FEAS pelo Banco do Brasil ou inclusão na CASSI – TRT/SP.

Trata-se de reclamação trabalhista coletiva movida em face do Economus, do Banco do Brasil e da Cassi, em trâmite perante a 47ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP.

O pedido é para a condenação do Banco do Brasil na obrigação de participar financeiramente com as contribuições devidas aos planos Feas e Novo Feas, na proporção de 52,94%, devendo os associados arcarem com os 47,06% restantes, ou, alternativamente, que o Banco do Brasil seja condenado a incluir os associados e seus dependentes ao Plano de Associados da Cassi, nos mesmos moldes oferecidos aos aposentados do Banco do Brasil.

Em primeira instância foi reconhecida a incompetência material da Justiça do Trabalho sem análise dos pedidos apresentados pela Associação, e determinada a remessa do processo à Justiça Comum.

A Associação apresentou recurso ordinário para o TRT/2 contra a decisão de incompetência.

Ainda perante o TRT/2, em 23/03/2022, a Associação pediu medida cautelar para que o Banco do Brasil e o

Economus não encerrassem ou descontinuassem o plano Novo Feas. Esse pedido foi aceito pelo TRT/2 em 28/03/2022.

Em 19/05/2022, a Associação fez um novo pedido de tutela provisória de urgência para suspender o reajuste anunciado em 09/05/2022 e impedir novos reajustes. O pedido foi deferido pelo TRT/2.

Desde então, em razão das citadas decisões, o Economus está impedido de encerrar o Novo Feas e de aprovar novos reajustes para os beneficiários associados da parte autora.

Contra as referidas decisões foram interpostos recursos de agravo pelo Economus.

Em 29/11/2022, foi decidido que a Justiça do Trabalho é competente para julgar o caso e que o processo fosse devolvido à vara de origem. Além disso, os recursos do Economus foram

negados, mantendo a proibição de encerrar o Novo Feas e de aplicar novos reajustes.

Atualmente os autos estão tramitando no TST para julgamento de recurso.

Veja mais detalhes sobre o plano Novo Feas no capítulo 9 deste relatório.



7) Processo n.º 0026666-81.2002.4.03.6100 – PIS/COFINS REEMBOLSÁVEL.

Ação anulatória distribuída pelo Economus em 20/11/2002 em face da União Federal, perante a Justiça Federal de São Paulo, visando a anulação dos autos de infração lavrados pela Receita Federal cobrando PIS/COFINS do Economus pelo ingresso de valores que apenas transitaram na contabilidade, sem natureza de receita, considerados como “reembolsáveis”.

Objetivando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário, o Economus depositou judicialmente o valor de R\$ 51.746.612,32, os quais já tinham sido inscritos em dívida ativa e estavam sendo cobrados judicialmente.

Em 15/08/2008, foi proferida sentença favorável ao Economus, julgando procedente a ação, sob o entendimento de que os valores apenas transitaram no Instituto, sem natureza de receita e/ou remuneração.

A União recorreu da decisão, ao qual foi dado provimento pelo TRF/3, sob o entendimento de que o Economus seria uma “instituição financeira” e, por isso, deveria recolher o PIS e a COFINS com base na receita bruta operacional.

O Economus interpôs recurso especial (ao Superior Tribunal de Justiça) e recurso extraordinário (ao Supremo Tribunal Federal).

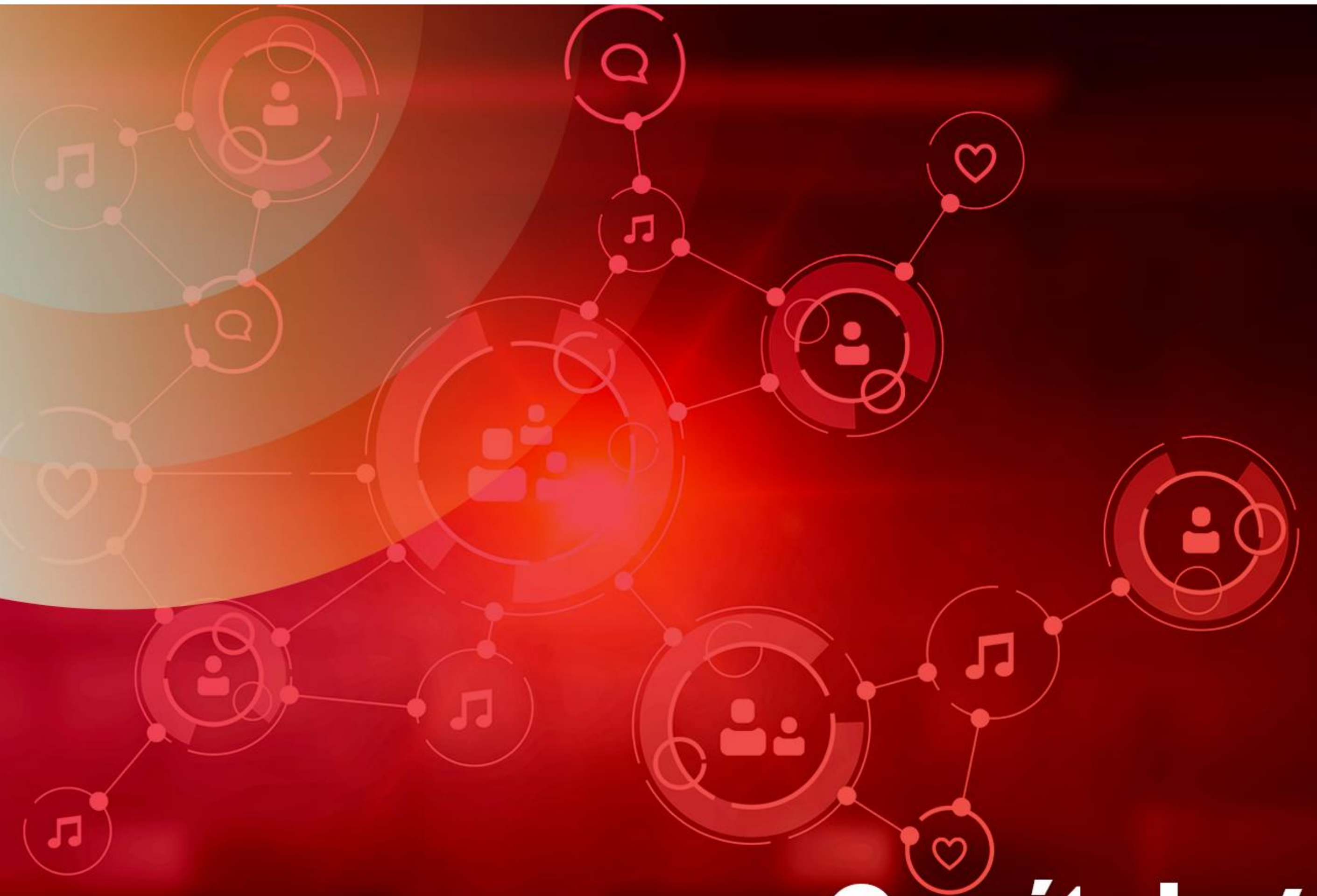
Em 19/08/2015, foi determinada suspensão temporária do processo por despacho da Vice-Presidência do TRF da 3ª Região, em virtude do RE nº 609.096/RS, que está tramitando no STF, processo movido pelo Banco Santander no qual a Abrapp ingressou como amicus curiae (terceiro que ingressa no processo com a função de fornecer subsídios ao órgão julgador) para obter declaração da Corte, no sentido de que EFPC não tem a mesma natureza jurídica de instituição financeira.

Em 10/11/2022 o Economus apresentou, perante o TRF/3, pedido de prosseguimento do processo, sob o argumento de que a tese defendida pelo Instituto é distinta daquela discutida no RE n.º 609.096/RS.

Em 29/11/2022 o desembargador Vice-Presidente do TRF/3 acolheu o pedido do Economus e revogou a suspensão temporária, porém, não admitiu o processamento dos recursos especial e extraordinário.

Por causa dessa decisão, o Economus entrou com recurso especial e recurso extraordinário. Atualmente o processo encontra-se no STJ, aguardando decisão do Ministro Relator.





Capítulo 4

Comunicação e Relacionamento

Comunicação

Levar informação aos nossos participantes e beneficiários é atividade essencial do Instituto. Pautados pela nossa missão, visão e valores, buscamos nos comunicar de maneira clara e transparente, por meio de diversos canais e variados formatos.

Dessa forma, revisamos nossa Política de Comunicação em 2024, tornando o documento mais aderente às melhores práticas e ao propósito de disseminar a informação com o maior alcance possível.

Contando com o apoio de consultoria especializada em comunicação, realizamos diagnóstico e definimos direcionamentos para atuação da área, observando a importância de praticarmos comunicação moderna, acolhedora, empática e próxima do nosso público.

Como resultado, exploramos mais possibilidades de publicações em nossas redes sociais, com infográficos, carrosséis de imagens e vídeos.

Também aplicamos nova abordagem redacional, buscando adotar linguagem mais leve e simples.

Todos os anos realizamos a pesquisa de satisfação para mensurar a avaliação do nosso público em relação à comunicação do Instituto.

Na pesquisa, identificamos que os canais e-mail/SMS e o site institucional são os mais utilizados, com 37,79% e 32,44%, respectivamente. Os entrevistados reportaram alto grau de satisfação com a clareza e facilidade de entendimento das notícias publicadas em nossos canais de comunicação (75% de percepção positiva).

De maneira geral, o levantamento realizado em 2024 mostrou que 77% dos entrevistados estão satisfeitos com a comunicação do Economus, mas nos trouxe alguns pontos de melhoria.

Acompanhe sempre nossos canais de comunicação para ficar por dentro de tudo o que acontece no Instituto.

Site

O [portal do Economus](#) continua sendo canal de grande alcance, possibilitando o acesso a diferentes áreas de interesse, como: informações detalhadas sobre os nossos planos e produtos, rede credenciada, clube de benefícios, publicações sobre as ações do Instituto, entre outros.

Também é pelo nosso site que o participante tem acesso ao autoatendimento da Previdência e da Saúde, onde é possível consultar todos os serviços disponíveis e encaminhar diversas solicitações de forma rápida e autônoma.

Acessos em 2024

Mais de 660 mil
Média de 2000 visitas/dia



Email

A comunicação através de e-mails permaneceu sendo a forma preferida pelo nosso público. Durante a última Pesquisa de Satisfação, o e-mail marketing foi apontado como o principal canal de acesso às notícias do Economus.

Mais de 1 milhão
de e-mails enviados,
em 117 campanhas



Facebook e Instagram

As redes sociais permaneceram com alto número de acessos pelo nosso público. Mantivemos nossas páginas no Facebook e Instagram atualizadas, com notícias e campanhas. Esses canais possibilitam diversos formatos de publicações, contribuindo para termos relação mais próxima com o nosso usuário.

Tivemos um aumento de 2,5% de curtidas em nossa página do Facebook.

Youtube

Utilizamos nosso canal no Youtube para produção de vídeos tutoriais, podcasts, além de informações em geral. Em novembro, transmitimos ao vivo, com a participação da Diretoria, a apresentação dos resultados da pesquisa de satisfação.

A *live* contou com aproximadamente 100 participantes e mais de mil visualizações.

8,5% de aumento
no total de seguidores,
com 13 mil
visualizações



Linkedin

Nossa página é muito utilizada para busca de informações institucionais, bem como oportunidades profissionais no Economus.

22,5% de aumento
no total de
seguidores



Relacionamento



O Economus conta com canais exclusivos de atendimento para assuntos de previdência e de saúde. Neles, os participantes e beneficiários podem tirar dúvidas, realizar solicitações, sugestões, reclamações e elogios.

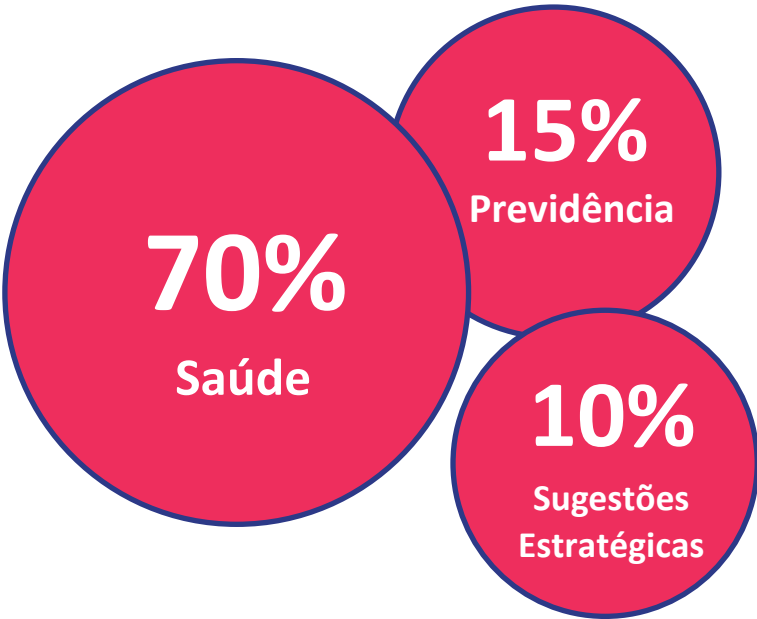
Acesse [aqui](#) para saber mais sobre os Canais de Atendimento. Nos capítulos 8 e 9 deste relatório, você saberá mais detalhes sobre os atendimentos realizados no ano de 2024.

Fale com o Presidente
Em 2024, o Economus lançou o “Fale com o Presidente”, nova forma de comunicação com os nossos participantes, através de mensagens instantâneas por aplicativo ou e-mail, onde são tratados de maneira informal e direta diversas situações importantes para o Instituto e o nosso público.

As mensagens são tratadas e acompanhadas diretamente pelo próprio presidente, com o apoio

de diversas áreas do Economus, representando mais uma medida do Economus na busca pela aproximação, transparência e acolhimento dos participantes e beneficiários.

No período de seis meses, o canal acumulou mais de 250 contatos, distribuídos da seguinte forma:



As interações com os participantes auxiliaram no entendimento de pontos de melhoria no trabalho do Economus e geraram ações importantes. Como exemplo, temos a implantação da solicitação de empréstimos 100% digital.

Ouvidoria

A Ouvidoria atua como segunda instância nas manifestações de beneficiários, participantes, empregados e terceiros que interagem com o Economus, cujas respostas nos canais de primeira instância não tenham sido satisfatórias. Na Ouvidoria é possível registrar reclamações e solicitações de reanálises de procedimentos de previdência e saúde.

Este canal tem como principal atribuição representar os legítimos interesses dos públicos do Economus, na busca de soluções às suas demandas, trabalhando de forma transparente, imparcial, clara e proativa.

Com base nas reclamações e sugestões, a Ouvidoria propõe melhorias para as áreas do Instituto, visando aprimorar processos, produtos e serviços prestados. Estas ações visam estabelecer um ciclo de melhoria contínua, que agregue valor ao Instituto e, consequentemente, aos seus públicos.

Por meio deste canal, ainda é possível enviar elogios, sugestões ou denúncias.

No final de 2024, foi aprovada a criação de nova estrutura para a Ouvidoria. A mudança, que será implementada no 1º trimestre de 2025, fortalecerá o papel estratégico da Ouvidoria, contribuindo para solidificar o ambiente de confiança e reputação sólida do Economus, além de reforçar o compromisso com a transparência e a excelência no atendimento ao público.

Tempo de atendimento ao Beneficiário / Participante

A Resolução Normativa nº 323/2013 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS fixa prazo de sete dias úteis para solução das demandas relacionadas aos Planos de Saúde. No entanto, a Ouvidoria, no ano de 2024, trabalhou com o Tempo Médio de Resposta - TMR inferior a três dias úteis.

Em 2024 foram registradas 653 demandas, aumento de 349% em relação a 2023 (187).





Capítulo 5

**Responsabilidade
Socioambiental**

ASG – Ambiental, Social e Governança

O tema ASG já é comum na maioria das entidades e empresas do Brasil. Entenda o que significa cada sigla:



Reflete a preocupação com o meio ambiente e cuidado com o planeta. Ações como gerenciamento de resíduos, redução na emissão de gases, otimização no uso de água e energia são exemplos do que envolve a parte ambiental nas empresas.

Ambiental



Representa a responsabilidade social que as empresas têm para beneficiar a comunidade e a vida em sociedade. O respeito às leis trabalhistas e direitos humanos, às diversidades, inclusão social, busca por igualdade e investimentos sociais são exemplos.

Social



Responsável por criar meios de promover práticas sustentáveis. Também fazem parte do tema os canais de denúncia para casos de discriminação e assédio, auditorias, busca por transparência, entre outros.

Governança

O Economus pratica ações que contribuem com o meio ambiente e com toda a sociedade. Coleta seletiva, redução no uso de papéis por meio da digitalização, incentivo à diversidade em nosso quadro de empregados e campanhas solidárias são alguns dos exemplos praticados pelo Instituto que firmam esse compromisso.

Acreditamos que essas ações, que já fazem parte de nossa rotina, são fundamentais para o desenvolvimento de um futuro melhor para todos!

Conheça mais sobre as nossas iniciativas voltadas ao ASG:

Adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

O Economus formalizou adesão à 7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa promovida pelo Governo Federal que busca promover a igualdade de oportunidades na cultura organizacional das empresas.

Para centralizar a promoção de atividades relacionadas ao Programa, criamos o Comitê Gestor de Gênero e Raça. O objetivo do Comitê é incentivar debates e implantar as mudanças necessárias para tornar o Instituto ainda mais acolhedor, acessível e humano para seus colaboradores.

Na edição anterior do programa, o Economus conquistou o selo de equidade após adotar diversas iniciativas. Agora, na 7ª edição, estamos a reforçar o nosso compromisso em continuar fazendo o ambiente do Instituto ser ainda mais inclusivo e equânime, buscando manter a conquista do selo.

Campanhas
Feira Solidária – Dia da Mulher
Em março, tivemos na sede do Economus a Feirinha Solidária, em parceria com a ONG Nova Mulher. A feira ofereceu artigos produzidos por mulheres empreendedoras, com o objetivo de apoiar e valorizar o trabalho delas, oportunidade em que os colaboradores conheceram de perto o talento e dedicação dessas mulheres e contribuíram para o crescimento de seus negócios.

SOS Crianças Rio Grande do Sul
O Rio Grande do Sul passou por grande catástrofe causada pelas chuvas e enchentes. A campanha teve como objetivo arrecadar itens para ajudar as famílias que estavam naquele momento em abrigos, principalmente as crianças. Centenas de itens foram doados pelos nossos colaboradores, como roupas, brinquedos, livros, lápis de cor, cadernos de desenhos e jogos educativos.

Doação de Sangue
Incentivamos nossos colaboradores a doarem sangue, no conhecido “Junho Vermelho”. Dezenas de colaboradores contribuíram com a ação e ajudaram a abastecer o estoque da Fundação Pró-Sangue.

McDia Feliz
Anualmente, o Instituto Ronald McDonald realiza o McDias Feliz, que tem como objetivo ajudar crianças e adolescentes com câncer. O Economus apoiou a ação, convidando os colaboradores a adquirirem os vouchers de sanduíches de forma antecipada para serem usados no dia da campanha.

Treinamento Sinergia – Cadeiras de rodas para a AACD
Os empregados do Economus participaram de ação que uniu solidariedade, empatia, sinergia e superação.

Durante a dinâmica, que envolveu três turmas e cerca de 97 colaboradores, foram montadas 18 cadeiras de rodas, que tiveram destino especial: a AACD, entidade reconhecida por auxiliar pessoas com necessidades especiais e suas famílias.

A iniciativa demonstrou que todos possuem limitações em determinados aspectos, mas que podem crescer como grupo e entregar com eficiência quando trabalham em equipe.

Coleta Seletiva

O Economus mantém parceria com a 2A Sistema Ambiental, para a realização de coleta seletiva no Instituto, ação importante para a redução da extração dos recursos naturais e envio de resíduos ao aterro sanitário. A empresa é cadastrada no departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP e autorizada a exercer os serviços de coleta e transporte de Grandes Geradores de Resíduos Sólidos. Os recursos recicláveis gerados pelo Instituto são encaminhados às cooperativas, a fim de serem reaproveitados.

Além disso, o descarte de pilhas, baterias usadas e lâmpadas de led queimadas é feito de maneira apropriada e responsável.

Com a coleta seletiva, o Instituto reafirma o seu compromisso em contribuir com a sustentabilidade do meio ambiente em que vivemos, com os seguintes benefícios:

- Maior economia de energia e água;
- Aumento da vida útil dos aterros sanitários;
- Mudança no comportamento humano em relação ao desperdício;
- Conservação dos recursos naturais renováveis e não renováveis;
- Redução dos custos de produção, devido ao reaproveitamento de recicláveis pelas indústrias de transformação;
- Desenvolvimento da consciência ecológica; e
- Geração de recursos que podem ser transformados em benefícios para a sociedade.



Investimentos Responsáveis

Desde 2008, o Economus é signatário do *Principles for Responsible Investments* – PRI, ou Princípios para Investimentos Responsáveis, em português, ratificando a sustentabilidade como um dos valores que regem sua atuação. Criado em 2006, o PRI é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas - ONU para garantir e fomentar a incorporação das melhores práticas relacionadas à sustentabilidade dos investimentos, baseadas em três pilares: ambiental, social e governança corporativa.

Ao integrar este grupo, o Economus reforça sua preocupação em fomentar, de maneira constante, as melhores práticas e diretrizes para gestão dos investimentos, em busca de um sistema financeiro global sustentável, cujos resultados, em longo prazo, tragam benefícios ao meio ambiente e à sociedade.

Acesse [aqui](#) a página exclusiva do Economus sobre o ASG e conheça mais sobre o assunto!





Capítulo 6

Riscos, Conformidade
e Controles Internos

Riscos, Conformidade e Controles Internos

A gestão de riscos associada a controles internos eficazes é fundamental para garantir a continuidade dos negócios (continuidade operacional) e proteger o Instituto contra perdas financeiras, legais e reputacionais.

Os controles internos ajudam a identificar, prevenir, detectar e mitigar os riscos de variadas formas e o Economus possui área dedicada à gestão de riscos.

As atividades de gestão de riscos e controles internos requerem abordagem sistemática e abrangente, que envolve a avaliação dos riscos, o estabelecimento de políticas e procedimentos, a implementação de controles internos, o treinamento dos funcionários, o monitoramento das operações da empresa e a realização de auditorias regulares, internas e do patrocinador.

O conjunto dessas ações proporciona à Governança maior segurança nas tomadas de decisão e garante o *compliance* aos segmentos assistencial e previdencial.

Os processos e atividades que possam gerar riscos ao Economus são classificados e avaliados dentro dos limites estabelecidos pela legislação, ou ligados a aspectos estratégicos/institucionais. Entenda mais abaixo:

Riscos nos Investimentos e suas classificações

O Economus possui Comitê de Gestão de Riscos que tem como principais atribuições monitorar os investimentos e classificar mensalmente os riscos financeiros e não-financeiros (“baixo”, “neutro” ou “alto”). Com o auxílio de consultoria externa, os riscos dos investimentos são continuamente monitorados e

classificados e, mensalmente, acompanhados pelo Comitê de Gestão de Riscos.

Confira abaixo, no final de 2024, a posição dos riscos de investimentos monitorados:

Risco de Mercado: está associado às variações dos preços dos ativos financeiros e às flutuações do mercado. É medido por meio de indicador específico do risco da carteira de investimentos do Economus, apurando seus valores ao final do último exercício.

No fechamento de 2024, a exposição da carteira do Economus às variações de preços do mercado se encontrava em patamares considerados baixos, em linha com os limites estipulados pela Política de Investimentos do Instituto.



Risco de Crédito: é o risco de uma contraparte não ser capaz de honrar seus compromissos financeiros. Para gerenciar este risco, o Economus monitora os *ratings* dos ativos, que são a forma com que os ativos são classificados pelas principais agências do mundo especializadas em avaliação de risco.

O Economus mantém o seu perfil de aplicação da carteira de crédito concentrado 100% em ativos classificados nas melhores classes de *ratings* (AAA, AA e A), permanecendo para o ano de 2024 com baixa exposição ao risco de crédito.

Risco de Liquidez: é a métrica que o Instituto utiliza para monitorar a capacidade de honrar suas obrigações financeiras. Em 2024, a exposição a este risco se manteve baixo, em função da correta adequação das necessidades de caixa para a gestão dos pagamentos de benefícios e das demais obrigações dos planos previdenciários.

Risco de Enquadramento: caracteriza-se pelo enquadramento dos investimentos do Economus dentro dos limites estabelecidos pelas legislações dos segmentos previdencial e assistencial. Ao longo do ano, todos os planos estiveram em conformidade com as legislações vigentes (Resolução CMN 4.994/2022 para a Previdência e Resolução Normativa/ANS nº 521/2022 para a Saúde).



Risco Sistêmico: caracteriza-se pela ocorrência de eventos imprevisíveis, crises, ou algo que afete os participantes do mercado e a economia como um todo.

Os investimentos do Economus permaneceram, em 2024, respeitando a diversificação de setores e emissores para manter este risco em patamares baixos.



Risco Operacional: O risco operacional na administração da carteira própria do Economus refere-se a possíveis falhas que podem resultar em perdas financeiras, como inadequações nos processos internos, sistemas, aprovações indevidas e operações acima dos limites estabelecidos.

Para mitigar esse risco, o Instituto implementa rigorosos procedimentos de controles internos, verifica a conformidade com regulamentos, políticas, normas e procedimentos e avalia previamente os riscos de novos investimentos. O Economus possui ainda, para o acompanhamento do risco operacional, a Matriz de Riscos, que é a ferramenta utilizada para avaliar a probabilidade e o impacto que uma

ocorrência possa ter para além dos riscos em investimentos e financeiros.

Com ciclos realizados anualmente, a partir de questionários que podem ser confrontados via condução de Testes Segregados de Controles, a área de Risco procura as unidades para verificar se os processos estão sendo conduzidos e operados com base nas normas, procedimentos e legislações vigentes, incorporando em seu dia a dia o monitoramento que garanta a gestão integral e perene dos seus riscos.



Demais riscos monitorados pelo Economus

Além dos riscos que envolvem os investimentos, o Economus também monitora, a partir de Modelo Proprietário de Riscos e sua Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, os seguintes riscos: Atuarial; Estratégico; Legal; de Terceirização; Socioambiental; de Imagem; Cibernético; Subscrição; de Conflito de Interesses; de Contencioso Judicial; de Continuidade dos Negócios; e de Solvência, que dentro de um contexto de controles internos, são essenciais para manterem a sustentabilidade dos processos do Economus, protegendo seus ativos, cumprindo a legislação, garantindo a continuidade de seus negócios, aumentando a confiança de todos os stakeholders envolvidos e melhorando a tomada de decisões.

Principais ações em 2024

Testes Segregados de Controles
O Economus realizou testes em mais de 60 processos distintos.

Estes testes visam identificar se os controles retratados nas Normas e Procedimentos estão sendo executados em consonância com o descrito nestes documentos e, também, se estes são eficazes para mitigar riscos aos quais estes processos podem estar expostos. Em caso de não conformidade, são emitidas recomendações acompanhadas por planos de ação até que a efetiva falha ou ausência de controle detectada seja solucionada ou esclarecida.

Testes Contínuos
Nos testes contínuos são colhidas amostras de processos periódicos realizados internamente no Economus. São verificados aspectos de parametrizações, regulação, controle interno, alçadas, contabilizações, pagamentos ou qualquer demanda que tenha recorrência e que possa ser testada de maneira isolada para validar o processo como um todo. Os testes contínuos podem ir desde liberações de pagamentos até questões que envolvam aspectos prediais.

Como são feitos nos testes segregados de controles, as fragilidades encontradas nas coletas são monitoradas e catalogadas para gerar planos de ação com acompanhamento até que sejam esclarecidas ou mitigadas. Os testes podem culminar em abertura de processos administrativos para apuração de responsabilidades.

Modelo Proprietário de Riscos
O Economus promoveu revisão no Modelo Proprietário de Riscos. Com a revisão, foram incluídos no dicionário de riscos do Economus mais oito riscos, somando-se aos já existentes e catalogados, provendo ao documento mais robustez e alinhamento com as práticas mais atuais de riscos para ambos os segmentos (saúde e previdência).

Treinamentos
Treinamento interno de prevenção à Lavagem de Dinheiro
Em alinhamento às boas práticas para o segmento de Previdência Complementar, realizamos treinamento sobre a Prevenção à Lavagem de Dinheiro e demais particularidades. Os colaboradores puderam entender o conceito histórico, regras, como identificar e se prevenir desse tipo de crime.

Semana da Segurança da Informação
Com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a importância da proteção de dados, realizamos a Semana da Segurança da Informação. Tivemos palestras abordando diversos temas, como cuidados contra os ataques cibernéticos, boas práticas no uso de senhas, proteção digital no trabalho remoto, testes práticos contra invasão de computadores, dentre outros assuntos.



Capítulo 7

Investimentos

Investimentos: Cenários, Gestão e Desempenho Consolidado

Cenário Internacional

No início do ano, sinais de desaceleração da inflação global trouxeram valorização para os ativos de risco dos mercados. No entanto, os bancos centrais das principais economias desenvolvidas mantiveram parcimônia em seus ciclos de corte de juros, acompanhando a dinâmica de inflação ao longo do ano.

A China apresentou ritmo de crescimento inferior ao que vinha obtendo historicamente, decidindo por estimular a atividade econômica, reduzindo juros e realizando novos investimentos públicos. Mesmo assim, o ritmo que se seguiu ficou aquém do esperado. Outro fator que frustrou os agentes de mercado foi o impacto da guerra na Ucrânia sobre cadeias de suprimentos e preços de energia na Zona do Euro, que continuou a registrar indicadores econômicos aquém do esperado.

Ao término de 2024, a perspectiva de mudança de governo nos EUA motivou a reprecificação dos ativos globais, com fortalecimento do dólar, especialmente contra moedas emergentes, e maiores expectativas de inflação e juros.



Cenário Doméstico

No início do ano, a taxa Selic foi reduzida para 9% a.a, acompanhando a projeção de inflação em 3,9% e projeção de crescimento do PIB de 1,59%. Ao longo do ano, apesar da aceleração do crescimento econômico, o cenário representado pelas projeções dos indicadores de mercado foi se deteriorando, levando-se em consideração a dinâmica fiscal e a elevação da dívida pública em relação ao PIB.

O panorama fez com que o Banco Central não só interrompesse o ciclo de corte de juros, como também iniciasse aperto monetário, encerrando a última reunião do Copom de 2024 com a taxa básica de juros de 12,25% a.a. e anunciando ainda mais duas altas de 1 ponto percentual para as próximas reuniões.

Enquanto isso, políticas de contenção de gastos públicos anunciados pelo Poder Executivo foram consideradas insuficientes pelos agentes de mercado.

A perda de confiança dos agentes no cumprimento das metas fiscais, combinada com o cenário externo desafiador para os países emergentes, fez com que o Real (R\$) apresentasse expressiva desvalorização (-27%) no ano contra o Dólar, assim como os ativos com maior grau de risco associado, como a Renda Variável (IBRX - 9,7%).



Gestão dos investimentos do Economus

A gestão de investimentos do Economus reduziu a exposição aos ativos de Renda Variável ainda no primeiro semestre de 2024 e deu continuidade à estratégia de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados de baixo risco de crédito, com taxas de remuneração real superiores às taxas mínimas atuariais dos planos, observando o cenário desafiador e de expressiva volatilidade.

Ao longo do ano, foram realizadas aquisições de aproximadamente R\$ 500 milhões de Títulos Públicos Federais e R\$ 100 milhões de Títulos Privados para a carteira própria dos Planos, além de R\$ 330 milhões de investimentos via Fundos, com taxas superiores às metas de rentabilidade.

Patrimônio Consolidado

Em dezembro de 2024, o montante patrimonial consolidado ficou em R\$ 10,6 bilhões, representando evolução nominal de 8,5% quando comparado a dezembro de 2023 (R\$ 9,7 bilhões).

Valores em R\$

Demonstrativos de Investimento	Posição Consolidada			
	%	29/12/2023	%	31/12/2024
Renda fixa	91,3%	8.942.574.568	92,5%	9.841.193.776
Títulos Públicos	62,1%	6.079.693.567	64,8%	6.897.481.236
Fundos de Investimento	27,2%	2.667.148.728	25,2%	2.675.761.730
Títulos Privados	1,6%	161.303.661	2,5%	267.950.811
OFND - Precatórios	0,4%	34.428.612	0,0%	-
Renda Variável	3,5%	340.404.854	2,4%	258.484.023
Fundos de Ações	3,5%	340.404.854	2,4%	258.484.023
Empréstimos	2,8%	273.131.534	2,9%	304.552.651
Empréstimos a Participantes	2,8%	273.131.534	2,9%	304.552.651
Imobiliário	1,6%	155.640.776	1,5%	159.165.017
Aluguéis e Renda	1,4%	140.483.000	1,4%	145.239.500
FI (Imobiliário)	0,2%	15.157.776	0,1%	13.925.517
Estruturado	0,9%	84.813.849	0,7%	74.193.642
FIP (Participações)	0,9%	84.813.849	0,7%	74.193.642
Total de investimentos	100%	9.796.565.580	100%	10.637.589.109

Desempenho Consolidado

Apresentamos abaixo o resultado dos Planos em 2024:

Plano	Rentabilidade	TMA
Regulamento Geral	11,0%	9,7%
Complementar 1	10,2%	8,7%
Complementar 2	10,2%	9,0%
PrevMais Consolidado	8,1%	9,3%
PrevMais Renda Programada	7,4%	9,2%
PrevMais Benefício de Risco	10,9%	9,0%
Plano de Gestão Administrativa	10,7%	10,9%

Indicadores de desempenho: Economus x Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Consolidado

Analisando a mediana dos retornos de investimentos de outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs¹) , verifica-se que o retorno

consolidado do Economus foi de 10% em 2024, acima da média da amostra, cujo desempenho foi 7,8%.

No principal plano de Benefício Definido (BD), o Regulamento Geral, o resultado em 2024 foi de 11%, enquanto a média da amostra dos Planos BD foi de 9,2%.

No PrevMais Renda Programada (CV), o resultado foi de 7,4%, enquanto a média das amostras dos Planos CV das EFPCs ficou em 6,7%.

Em relação ao período acumulado dos últimos três anos, a rentabilidade consolidada do Economus (37,8%) se mantém superior à obtida pela amostra de EFPCs analisada (34,5%).

Renda Fixa - Resultado de 10,88% em 2024

A Renda Fixa representa 92,5% do total de recursos consolidados sob gestão do Economus. No exercício, a gestão optou por priorizar a alocação em títulos públicos federais, encerrando o ano representando 65% do total da carteira do Instituto. Em complemento, a estratégia de alocação em crédito privado, executada prioritariamente por meio de fundos de investimentos, correspondeu a aproximadamente 25% da Renda Fixa, com baixo risco e liquidez adequada para as carteiras de investimentos.

A carteira de títulos públicos foi o principal destaque do segmento, reportando valorização de 11,70% em 2024.

¹Fonte: Revista Investidor Institucional, Consultoria Aditus, de 16.01.2025.

Renda Variável - Resultado de -9,07% em 2024

A Renda Variável representa 2,5% do total de recursos consolidados sob gestão do Economus. Em 2024, o segmento apresentou resultado de -9%, acima de seu benchmark IBrX-100, cujo desempenho foi de -9,7%.

Operações com Participantes - Resultado de 9,92% em 2024

As Operações com Participantes representam 2,9% do total de recursos consolidados sob gestão do Economus. O segmento apresentou desempenho de 9,92% em 2024.

Imobiliário - Resultado de 5,27% em 2024

O segmento imobiliário representa 1,5% do total de recursos consolidados sob gestão do Economus e apresentou desempenho de 5,27% no exercício.

Investimentos Estruturados - Resultado de -4,98% em 2024

Os Investimentos Estruturados representam apenas 0,7% do total de recursos consolidados sob gestão do Economus. O segmento apresentou desempenho negativo de -4,98% no ano e é composto, exclusivamente, por Fundos de Investimento em Participações (FIPs), todos em período de desinvestimento. Em que pese o desempenho negativo apresentado em 2024, o histórico de resultados no longo prazo permanece positivo e acima dos indicadores de referência para o segmento.

Desempenho dos Perfis de Investimento

A seguir, o desempenho dos perfis de investimento do PrevMais em relação às suas respectivas metas de rentabilidade no ano de 2024 e desde o início:

Comparativo	2024	Desde o início
Perfil Conservador	10,13%	337,82%
Meta de Rentabilidade (100% CDI)	10,88%	301,13%
Perfil Moderado	7,53%	327,41%
Meta de Rentabilidade (85% CDI + 15% IBrX 100)	7,62%	295,79%
Perfil Agressivo	4,20%	306,72%
Meta de Rentabilidade (70% CDI + 30% IBrX 100)	4,42%	284,73%
Perfil Super Agressivo	1,14%	284,63%
Meta de Rentabilidade (55% CDI + 45% IBrX 100)	1,28%	268,37%

Início dos perfis em 2009

Com relação aos perfis PrevMais, a rentabilidade alcançada foi muito próxima da meta, ainda que para os perfis menos conservadores a rentabilidade nominal tenha ficado em patamares abaixo de 10%. Esse resultado se deu, principalmente, devido ao cenário adverso observado para a carteira de Renda Fixa marcada a mercado, especialmente no mês de dezembro, e da variação negativa da maioria dos ativos de renda variável (IBRX).

Política de Investimentos

A Política de Investimentos do segmento de Previdência tem o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados pela Gestão de Investimentos nas ações de curto, médio e longo prazos para a alocação dos recursos, fornecendo, inclusive, subsídios para avaliação e monitoramento pelos Participantes e Patrocinador.

A Política é elaborada a partir da identificação das necessidades atuariais e definição do conjunto de ativos, descrevendo os objetivos de retorno, tolerância aos riscos e restrições de investimento, como forma de buscar constituir reservas suficientes para o pagamento de benefícios complementares ao longo do tempo.

A vigência das Políticas de Investimentos é de 01/01/2024 a 31/12/2028, sendo submetida à revisão anual, ou em períodos inferiores a este, em decorrência de eventuais alterações relevantes: na conjuntura econômica; no passivo dos planos; ou na legislação.

As Políticas de Investimentos, completas e em versão sintética, estão disponíveis em nosso site, no menu Investimentos > Política de Investimentos.

Política de Investimentos 2024 - 2028		
CNPB	Plano	Meta / Indicador de referência
1978000138	Regulamento Geral	INPC + 4,75% a.a.
2006003429	PrevMais - Consolidado	68% x SELIC + 27% x INPC + 4,0% a.a. + 5% IBrX-100
2006003429	PrevMais - Benefício de Risco	INPC + 4,00% a.a.
2006003429	PrevMais - Renda Programada	80% SELIC + 13,50% INPC + 4,0% a.a. + 6,5% IBrX-100
2006003429	PrevMais - Perfil Conservador	100% SELIC
2006003429	PrevMais - Perfil Moderado	85% SELIC + 15% IBrX-100
2006003429	PrevMais - Perfil Agressivo	70% SELIC + 30% IBrX-100
2006003429	PrevMais - Perfil Super Agressivo	55% SELIC + 45% IBrX-100
1978000219	Regulamento Complementar nº 1	INPC + 3,76% a.a.
1978000383	Regulamento Complementar nº 2	INPC + 4,00% a.a.
9970000000	Plano de Gestão Administrativa	100% SELIC
Assistenciais	Planos Assistenciais	100% SELIC

Despesas com a Gestão dos Investimentos –
Gestão Direta e Indireta (R\$)

Consolidado Economus Previdência

Gestão Direta	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	14.351.888
Custódia, Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	900.880
Total do Custo com Gestão Direta	15.252.768
Patrimônio de Investimentos Consolidado	10.106.432.228
% dos Custos sobre os Investimentos	0,15%

¹ Fonte da despesa: Balancete Consolidado – Custeio Administrativo dos Investimentos.

Gestão Indireta	Total
Taxa de Administração/Gestão	2.642.583
Taxa de Performance	-
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	1.673.895
Outras Despesas	383.908
Total do Custo com Gestão Indireta	4.700.386
Total dos Investimentos – Gestão Indireta	2.574.188.334
% dos Custos sobre Investimentos	0,18%

As despesas do Instituto com Administração dos Investimentos (Gestão Direta), ou seja, os recursos totais empreendidos para a Gestão de Investimentos dos Planos e Perfis, mantiveram-se em 0,15% em 2024, dentro dos limites estabelecidos pelo Conselho Deliberativo. Com relação à Gestão Indireta, que representa despesas com gestores e administradores de Fundos Investidos, o percentual foi reduzido em relação à 2023 (0,19%), resultado de maior eficiência nas alocações.





Capítulo 8

Gestão Previdencial

Gestão Previdencial, Avaliação Atuarial e Resultados

Atendimento Previdenciário

Com o objetivo de facilitar o acesso dos participantes aos nossos serviços e tornar o atendimento mais eficiente e especializado, proporcionando maior comodidade e agilidade, o Economus implementou novas soluções digitais de atendimento, tais como o *chatbot* e o novo Autoatendimento Previdenciário.

No *chatbot*, os participantes podem esclarecer dúvidas, gerar documentos previdenciários, como demonstrativo de pagamento, informe de rendimentos, extrato de contribuições, além de ser possível falar com um de nossos especialistas dentro do horário comercial.

O autoatendimento Previdenciário reúne os tópicos de consultas mais

frequentes. Há também ferramenta de busca, as informações de contato do Economus e o novo formulário para envio de Fale Conosco (e-mail). Com essas novas ferramentas, é possível obter respostas rápidas para dúvidas, informações sobre benefícios e orientações gerais de forma prática, sem precisar esperar pelo atendimento convencional no horário comercial.

Ambos os canais estão disponíveis 24 horas por dia, proporcionando mais facilidade e acessibilidade. Podendo ainda, falar com a central de atendimento previdenciária, por meio do telefone 3003-3592 de segunda à sexta-feira, das 9hs às 18hs, exceto feriado, ou atendimento presencial ou virtual agendado.

Quantidade de Atendimento

Confira a quantidade de atendimento previdenciário em 2024:

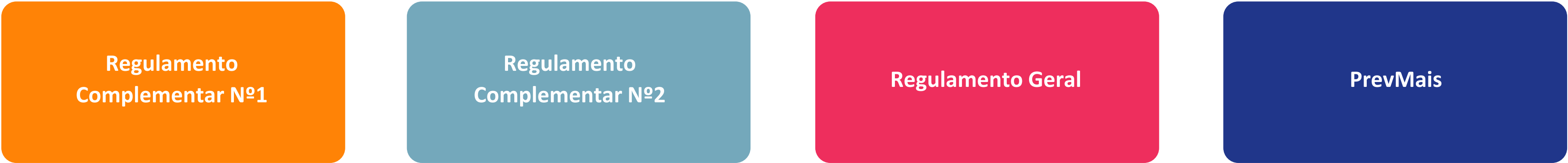
Atendimento por canal	
Telefone	22.724
Email/Fale-conosco	10.767
Chat	2.018
Presencial	119
Videochamada	48
Total de atendimentos	35.676

Acesse nosso [site](#) e conheça todos os detalhes.



Planos de Benefícios

O Economus administra quatro planos de benefícios previdenciários, sendo três na modalidade de Benefício Definido (BD) e um na modalidade de Contribuição Variável (CV) para cerca de 22,5¹ mil participantes.

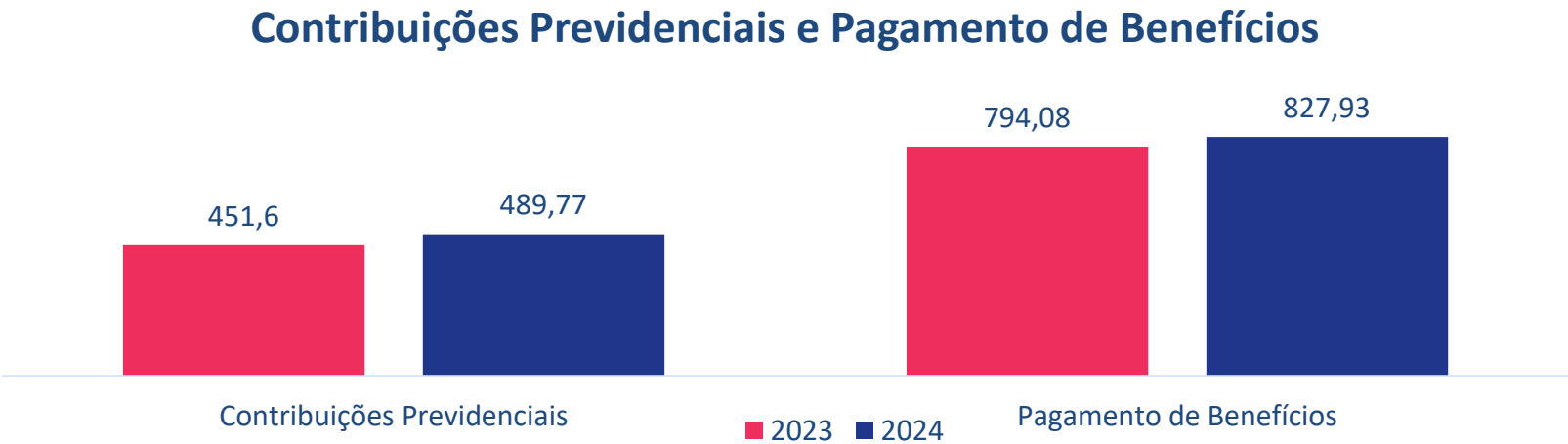


Veja abaixo a distribuição entre ativos, aposentados e pensionistas:

Ativos*	Aposentados	Pensionistas
10.146	11.398	1.016

*Ativos contempla participante ativo no patrocinador, autopatrocinado, em BPD e aqueles que possuam direitos não requeridos.

Em 2024, foram arrecadados R\$ 490 milhões em contribuições previdenciais e a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 828 milhões. Em relação a 2023, foi observado acréscimo de 8,45% na arrecadação e um incremento de 4,26% no pagamento de benefícios, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



¹ Do total de 22.560 participantes, 4.324 possuem dois planos de previdência: Regulamento Geral e PrevMais.

Operações com Participantes – Empréstimo

Para maior facilidade, o Economus implementou a adesão 100% digital, um novo processo que busca facilitar e desburocratizar as operações. Todas as etapas podem ser feitas pelo autoatendimento, sem nenhum tipo de envio de formulário físico por correio ao Economus. Os participantes e assistidos do Economus, vinculados aos planos de benefícios previdenciários, possuem condições atrativas, tais como taxas competitivas e até 120 meses para pagar.

Em 2024, as carteiras de empréstimos somaram o saldo total emprestado de R\$ 305 milhões, em 6.767 contratos, sendo que R\$ 244 milhões foram concessões e renovações realizadas no período.

Avaliação Atuarial

É um estudo técnico que analisa os Planos de Benefícios, sob os aspectos econômicos e atuariais, estabelecendo os recursos necessários para a garantia dos compromissos futuros, relacionados ao pagamento de benefícios.

O objetivo principal é calcular o valor das reservas matemáticas para estabelecer o plano de custeio adequado. É, portanto, um instrumento fundamental para o fornecimento de informações estratégicas sobre o plano de benefícios, permitindo o planejamento em longo prazo das suas obrigações de natureza previdencial.

Na avaliação atuarial, apura-se também a Duração do Passivo, que corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios líquidos de contribuições.

Hipóteses Atuariais

Constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios, representando um conjunto de estimativas de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira que, durante o período futuro considerado na avaliação do plano, espera-se que se realizem com adequado nível de segurança.

Conheça as hipóteses atuariais:

- Hipóteses Biométricas e Demográficas (clique [aqui](#) para saber mais); e
- Hipóteses Econômicas e Financeiras (clique [aqui](#) para saber mais).

Os estudos técnicos de aderência são realizados anualmente para atestar se as hipóteses atuariais apontaram a necessidade de revisão de algumas delas.

Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas para a Avaliação Atuarial de 2024 por Plano de Benefícios:

Hipótese	Regulamento Complementar Nº1	Regulamento Complementar Nº2	Regulamento Geral	PrevMais
Mortalidade Geral	AT2000 Básica por sexo	CPM2014 Masculina	RP2000 por sexo D30%	AT-2000 Suav em 10% Feminina
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 Feminina	Não aplicável	MI-2006 Feminina	MI-2006 Feminina
Entrada em Aposentadoria	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável	Exp. EI Reg. Geral 2014-2023	Exp. EI PMais 2014-2023
Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável	Exp. Aux. Doença RegGeral 2016 – 2023	Exp. Aux. Doença PrevMais 2016-2023
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável	Exp. Rot. RegGeral 2014 – 2023	Exp. Rot. PrevMais 2014-2023
Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável	0,00% ao ano	1,00% ao ano
Fator de Capacidade	0,9800	0,9800	0,9800	0,9800
Taxa de Juros	4,00% ao ano	4,00% ao ano	4,75% ao ano	4,00% ao ano
Composição Familiar	Família real	Família real	Família real	Família real para assistidos e Família Padrão para ativos

Resultados dos planos de benefícios

Com base na avaliação atuarial, os planos de benefícios fecharam 2024 com os seguintes resultados:

Item	Avaliação Atuarial Anual (em R\$ mil)			
	Regulamento Complementar Nº1	Regulamento Complementar Nº2	Regulamento Geral	PrevMais
A) Benefícios concedidos	13.387	2.013	8.447.884	823.874
B) Benefícios a conceder	81.177	48.233	569.941	2.375.016
C) Provisões a constituir	0	-	-1.216.194	-
D) Total das Provisões Matemáticas (=A + B + C)	94.565	50.246	7.801.631	3.198.890
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	96.190	64.266	7.314.052	3.313.544
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	1.625	14.020	-487.579	114.654
F.1) Reserva de Contingência	1.625	7.954	-	114.654
F.2) Reserva Especial	-	6.066	-	-
F.3) Deficit Técnico Acumulado	-	-	-487.579	-
G) Ajuste de Precificação	5.907	1.499	451.409	84.222
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (=F + G)	7.532	15.519	-36.170	198.876

Regulamento Complementar nº1



Público: empregados do extinto Banco Nossa Caixa S.A. admitidos pelo regime CLT até 13 de maio de 1974 e regulamentado pelas Leis Estaduais nº 1.386/51 e nº 4.819/58;

O plano está estruturado na modalidade BD, ou seja, no momento da contratação, o participante sabe qual é o nível de seu benefício futuro e as contribuições podem ser ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento.

Atualmente, o plano Regulamento Complementar nº 1 concede apenas Pecúlio por Morte aos beneficiários dos participantes habilitados ao recebimento de Pensão por Morte. Os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e pensão por morte são custeados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, para admitidos até 22/01/1974, ou pelo Banco do Brasil, para os admitidos de 23/01/1974 até 13/05/1974.

O plano fechou o ano de 2024 com patrimônio de cobertura de R\$ 96 milhões e população total de 1.015 participantes, divididos da seguinte forma:

Dados	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade	1.006	6	3	1.015
Idade Média	76	80	71	76

Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, no exercício de 2024, o total de contribuições arrecadadas foi de R\$ 786 mil, que representa um decréscimo de 70,4%. O dispêndio com a folha de pagamento de benefícios foi de R\$ 3,67 milhões, que representa um acréscimo de 24,76% em relação ao exercício anterior.

Operações com Participantes

Os participantes do Regulamento Complementar nº 1 podem solicitar empréstimo para pagamento em até 96 meses, à uma taxa de juros anual bruta de INPC + 6,13% (ref.2024), sendo que o valor máximo está limitado a R\$ 100 mil.

No final do exercício de 2024, com 215 contratos ativos, o saldo total da carteira de empréstimo era de R\$ 8,86 milhões, o que representou 5,52% de redução em relação ao ano anterior.

Hipóteses Atuariais

Apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2024 do Plano Regulamento Complementar Nº 1, comparadas às vigentes em 2023:

Hipóteses	De 2023	Para 2024
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-83 IAM Feminina	AT2000 Básica por sexo
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 Feminina	Inalterada
Fator de Capacidade	0,98	Inalterada
Taxa de Juros	3,76% ao ano	4,00% ao ano

Resultado Atuarial

O plano Regulamento Complementar nº 1 encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) Superavitário de R\$ 1,6 milhão, conforme demonstrado a seguir:

Item	Avaliação Atuarial Anual (em R\$ mil)		
	Dezembro/2023 (a)	Dezembro/2024 (b)	Variação (b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos	13.762	13.387	-2,73%
B) Benefícios a Conceder	78.003	81.177	4,07%
C) Provisões a Constituir	-4.389	0	-100,00%
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	87.377	94.565	8,23%
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	92.327	96.190	4,18%
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	4.950	1.625	-67,17%
F.1) Reserva de Contingência	4.950	1.625	-67,17%
G) Ajuste de Precificação	8.151	5.907	-27,53%
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	13.101	7.532	-42,50%
I) Limite de Déficit Técnico Acumulado (em R\$) = [10% + (1% * duração do passivo)] x Provisão Matemática	19.693	19.980	1,45%

O aumento das Provisões Matemáticas (D) se deve à atualização das reservas pela meta atuarial (INPC acumulado em 2024, de 4,77% acrescido da taxa de juros 3,76% a.a.), ao envelhecimento da população, pela alteração das hipóteses atuariais, à movimentação cadastral e à quitação antecipada do déficit equacionado no valor de R\$ 4,1 milhões, referente ao déficit do exercício de 2015 por meio da utilização do superávit do plano.

O Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 1,6 milhão em 2024 apresentou um decréscimo em torno de R\$ 3,3 milhões em comparação ao superávit acumulado em 2023, equivalente a R\$ 5 milhões, sendo esta variação explicada pelos motivos acima, combinado com os ganhos financeiros auferidos pelo plano de benefícios, que superaram a meta atuarial estabelecida para o exercício.

O superávit do plano, no valor de R\$ 1,6 milhão (equivalente a 1,72% das Provisões Matemáticas) está contabilizado como Reserva de Contingência. De acordo com o passivo atual e os demais parâmetros da legislação vigente, não é necessária a constituição de reserva especial, uma vez que o valor do superávit é inferior ao limite obrigatório para sua constituição, estimado em R\$ 20 milhões, correspondentes a 22,13% das Provisões Matemáticas.

Observados os critérios previstos na legislação vigente, o Ajuste de Precificação (G) totalizou R\$ 6 milhões, resultando em um Equilíbrio Técnico Ajustado (H) superavitário de R\$ 7,5 milhões.

Resultados

Demonstrativo de Investimentos

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Reg. Compl. Nº1	
	%	31/12/2024
Renda Fixa	90,95%	89.125.678
Títulos Públicos	70,30%	68.882.564
Títulos Privados	6,04%	5.922.828
Fundos de Investimento	14,61%	14.320.286
Empréstimo	9,05%	8.863.674
Empréstimos a Participantes	9,05%	8.863.674
Total dos Investimentos	100%	97.989.352

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Reg. Compl. Nº 1	
	%	31/12/2024
Gestão Própria	85%	83,7
Gestão Terceirizada	15%	14,3
Total dos Investimentos	100%	98,0

Custos com a administração dos investimentos

Gestão Direta	Valores em R\$
	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	129.456
Custódia, Câmaras de Liquidação e Entid. Regulatórias	9.609
Total do Custo com Gestão Direta	139.065
Patrimônio de Investimento Consolidado	97.989.352
% dos Custos sobre os Investimentos	0,14%

¹ Fonte da despesa: Balancete Consolidado – Custeio Administrativo dos Investimentos.

Gestão Indireta	Valores em R\$
	Total
Taxa de Administração/Gestão	11.450
Taxa de Performance	-
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	10.341
Outras Despesas	110
Total do Custo com Gestão Indireta	21.902
Total dos Investimentos – Gestão Indireta	14.320.286
% dos Custos sobre os Investimentos	0,15%

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	Dez/2024	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	90,95%	100%	89,5%	100%
Segmento de Renda Variável	-	70%	0%	0%
Segmento de Investimentos Estruturados	-	20%	0%	10%
Segmento Imobiliário	-	20%	0%	0%
Segmento de Operações com Participantes	9,05%	15%	10,5%	15%
Segmento de Investimentos no Exterior	-	10%	0%	0%

Política de investimentos

Segmento	Alocação Objetivo 2024	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	89,50%	80%	100%	100%
Investimentos Estruturados	0%	0%	10%	20%
Operações com Participantes	10,50%	0%	15%	15%
Total	100%			

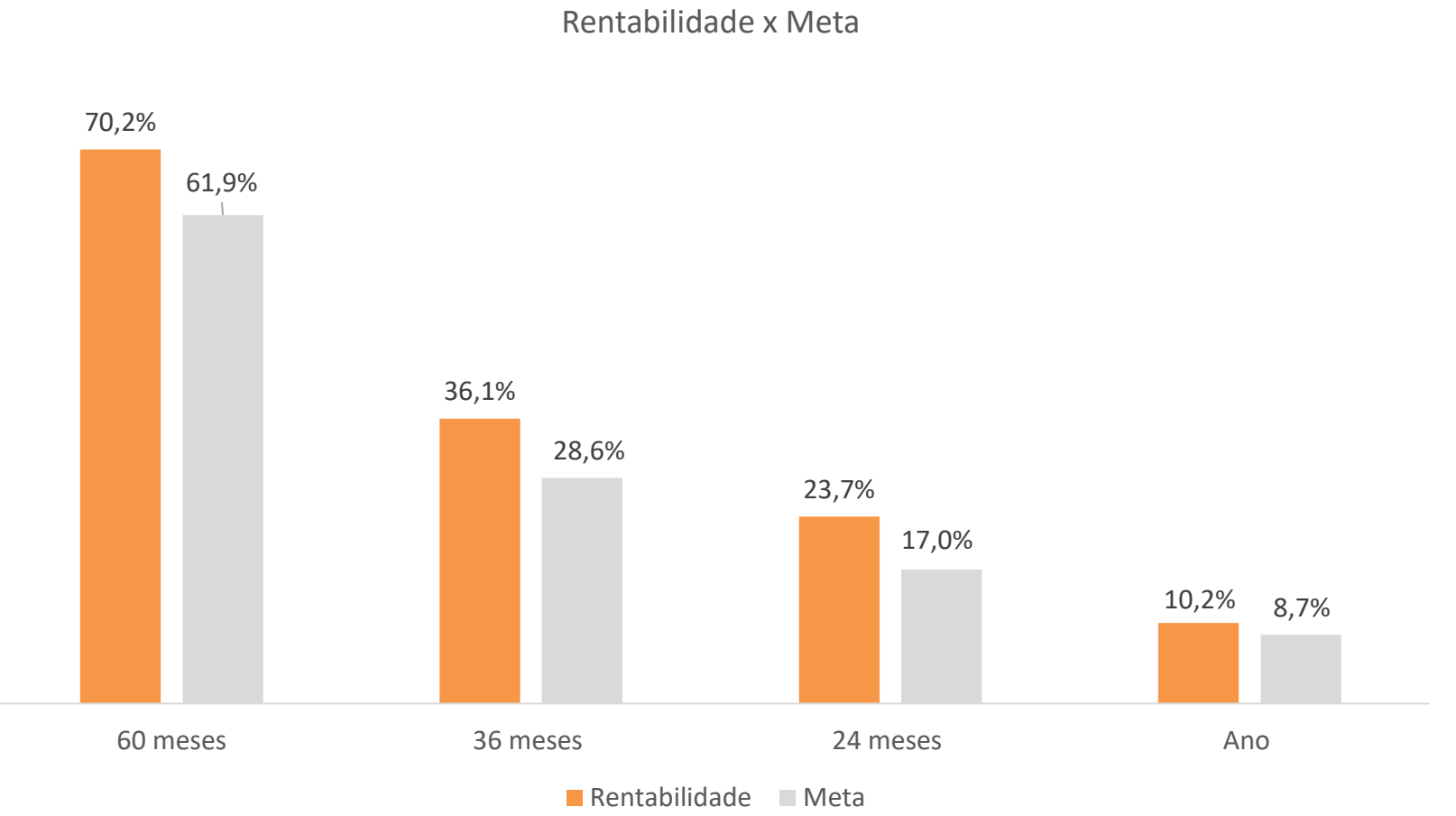
Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	INPC + 3,76% a.a
Renda Fixa	INPC + 3,76% a.a
Operações com Participantes ¹	INPC + 4,26% a.a
Taxa Mínima Atuarial (TMA)	INPC + 3,76% a.a

¹ Meta de rentabilidade para a taxa líquida das operações com participantes.

Rentabilidade dos Investimentos

Comparativo	60 meses	36 meses	24 meses	12 meses	Ano	Mês
Plano	70,2%	36,1%	23,7%	10,2%	10,2%	0,6%
Meta de Rentabilidade	61,9%	28,6%	17,0%	8,7%	8,7%	0,8%

Evolução da Rentabilidade



Regulamento Complementar nº2



Público: empregados do extinto Banco Nossa Caixa S.A. optantes pelo regime CLT, na forma prevista pela Lei Estadual nº 10.430/71 e Decreto nº 7.711/76.

O plano está estruturado na modalidade BD, ou seja, no momento da contratação, o participante sabe qual é o nível de seu benefício futuro e as contribuições são ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento.

Atualmente, o Regulamento Complementar nº 2 concede apenas Pecúlio por Morte aos beneficiários dos participantes habilitados ao recebimento de Pensão por Morte.

Os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e pensão por morte são custeados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

O plano fechou o ano com patrimônio de cobertura de R\$ 64 milhões e população total de 614 participantes, distribuídos da seguinte forma:

Dados	Ativos	Pensionistas	Total
Quantidade	611	3	614
Idade Média	86	73	86

Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, no exercício de 2024, o total de contribuições arrecadadas foi de R\$ 100 mil, que representa estabilidade comparado ao valor arrecadado em 2023, e o dispêndio com a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 3,38 milhões, um acréscimo de 143% comparado ao exercício anterior.

Operações com participantes

Os participantes do Regulamento Complementar nº 2 podem solicitar empréstimo para pagamento em até 96 meses, à taxa de juros anual bruta de INPC + 6,38% (ref.2024), sendo que o valor máximo está limitado a R\$ 100 mil.

No final do exercício de 2024, com 83 contratos ativos, o saldo total da carteira de empréstimo era de R\$ 3 milhões, o que representou 14,39% de redução em relação ao ano anterior.

Hipóteses Atuariais

Apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2024 do Plano Regulamento Complementar nº 2, em comparação às vigentes em 2023:

Hipóteses	De 2023	Para 2024
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-83 IAM Feminina	CPM2014 Masculina
Fator de Capacidade	0,98	Inalterada
Taxa de Juros	4,00% ao ano	Inalterada

Resultado Atuarial

O plano Regulamento Complementar Nº 2 encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 14 milhões, conforme demonstrado a seguir:

Item	Avaliação Atuarial Anual (em R\$ mil)		
	Dezembro/2023 (a)	Dezembro/2024 (b)	Variação (b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos	2.110	2.013	-4,62%
B) Benefícios a Conceder	48.116	48.233	0,24%
C) Provisões a Constituir	0	0	0,00%
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	50.226	50.246	0,04%
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	61.850	64.266	3,91%
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	11.625	14.020	20,61%
F.1) Reserva de Contingência	8.593	7.954	-7,44%
F.2) Reserva Especial para revisão do Plano	3.032	6.066	100,10%
G) Ajuste de Precificação	1.779	1.499	-15,77%
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	13.404	15.519	15,78%
I) Limite de Déficit Técnico Acumulado (em R\$) = [10% + (1% * duração do passivo)] x Provisão Matemática	8.593	7.954	-7,44%

A variação das Provisões Matemáticas (D) deve-se à atualização das reservas, pela meta atuarial (INPC acumulado em 2024 de 4,77% acrescido da taxa de juros 4,00% a.a.), ao envelhecimento da população, à movimentação na base cadastral observada no exercício e pela alteração da hipótese de mortalidade geral.

O Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 11,6 milhões em 2023 alcançou R\$ 14 milhões em 2024, pelos motivos mencionados acima combinado como os ganhos financeiros auferidos pelo plano de benefícios e que superaram a meta atuarial estabelecida para o exercício de 2024.

O superávit do plano, no valor de R\$ 14 milhões (equivalente a 27,9% das Provisões Matemáticas), deve ser contabilizado conforme os parâmetros da legislação vigente: R\$ 8 milhões em Reserva de Contingência (15,83% das Provisões Matemáticas) e o excedente, de R\$ 6 milhões, em Reserva Especial, destinada à Revisão do Plano. No entanto, como este é o segundo ano de formação da Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar a revisão do plano de benefícios neste exercício.

O Ajuste de Precificação (G) totalizou R\$ 1,5 milhão, resultando em Equilíbrio Técnico Ajustado (H) superavitário de R\$ 15,5 milhões. Observa-se que, no caso de destinação de superávit, o equilíbrio técnico ajustado considerará o Ajuste de Precificação somente se negativo.

Resultados

Demonstrativo de Investimentos

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Reg. Compl. Nº2	
	%	31/12/2024
Renda Fixa	95,35%	63.185.887
Títulos Públicos	67,64%	44.823.778
Fundos de Investimento	22,38%	14.833.237
Títulos Privados	5,33%	3.528.871
Empréstimo	4,65%	3.081.621
Empréstimos a Participantes	4,65%	3.081.621
Total dos Investimentos	100%	66.267.508

Gestão de carteiras – própria e terceirizada

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Reg. Compl. Nº 2	
	%	31/12/2024
Gestão Própria	78%	51,4
Gestão Terceirizada	22%	14,8
Total dos Investimentos	100%	66,3

Custos com a administração dos investimentos

Gestão Direta	Valores em R\$
	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	93.508
Custódia, Câmaras de Liquidação e Entid. Regulatórias	6.331
Total do Custo com Gestão Direta	99.839
Patrimônio de Investimento Consolidado	66.267.508
% dos Custos sobre os Investimentos	0,15%

¹ Fonte da despesa: Balancete Consolidado – Custeio Administrativo dos Investimentos.

Gestão Indireta	Valores em R\$
	Total
Taxa de Administração/Gestão	11.165
Taxa de Performance	-
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	10.126
Outras Despesas	107
Total do Custo com Gestão Indireta	21.398
Total dos Investimentos – Gestão Indireta	14.833.237
% dos Custos sobre os Investimentos	0,14%

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	Dez/2024	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	95.35%	100%	94,00%	100%
Segmento de Renda Variável	-	70%	0%	0%
Segmento de Investimentos Estruturados	-	20%	0%	10%
Segmento Imobiliário	-	20%	0%	0%
Segmento de Operações com Participantes	4,65%	15%	6,00%	15%
Segmento de Investimentos no Exterior	-	10%	0%	0%

Política de investimentos

Segmento	Alocação Objetivo 2024	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	94,00%	80%	100%	100%
Investimentos Estruturados	0%	0%	10%	20%
Operações com Participantes	6,00%	0%	15%	15%
Total	100%			

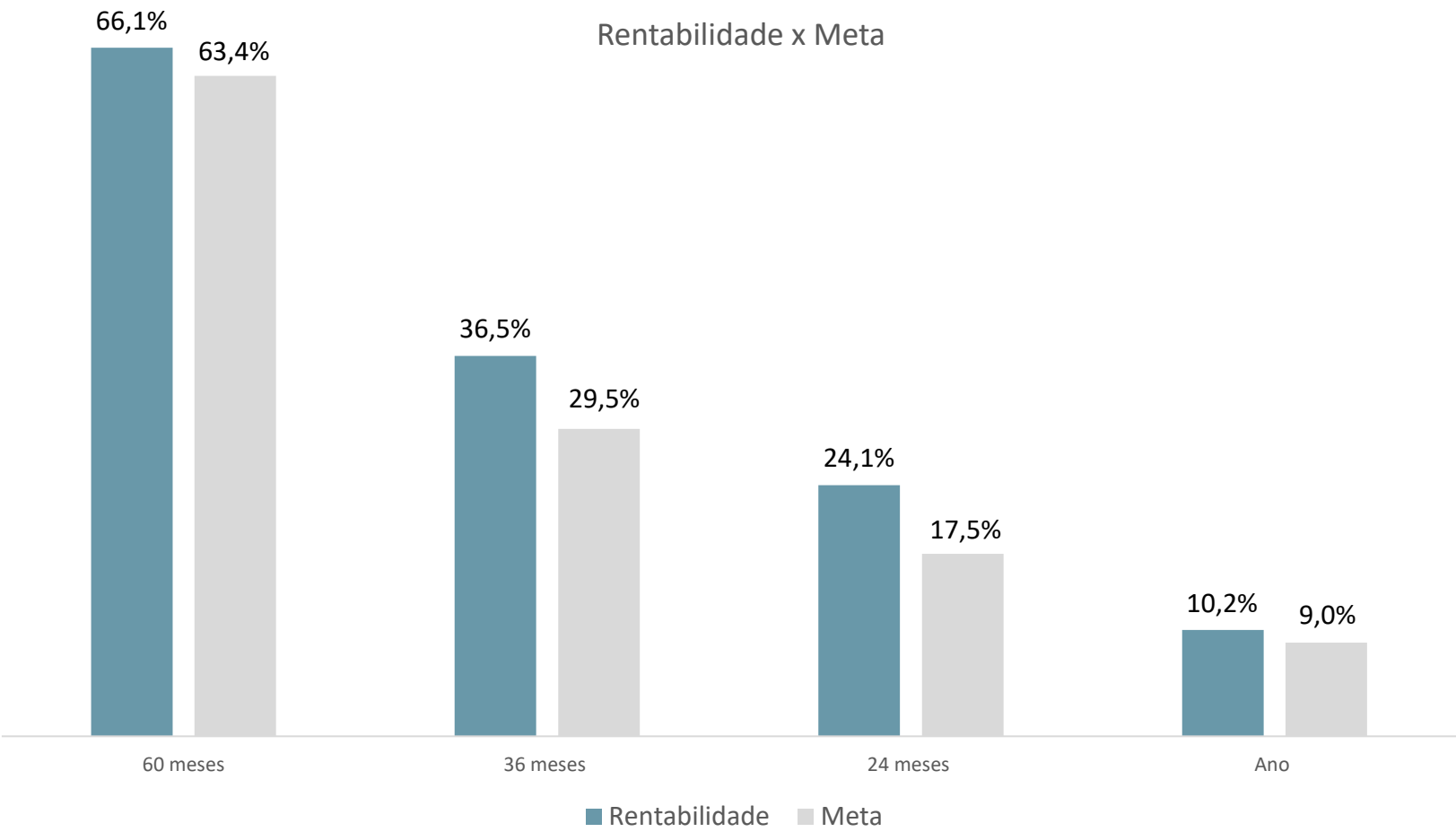
Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	INPC + 4,0% a.a
Renda Fixa	INPC + 4,0% a.a
Operações com Participantes ¹	INPC + 4,5% a.a
Taxa Mínima Atuarial (TMA)	INPC + 4,0% a.a

¹ Meta de rentabilidade para a taxa líquida das operações com participantes.

Rentabilidade dos Investimento

Comparativo	60 meses	36 meses	24 meses	12 meses	Ano	Mês
Plano	66,1%	36,5%	24,1%	10,2%	10,2%	0,5%
Meta de Rentabilidade	63,4%	29,5%	17,5%	9,0%	9,0%	0,8%

Evolução da Rentabilidade



Regulamento Geral



Empregados admitidos a partir de 13 de maio de 1974 do extinto Banco Nossa Caixa S.A., contratados pelo regime CLT.

O plano está estruturado na modalidade BD (Benefício Definido), ou seja, no momento da contratação, o participante sabe qual é o nível de seu benefício futuro e as contribuições podem ser ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento. O Regulamento Geral compreende os seguintes benefícios:

- Aposentadoria por Tempo de Serviço ou por Idade;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte;
- Pecúlio por Morte e Invalidez;
- Auxílio-Doença ou Acidente de Trabalho;
- Auxílio-Adicional; e
- Auxílio-Reclusão.

Desde 2006, o plano encontra-se saldado e fechado para novas adesões, sendo considerado pelo órgão regulador como um plano “em extinção”.

O Regulamento Geral fechou o ano de 2024 com patrimônio de cobertura de R\$ 7 bilhões e população total de 11.049 participantes, distribuídos da seguinte forma:

Dados	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade	1.952	8.320	777	11.049
Idade Média	56	69	71	67
Benefício/Salário Médio	1.695,08	6.213,91	5.842,44	5.389,45
Benefício/Salário Total	3.308.796,14	51.699.695,65	4.539.573,36	59.548.065,15

Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, no exercício de 2024, o total de contribuições arrecadadas foi de R\$ 341 milhões e o dispêndio com a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 719 milhões. Comparado a 2023, houve acréscimo de 10,39% no valor arrecadado e de 4,04% na folha de pagamento de benefícios.

Operações com Participantes

Participantes do plano de benefícios vinculado ao Regulamento Geral podem solicitar empréstimo para pagamento em até 120 meses, a uma taxa de juros anual bruta de INPC + 6,87 % (ref.2024), sendo que o valor máximo está limitado a R\$ 200 mil.

O plano possui 2.719 contratos ativos e o saldo total da carteira de empréstimo representa R\$ 98,8 milhões, perfazendo crescimento de 8,40% em relação ao ano anterior.

Hipóteses Atuariais

Apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2024 do Plano Regulamento Geral, comparadas às vigentes em 2023:

Hipóteses	De 2023	Para 2024
Mortalidade Geral / Sobrevivência	RP2000 por sexo D30%	Inalterada
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 F	Inalterada
Entrada em Invalidez	TASA 1927	Exp. El Reg. Geral 2014-2023
Entrada em Auxílio-Doença	Exp. Aux. Doença RegGeral 2016-2021	Exp. Aux. Doença RegGeral 2016–2023
Rotatividade	Exp. Rot. Reg. Geral 2012-2022	Exp. Rot. RegGeral 2014-2023
Fator de Capacidade	0,98	Inalterada
Taxa de Juros	4,75% ao ano	Inalterada

Resultado Atuarial

O plano Regulamento Geral encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) deficitário de R\$ 488 milhões, conforme demonstrado a seguir:

Item	Avaliação Atuarial Anual (em R\$ mil)		
	Dezembro/2023 (a)	Dezembro/2024 (b)	Variação (b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos	8.279.518	8.447.884	2,03%
B) Benefícios a Conceder	566.546	569.941	0,60%
C) Provisões a Constituir	-1.277.147	-1.216.194	-4,77%
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	7.568.918	7.801.631	3,07%
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	7.065.194	7.314.052	3,52%
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	-503.723	-487.579	-3,21%
F.1) Reserva de Contingência	-503.723	-487.579	-3,21%
G) Ajuste de Precificação	430.056	451.409	4,97%
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	-73.668	-36.170	-50,90%
I) Limite de Déficit Técnico Acumulado (em R\$) = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática	520.999	514.736	-1,20%

A variação das Provisões Matemáticas (D) se deve à atualização das reservas pela meta atuarial (INPC acumulado em 2024, de 4,77% acrescido da taxa de juros 4,75% a.a.), à movimentação cadastral, ao envelhecimento da massa de participantes e assistidos, ao incremento nos benefícios decorrentes das decisões judiciais e à alteração de hipóteses atuariais.

O Equilíbrio Técnico (F) deficitário de R\$ 504 milhões em 2023 alcançou R\$ 488 milhões em 2024, redução de 3,21%, com diminuição do déficit técnico em R\$ 16 milhões no exercício.

De acordo com a legislação vigente, o Ajuste de Precificação (G) foi positivo em R\$ 451 milhões, resultando em um Equilíbrio Técnico Ajustado (H) deficitário de R\$ 36 milhões, e permanece abaixo do limite para equacionamento.

A avaliação atuarial posicionada em 31/12/2024 apurou o saldo dos equacionamentos dos déficits, dado pelas Provisões Matemáticas a Constituir (C):

Regulamento Geral	Saldo remanescente
2005*	R\$ 365 milhões
2015	R\$ 86 milhões
2017	R\$ 765 milhões

*2005 contempla no montante demonstrado a parcela patronal.

O saldo remanescente da parcela da dívida do patrocinador referente ao déficit equacionado foi contabilizado no Ativo em “Operações Contratadas”:

Regulamento Geral	Saldo remanescente
2015	R\$ 86 milhões
2017	R\$ 765 milhões

Resultados

Demonstrativo de Investimentos

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Regulamento Geral	
	%	31/12/2024
Renda Fixa	93,58%	6.179.955.145
Títulos Públicos	90,09%	5.949.663.436
Títulos Privados	1,73%	113.923.835
Fundos de Investimento	1,76%	116.367.873
Renda Variável	1,46%	96.177.361
Fundos de Ações	1,46%	96.177.361
Imobiliário	2,41%	159.165.017
Aluguéis e Renda	2,20%	145.239.500
FI (imobiliário)	0,21%	13.925.517
Empréstimos	1,49%	98.588.482
Empréstimos a Participantes	1,49%	98.588.482
Estruturado	1,06%	69.945.759
FIP (Participações)	1,06%	69.945.759
Total dos Investimentos	100%	6.603.831.764

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Regulamento Geral	
	%	31/12/2024
Gestão Própria	96%	6.307,4
Gestão Terceirizada	4%	296,4
Total dos Investimentos	100%	6.603,8

Custos com a administração dos investimentos

Gestão Direta	Valores em R\$
	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	9.564.883
Custódia, Câmaras de Liquidação e Entid. Regulatórias	779.206
Total do Custo com Gestão Direta	10.344.089
Patrimônio de Investimento Consolidado	6.603.831.764
% dos Custos sobre os Investimentos	0,16%

¹ Fonte da despesa: Balancete Consolidado – Custeio Administrativo dos Investimentos.

Gestão Indireta	Valores em R\$
	Total
Taxa de Administração/Gestão	1.123.761
Taxa de Performance	-
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	289.712
Outras Despesas	363.142
Total do Custo com Gestão Indireta	1.776615
Total dos Investimentos – Gestão Indireta	296.416.510
% dos Custos sobre os Investimentos	0,60%

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	Dez/2024	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	93.58%	100%	92,50%	100%
Segmento de Renda Variável	1,46%	70%	2,00%	15%
Segmento de Investimentos Estruturados	1,06%	20%	1,50%	5%
Segmento Imobiliário	2,41%	20%	2,50%	8%
Segmento de Operações com Participantes	1,49%	15%	1,50%	10%
Segmento de Investimentos no Exterior	-	10%	0%	0%

Política de Investimentos

Segmento	Alocação Objetivo 2024	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	92,50%	80%	100%	100%
Renda Variável	2,00%	0%	15%	70%
Investimentos Estruturados	1,50%	0%	5%	20%
Imobiliário	2,50%	0%	8%	20%
Operações com Participantes	1,50%	0%	10%	15%
Total	100%			

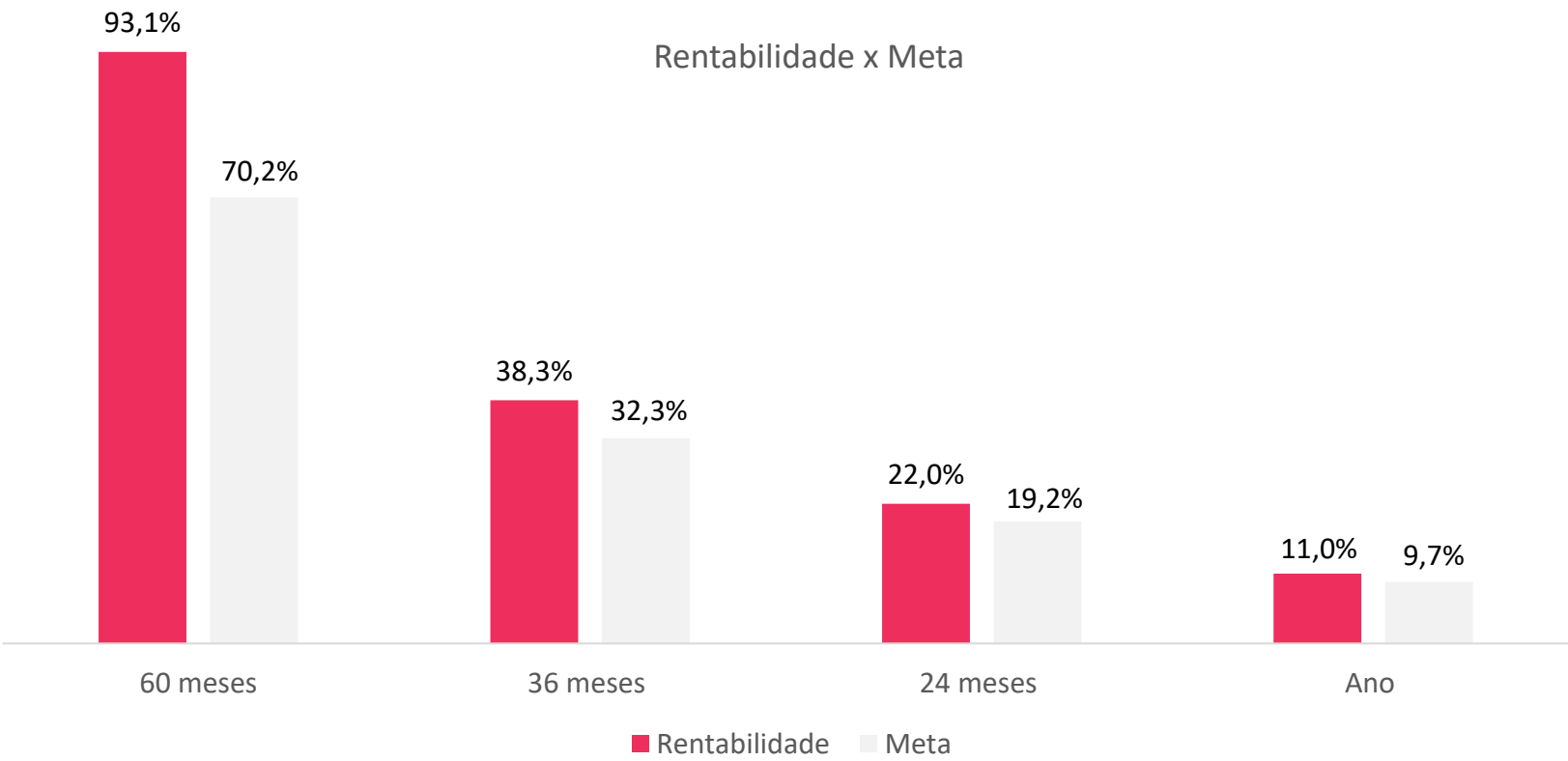
Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	Taxa Mínima Atuarial (TMA)
Renda Fixa	INPC + 5,25% a.a
Renda Variável	Superar o IBrX 100, observado o tracking error de 2%
Investimentos Estruturados FIP	IPCA + 7,0% a.a.
Segmento Imobiliário	INPC + 5,00% a.a.
Operações com Participantes ¹	INPC + 5,25% a.a.
Taxa Mínima Atuarial (TMA)	INPC + 4,75% a.a.

¹ Meta de rentabilidade para a taxa líquida das operações com participantes.

Rentabilidade dos Investimentos

Comparativo	60 meses	36 meses	24 meses	12 meses	Ano	Mês
Plano	93,1%	38,3%	22,0%	11,0%	11,0%	0,9%
Meta de Rentabilidade	70,2%	32,3%	19,2%	9,7%	9,7%	0,9%

Evolução da Rentabilidade



PrevMais



Público: único plano aberto a novas adesões.

O PrevMais está estruturado na modalidade CV, na qual a aposentadoria (benefício programado) apresenta as características das modalidades BD e CD, já que o participante pode escolher benefício de renda vitalícia ou financeira.

Cada participante tem uma conta individual, na qual são incluídas as suas contribuições normais e as do patrocinador, que são corrigidas pela rentabilidade dos investimentos.

Os benefícios de risco do plano têm seu valor previamente estabelecido, sendo o custeio determinado atuarialmente.

O plano compreende os seguintes benefícios:

- Benefício de Aposentadoria;
- Auxílio-Doença ou Acidente de Trabalho;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte;
- Auxílio-Funeral.

O plano fechou o ano de 2024 com patrimônio de cobertura de R\$ 3 bilhões e população total de 9.882 participantes, distribuídos da seguinte forma:

Dados	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade	6.577	3.072	233	9.882
Idade Média	50	63	60	54
Benefício/Salário Médio	12.439,30	2.062,22	5.147,68	9.041,47
Benefício/Salário Total	81.813.257,83	6.335.136,05	1.199.410,53	89.347.804,41

Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, no exercício de 2024, o total de contribuições arrecadadas foi de R\$ 148 milhões, um acréscimo de 5,70% quando comparado a 2023. O dispêndio com a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 102 milhões, um acréscimo de 3,29% em relação ao período anterior.

Incentivo à Contribuição Adicional – nesse plano, a qualquer momento, o participante pode realizar contribuições adicionais, cujo objetivo é aumentar o saldo acumulado e a renda futura. Além disso, o participante pode utilizar do benefício fiscal, que permite abater da base de cálculo do Imposto de Renda até 12% de sua renda tributável anual. Após a campanha, realizada ao longo de 2024 em diversos canais, como redes sociais, e-mail marketing e portal de serviços, foram realizadas 147 contribuições adicionais.

Alteração de Percentual de Contribuição ao PrevMais – Anualmente, no mês de novembro, o participante pode alterar o seu percentual de contribuição do PrevMais. As vantagens de utilizar a contribuição máxima, de 8% do salário, são: o aumento da reserva financeira, pois o patrocinador contribui de forma paritária, respeitadas as regras do regulamento, com os mesmos 8%; além do benefício fiscal, que possibilita abater até 12% da renda tributável anual do Imposto de Renda. Ao todo, 107 participantes aumentaram o percentual de contribuição ao PrevMais em 2024.

Alteração de Perfil de Investimento - três vezes ao ano, em janeiro, maio e setembro, é possível alterar a opção de perfil de investimento. A campanha foi realizada nestes meses para orientar os participantes do plano sobre as características de cada perfil e auxiliar na tomada de decisão.

Disponibilizamos, pelos diversos meios de comunicação, a Cartilha dos Perfis de Investimento e matérias explicativas para orientar os participantes. Além disso, também no portal de serviços, divulgamos mensalmente o resultado detalhado de cada um dos perfis de investimento. Por fim, o participante pode ainda realizar o Teste de Perfil do Investidor, que pode auxiliá-lo em sua decisão.

No ano de 2024 ocorreram 167 pedidos para alteração do Perfil de Investimento.

Operações com Participantes

Os participantes do PrevmMais podem solicitar empréstimo para pagamento em até 120 meses, à taxa de juros anual bruta de INPC + 6,38% (ref.2024). O valor máximo está limitado a R\$ 200 mil.

No final do exercício de 2024, com 3.750 contratos ativos, o saldo total da carteira de empréstimo representava R\$ 194 milhões, acréscimo de 14,65% em relação ao ano anterior.

Hipóteses Atuariais

Apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2024 do Plano PrevmMais, comparadas às vigentes em 2023:

Hipóteses	De 2023	Para 2024
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-2000 Suav em 10% Feminina	Inalterada
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 Feminina	Inalterada
Entrada em Invalidez	TASA 1927 desagradada em 20%	Exp. EI PMais 2014-2023
Entrada em Auxílio-Doença	Exp. Aux. Doença Prevmais 2016-2021	Exp. Aux. Doença Prevmais 2016-2023
Rotatividade	Exp. Rot. Prevmais 2012-2021	Exp. Rot. Prevmais 2014-2023
Crescimento Real de Salários	1,00% ao ano	Inalterada
Fator de Capacidade	0,98	Inalterada
Composição Familiar	Família real para assistidos e família padrão para ativos	Família real para assistidos e família padrão para ativos
Taxa de Juros	4,00% ao ano	Inalterada

Resultado Atuarial

O plano PrevmMais encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 115 milhões, conforme demonstrado a seguir:

Item	Avaliação Atuarial Anual (em R\$ mil)		
	Dezembro/2023 (a)	Dezembro/2024 (b)	Variação (b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos	811.519	823.874	1,52%
B) Benefícios a Conceder	2.090.983	2.375.016	13,58%
C) Provisões a Constituir	0	0	0,00%
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	2.902.502	3.198.890	10,21%
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	3.030.160	3.313.544	9,35%
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	127.657	114.654	-10,19%
F.1) Reserva de Contingência	120.348	114.654	-4,73%
F.1) Reserva Especial	7.309	0	-100,00%
G) Ajuste de Precificação	67.715	84.222	24,38%
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	195.373	198.876	1,79%
I) Limite da Reserva de Contingência (em R\$) = [10% + (1% * duração do passivo)] x Provisão Matemática	120.348	122.436	1,73%

A variação do total das Provisões Matemáticas (D) se deve, principalmente, ao ingresso de novas contribuições, ao retorno dos investimentos aos saldos de contas dos participantes, às movimentações cadastrais ocorridas, pelas concessões de benefícios, além da alteração de hipóteses atuariais.

O Equilíbrio Técnico (F) superavitário de R\$ 128 milhões em 2023 alcançou R\$ 115 milhões, em 2024, um decréscimo de 10,19%, mantendo-se superavitário.

O superávit do plano, no valor de R\$ 115 milhões (equivalente a 20,23% das Provisões Matemáticas – Parcela de Benefício Definido de R\$ 566.642.638,82), está contabilizado como Reserva de Contingência. De acordo com o passivo atual e os demais parâmetros da legislação vigente, não é necessária a constituição de reserva especial, uma vez que o valor do superávit é inferior ao limite obrigatório para sua constituição, estimado em R\$ 122 milhões, correspondentes a 21,61% das Provisões Matemáticas da Parcela de Benefício Definido.

De acordo com a legislação vigente, o Ajuste de Precificação (G) totalizou R\$ 84 milhões, resultando em um Equilíbrio Técnico Ajustado (H) superavitário de R\$ 199 milhões. Observa-se que, no caso de destinação de superávit, o equilíbrio técnico ajustado considerará o ajuste de precificação, somente se negativo.

Resultados

Desempenho dos Perfis de Investimento

A seguir, o desempenho dos perfis de investimento do PrevMais, em relação às suas respectivas metas de rentabilidade, no ano de 2024 e em prazos mais longos, demonstrando aderência de seus retornos aos objetivos expressos na Política de Investimentos, especialmente no longo prazo, foco dos maiores esforços da gestão do Instituto.

Perfil	dez/2024	2024	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o início (jul/09)
Conservador	0,01%	10,13%	10,13%	25,07%	40,01%	337,82%
Meta Rentabilidade ¹	0,93%	10,88%	10,88%	25,33%	40,86%	301,13%
Rentabilidade (-) meta	-92 bps	-75 bps	-75 bps	-26 bps	-86 bps	3.668 bps
Moderado	-0,50%	7,53%	7,53%	22,86%	36,06%	327,41%
Meta Rentabilidade ²	-0,13%	7,62%	7,62%	23,22%	37,29%	295,79%
Rentabilidade (-) meta	-64 bps	-9 bps	-9 bps	-37 bps	-122 bps	3.162 bps
Agressivo	-1,19%	4,20%	4,20%	20,25%	31,42%	306,72%
Meta Rentabilidade ³	-0,66%	4,42%	4,42%	21,01%	33,51%	284,73%
Rentabilidade (-) meta	-53 bps	-22 bps	-22 bps	-76 bps	-209 bps	2.199 bps
Super Agressivo	-1,88%	1,14%	1,14%	17,51%	26,63%	284,63%
Meta Rentabilidade ⁴	-1,46%	1,28%	1,28%	18,69%	29,56%	268,37%
Rentabilidade (-) meta	-42 bps	-14 bps	-14 bps	-118 bps	-293 bps	1.626 bps

¹Meta de Rentabilidade composta por 100% do CDI | ²Meta de Rentabilidade composta por 85% do CDI e 15% do IBrX
³Meta de Rentabilidade composta por 70% do CDI e 30% do IBrX | ⁴Meta de Rentabilidade composta por 55% do CDI e 45% do IBrX

PrevMais

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	PrevMais	
	%	31/12/2024
Renda Fixa	89,24%	2.979.237.464
Fundos de Investimento	62,41%	2.083.531.035
Títulos Públicos	22,50%	751.131.154
Títulos Privados	4,33%	144.575.276
Renda Variável	4,86%	162.306.661
Fundos de Ações	4,86%	162.306.661
Empréstimos	5,81%	194.018.874
Empréstimos a Participantes	5,81%	194.018.874
Estruturado	0,08%	2.780.605
FIP (Participações)	0,08%	2,780.605
Total dos Investimentos	100%	3.338.343.604

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	PrevMais	
	%	31/12/2024
Gestão Própria	33%	1.089,7
Gestão Terceirizada	67%	2.248,6
Total dos Investimentos	100%	3.338,3

Custos com a administração dos investimentos

Gestão Direta	Valores em R\$
	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	4.564.041
Custódia, Câmaras de Liquidação e Entid. Regulatórias	105.734
Total do Custo com Gestão Direta	4.669.775
Patrimônio de Investimento Consolidado	3.338.343.604
% dos Custos sobre os Investimentos	0,14%

¹ Fonte da despesa: Balancete Consolidado – Custeio Administrativo dos Investimentos.

Gestão Indireta	Valores em R\$
	Total
Taxa de Administração/Gestão	1.496.206
Taxa de Performance	-
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	1.363.716
Outras Despesas	20.548
Total do Custo com Gestão Indireta	2.880.471
Total dos Investimentos – Gestão Indireta	2.248.618.301
% dos Custos sobre os Investimentos	0,13%

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	dez/2024	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	89,24%	100%	88,50%	100%
Segmento de Renda Variável	4,86%	70%	5,4%	40%
Segmento de Investimentos Estruturados	0,08%	20%	0,10%	5%
Segmento Imobiliário	-	20%	0%	8%
Segmento de Operações com Participantes	5,81%	15%	6%	15%
Segmento de Investimentos no Exterior	-	10%	0%	0%

Política de investimentos – Consolidado

Segmento	Alocação Objetivo 2024	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	88,50%	80%	100%	100%
Renda Variável	5,40%	0%	40%	70%
Operações com Participantes	6,00%	0%	15%	15%
Investimentos Estruturados	0,10%	0%	5%	20%
Total	100%			

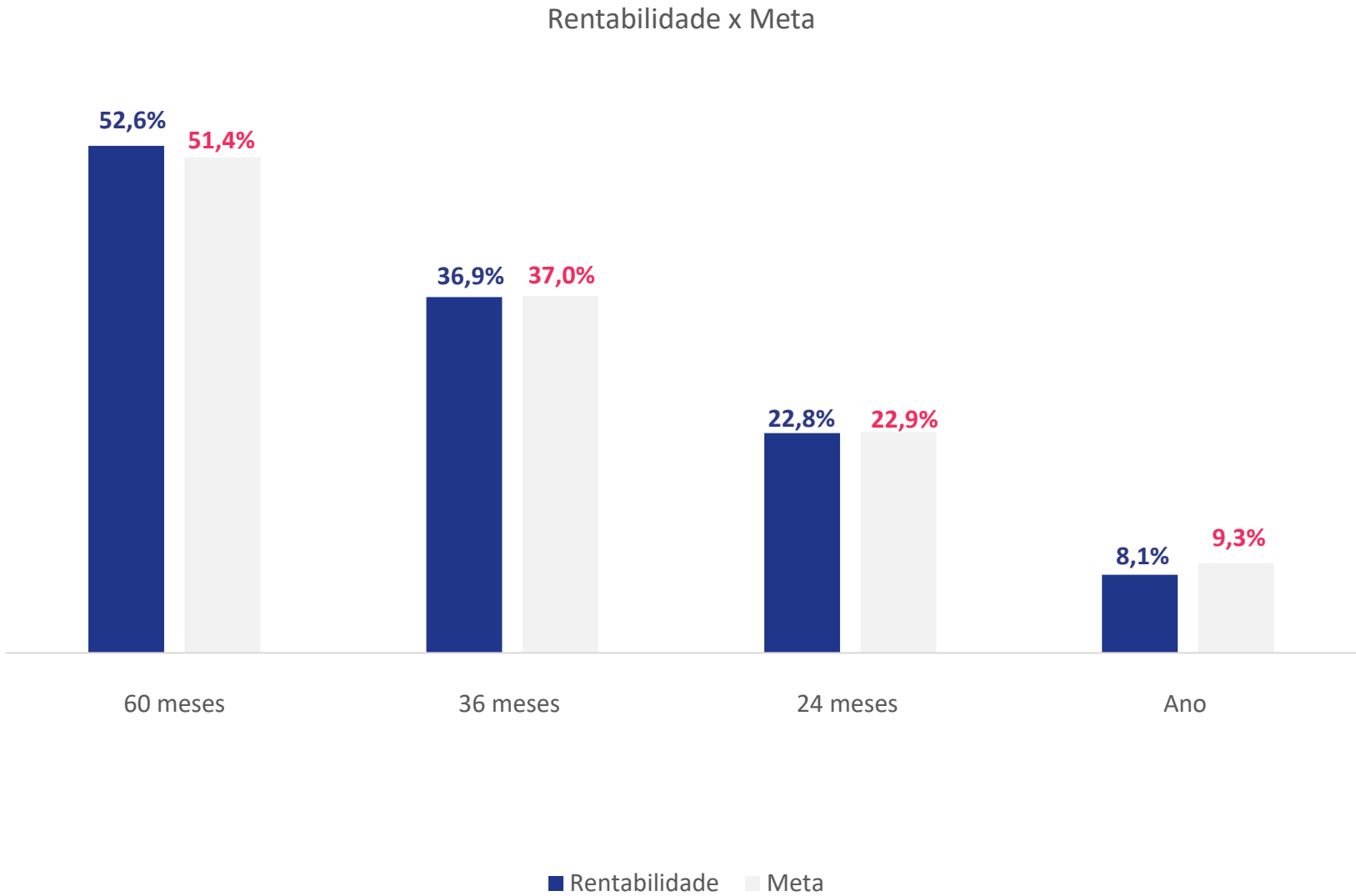
Segmento	Meta de Rentabilidade
PrevMais - Patrimônio Consolidado	68,00% SELIC + 27,00% INPC + 4,00% a.a. + 5,00% IBrX-100
Renda Fixa	75,00% SELIC + 25,00% INPC + 4,0% a.a.
Renda Variável	Superar o IBrX 100, observado o tracking error de 2%
Investimentos Estruturados FIP	IPCA + 7,00% a.a.
Operações com Participantes (até 2020)	SELIC + 1,00% a.a.
Operações com Participantes (até 2023)	INPC + 4,00% a.a.
Operações com Participantes (a partir de 2024) ¹	INPC + 4,50% a.a.
Taxa Mínima Atuarial (TMA)	INPC + 4,00% a.a.

¹ Meta de rentabilidade para a taxa líquida das operações com participantes.

Rentabilidade dos Investimentos

Comparativo	60 meses	36 meses	24 meses	12 meses	Ano	Mês
Plano	52,6%	36,9%	22,8%	8,1%	8,1%	-0,3%
Meta de Rentabilidade	51,4%	37,0%	22,9%	9,3%	9,3%	0,6%

Evolução da Rentabilidade



Renda Programada

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Renda Programada	
	%	31/12/2024
Renda Fixa	86,99%	2.322.795.851
Fundos de Investimento	76,25%	2.035.930.351
Títulos Privados	4,79%	127.838.075
Títulos Públicos	5,96%	159.027.425
Empréstimos	7,27%	194.018.874
Empréstimos a Participantes	7,27%	194.018.874
Renda Variável	5,74%	153.233.749
Fundos de Ações	5,74%	153.233.749
Total dos Investimentos	100%	2.670.048.474

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Renda Programada	
	%	31/12/2024
Gestão Própria	18%	480,9
Gestão Terceirizada	82%	2.189,2
Total dos Investimentos	100%	2.670,0

PrevMais – Renda Programada

Segmento	Alocação Objetivo 2024	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	86,00%	80%	100%	100%
Renda Variável	6,50%	0%	45%	70%
Operações com Participantes	7,50%	0%	15%	15%
Total	100%			

Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	80,00% SELIC + 13,50% INPC + 4,00% a.a. + 6,50% IBrX-100
Renda Fixa	SELIC
Renda Variável	Superar o IBrX 100, observado o tracking error de 2%
Empréstimos (até 2020)	SELIC + 1,00% a.a.
Empréstimos (a partir de 2021)	INPC + 4,50% a.a.

Conservador	Alocação Objetivo 2024	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	92,0%	80%	100%	100%
Operações com Participantes	8,0%	0%	15%	15%
Renda Variável	0,0%	0%	40%	70%
Total	100%	Limite de Risco de Mercado (VaR) = 3% Meta de rentabilidade = 100% SELIC		

Moderado	Alocação Objetivo 2024	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	78,0%	50%	100%	100%
Operações com Participantes	7,0%	0%	15%	15%
Renda Variável	15,00%	0%	40%	70%
Total	100%	Limite de Risco de Mercado (VaR) = 6% Meta de rentabilidade = 85% SELIC + 15% IBrX-100		

Agressivo	Alocação Objetivo 2024	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	64,0%	40%	100%	100%
Operações com Participantes	6,0%	0%	15%	15%
Renda Variável	30,00%	0%	40%	70%
Total	100%	Limite de Risco de Mercado (VaR) = 8% Meta de rentabilidade = 70% SELIC + 30% IBrX-100		

Super Agressivo	Alocação Objetivo 2024	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	51,00%	40%	100%	100%
Operações com Participantes	4,0%	0%	15%	15%
Renda Variável	45,00%	0%	40%	70%
Total	100%	Limite de Risco de Mercado (VaR) = 10% Meta de rentabilidade = 55% SELIC + 45% IBrX-100		

Benefício de Risco

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Benefício de Risco	
	%	31/12/2024
Renda Fixa	98,23%	656.441.614
Títulos Públicos	88,60%	592.103.729
Títulos Privados	2,50%	16.737.200
Fundos de Investimento	7,12%	47.600.684
Renda Variável	1,36%	9.072.912
Fundos de Ações	1,36%	9.072.912
Estruturado	0,42%	2.780.605
FIP (Participações)	0,42%	2.780.605
Total dos Investimentos	100%	668.295.130

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Demonstrativo de Investimentos	Valores em R\$	
	Benefício de Risco	
	%	31/12/2024
Gestão Própria	91%	608,8
Gestão Terceirizada	9%	59,5
Total dos Investimentos	100%	668,3

PrevMais – Benefício de Risco

Segmento	Alocação Objetivo 2024	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	98,00%	80%	100%	100%
Renda Variável	1,50%	0%	15%	70%
Operações com Participantes	0,50%	0%	10%	20%
Total	100%			

Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	INPC + 4,00% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,00% a.a.
Renda Variável	Superar o IBrX 100, observado o tracking error de 2%
Invest. Estruturados FIP	IPCA + 7,00% a.a.





Capítulo 9

**Gestão Assistencial, Características
do Plano e Resultados**

Atendimento Assistencial

Em 2024, o Economus intensificou ações para assegurar melhorias no atendimento da operação de saúde, com foco em soluções digitais e inovadoras. Confira abaixo mais detalhes:

Novas Ferramentas Digitais

Com o objetivo de melhorar a experiência dos beneficiários, foram lançadas em 2024 novas soluções de atendimento digital para a saúde, incluindo um novo aplicativo de celular e um renovado ambiente de autoatendimento online.

Essas inovações propiciam o acesso rápido e eficiente às informações dos planos de saúde, oferecendo navegação intuitiva e recursos voltados para propiciar agilidade no atendimento.

Aplicativo Economus Saúde

O novo App Economus Saúde permite acesso no celular aos principais serviços com mobilidade e conveniência. Entre as funcionalidades disponíveis, é possível:

- ✓ Visualizar a carteirinha digital;
- ✓ Consultar a rede credenciada;
- ✓ Acompanhar o status de autorizações;
- ✓ Visualizar o Extrato de Utilização/Coparticipação;
- ✓ Registrar e acompanhar o andamento de manifestações no Fale Conosco.

Clique [aqui](#) e veja o manual de instalação e utilização, informações sobre as funções e como fazer para instalar!



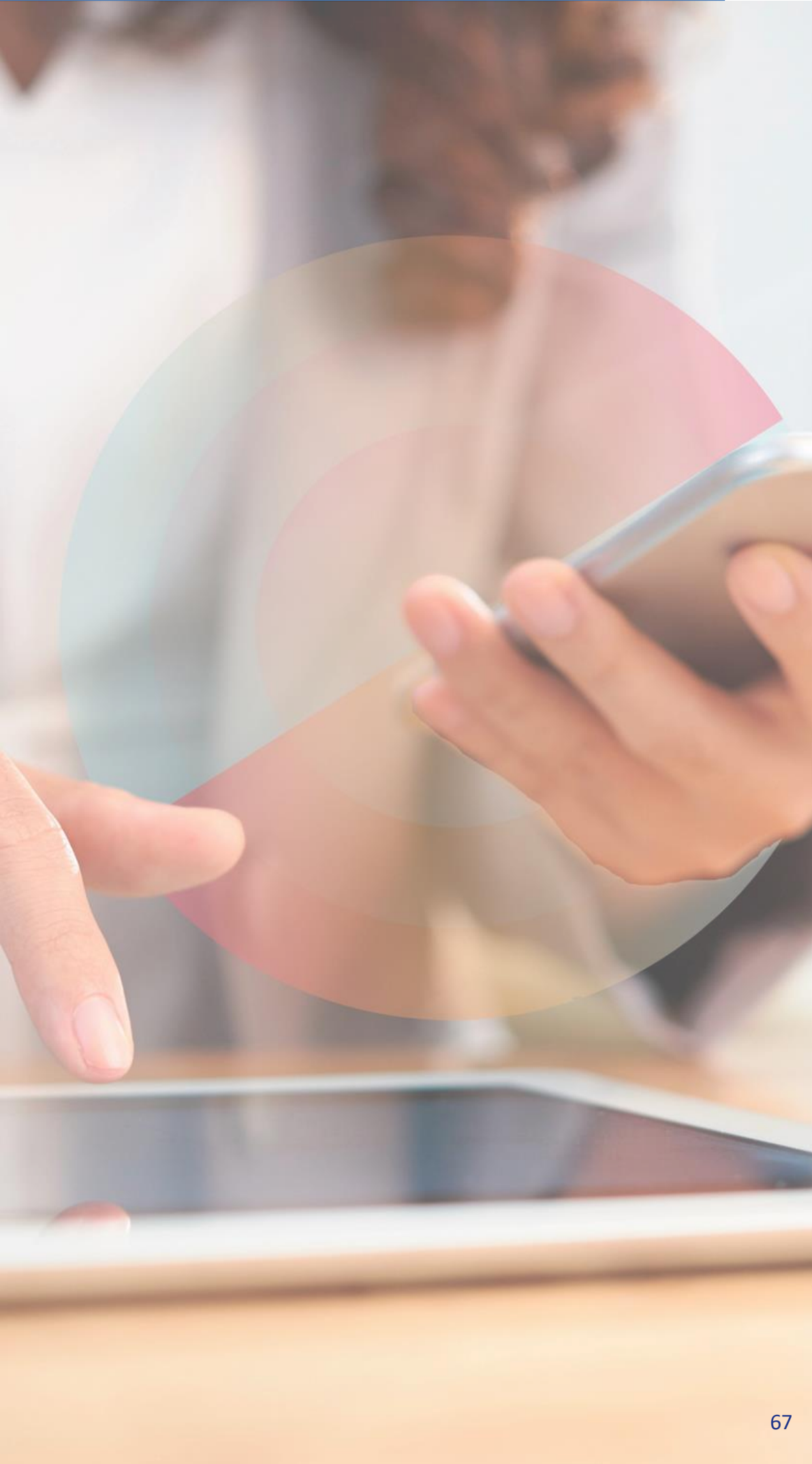
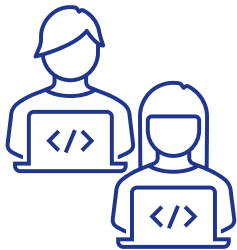
Autoatendimento Saúde

O autoatendimento no site foi modernizado, permitindo que os beneficiários acessem dados importantes, como histórico financeiro, extratos de utilização e status de pedidos médicos, diretamente pela plataforma.

A novidade é o *Chatbot*. A ferramenta foi desenvolvida para auxiliar o acesso à informação e tirar dúvidas de maneira rápida e eficiente.

O *Chatbot* permite que o beneficiário faça perguntas ao assistente virtual, programado para esclarecer as principais dúvidas. Há também a opção para falar com o operador, que continuará seu atendimento.

Clique [aqui](#) e veja o manual de utilização do autoatendimento!



Central de Atendimento

Em 2024, a Central de Atendimento dos Planos de Saúde do Economus realizou mais de 92 mil atendimentos aos seus beneficiários e prestadores. A central telefônica recebeu mais de 79 mil chamadas, sendo que 80% destas ligações foram atendidas em até 45 segundos, representando sensível melhora no nível de serviço, uma vez que o resultado desse indicador no ano anterior foi de 69%.

Considerando 100% das ligações recebidas, o tempo médio de espera em 2024, foi de 1 minuto e 21 segundos. Verificamos também uma significativa evolução nesse indicador quando comparado com 2023, quando as ligações levaram em média, aproximadamente 4 minutos, para serem atendidas.

Continuamos empenhados para melhorar a experiência dos beneficiários e prestadores, para oferecer um atendimento mais humanizado e resolutivo.

Confira os números totais de atendimentos aos beneficiários e prestadores de serviços da saúde que interagiram com o Economus, através dos diversos canais de atendimento.



Horários de funcionamento:
O atendimento assistencial funciona 24 horas por dia e 7 dias por semana, no telefone 0800 – 149 - 8000.

Acesse portal.economus.com.br/canaisdeatendimento e conheça todos os detalhes.



Planos Administrados

Administramos, na modalidade de autogestão, dez planos de saúde, com 25.762 beneficiários inscritos, entre empregados ativos e aposentados, egressos do Banco Nossa Caixa S.A., e do próprio Economus, assim como seus dependentes e familiares.

Os planos de saúde são coletivos empresariais ou coletivos por adesão, com formação de preço pós estabelecida, exceto o Economus Família, cuja modalidade é de preço preestabelecido. Os seguintes planos são anteriores à Lei 9.656/98 e, portanto, não estão sujeitos a essa regulamentação: Básico, Pamc, Feas Básico e Feas Pamc. A gestão dos planos é feita de forma agrupada, de acordo com sua fonte de custeio.

Básico Pamc Plus Plus II

Beneficiários: 19.737

Fonte de Custeio: Banco do Brasil + Beneficiários

Funcionários de ativa do BB, egressos do BNC e seus dependentes; Aposentados por invalidez e seus dependentes; Pensionistas de falecidos na ativa e de aposentados por invalidez e seus dependentes; e Aposentados e pensionistas do Grupo A e seus dependentes.

Feas Básico
Feas Pamc
Novo Feas

Beneficiários: 3.217

Fonte de Custeio: Fundo FEAS + Beneficiários

Aposentados e Pensionistas dos grupos B e C, assistidos por planos de previdência administrados pelo Economus e seus dependentes diretos.

Economus Família

Beneficiários: 1.748

Fonte de Custeio: Autopatrocinado

Familiares indicados pelos titulares de todos os planos e beneficiários de previdência (Parentes consanguíneos até 3º grau e afins até 2º grau).

Ecosaúde III

Beneficiários: 282

Fonte de Custeio: Economus + Beneficiários

Funcionários da Ativa do Economus e seus dependentes diretos.

Economus Futuro

Beneficiários: 778

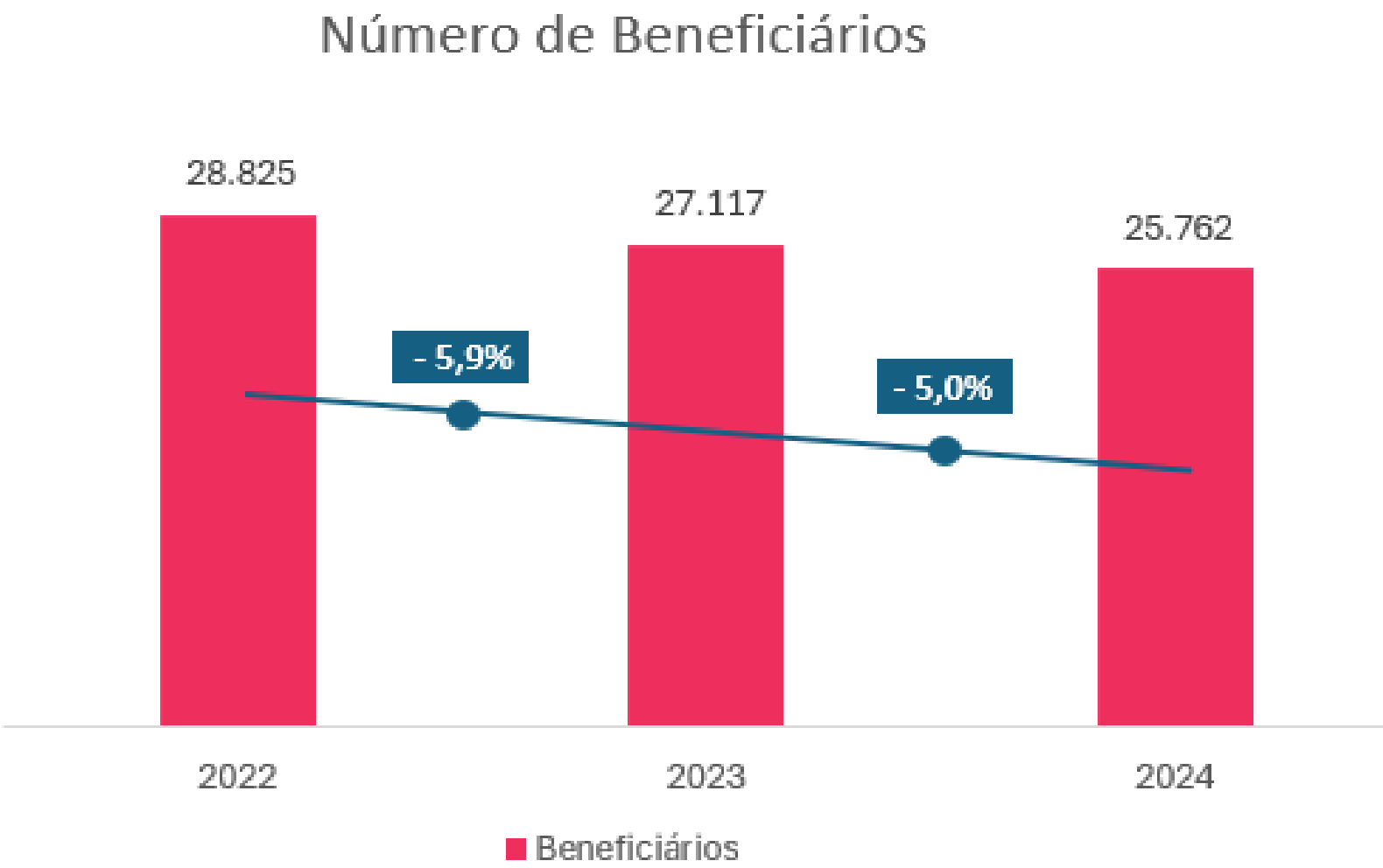
Fonte de Custeio: Autopatrocinado

Aposentados e Pensionistas, assistidos por planos de previdência administrados pelo Economus e seus dependentes diretos.



Total= 25.762 Beneficiários

Número de Beneficiários



Pirâmide Etária

Com 37% da população acima de 59 anos e a faixa entre 49 e 58 anos correspondendo a 15% da população, projeta-se que, em dez anos, mais de 50% dos beneficiários estarão acima de 59 anos, cenário que indica pressão crescente sobre os custos da operação de saúde do Economus ao longo do tempo e acentua o desafio de manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos.

A elevada proporção de idosos nos planos demanda monitoramento mais rigoroso, envolvendo gestão eficiente de custos, programas preventivos e ajustes atuariais estratégicos. Essas medidas são fundamentais para assegurar a sustentabilidade financeira e manter a qualidade dos serviços oferecidos.

Gestão Assistencial

O Economus tem se dedicado a implementar melhorias constantes em seus processos de trabalho, por meio da automatização de rotinas e da implementação de novas formas de atuação, fundamentais na busca pelo equilíbrio entre despesas e receitas. Estas ações visam obter maior eficiência operacional e proporcionar assistência à saúde com qualidade para assegurar a satisfação dos nossos beneficiários.

Assim, dentre as estratégias e ações de gestão realizadas em 2024, destacamos:

- ✓ **Melhorias nos processos de gestão** - inclusão de novos dados nos instrumentos gerenciais, propiciando mais robustez às informações que suportam a tomada de decisão;

- ✓ **Avanço na utilização da ferramenta de *Business Intelligence* – BI** – utilização ampliada da ferramenta que disponibiliza informações tempestivas para gestão da operação de saúde e acompanhamento dos principais indicadores;
- ✓ **Revisão dos processos da operação de saúde** – automatização de atividades e processos, diminuindo e simplificando etapas visando a melhoria da eficiência operacional;
- ✓ **Intensificação da utilização dos mecanismos de regulação médica** – revisão dos parâmetros e avaliação criteriosa para autorização de procedimentos, indicação de junta médica, adoção da auditoria *in loco* e eficiência nas negociações para aquisição de órteses, próteses e medicamentos, sempre com forte observância das evidências médico-científicas, alinhadas às melhores práticas médicas e de cuidados;

- ✓ **Revisão dos contratos com prestadores credenciados** - inclusão de termos aditivos referentes à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD nos contratos dos prestadores, assegurando conformidade legal e proteção dos dados dos beneficiários;
- ✓ **Implementação dos serviços de BPO (*Business Process Outsourcing*)** – utilização de serviços de BPO para a operação de saúde, otimizando recursos e melhorando a qualidade dos serviços prestados.

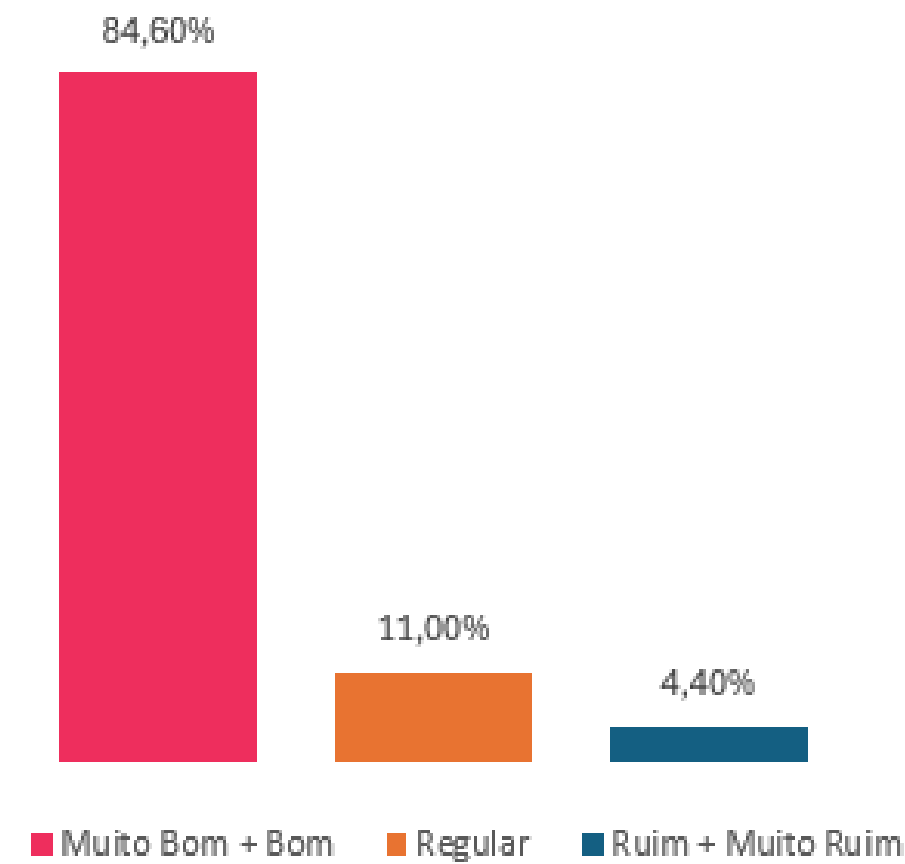
Essas iniciativas refletem o nosso compromisso com a inovação, a eficiência e a qualidade no cuidado à saúde dos nossos beneficiários. Seguiremos firmes nessa trajetória de aprimoramento contínuo, sempre com o objetivo de entregar um atendimento diferenciado e de excelência.



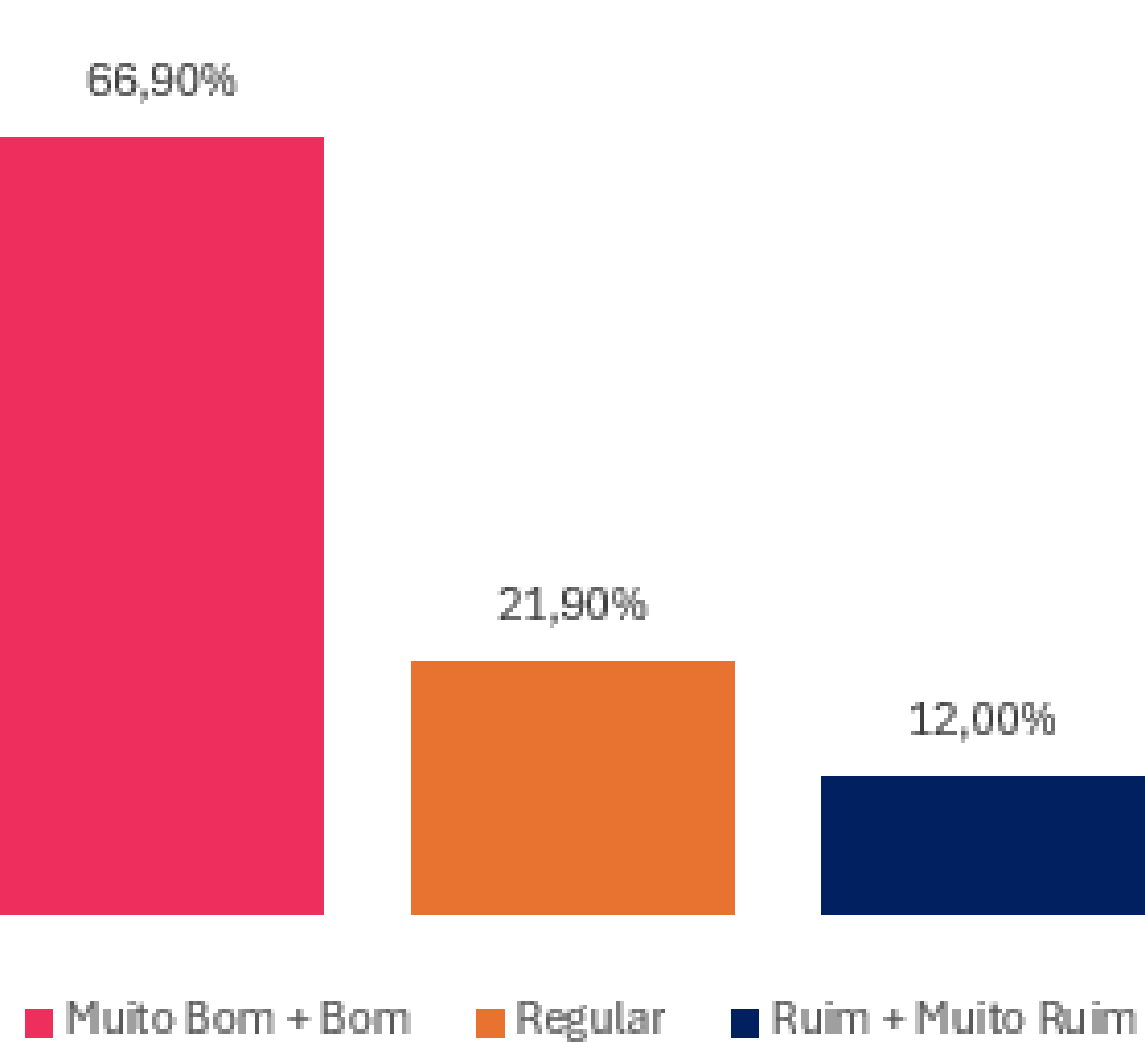
Pesquisa de Satisfação de Beneficiários - 2024

A pesquisa anual de satisfação de beneficiários é estimulada e estruturada pela ANS com objetivo de aumentar a participação dos assistidos na avaliação da qualidade dos serviços oferecidos pela operadora de saúde, em 03 dimensões: Assistencial, Atendimento e Qualidade. Veja a seguir os resultados do levantamento feito em 2024.

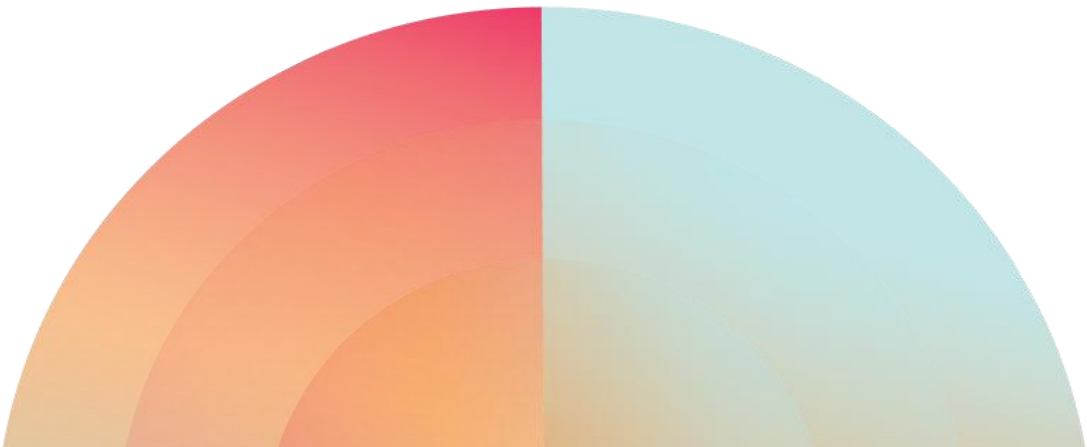
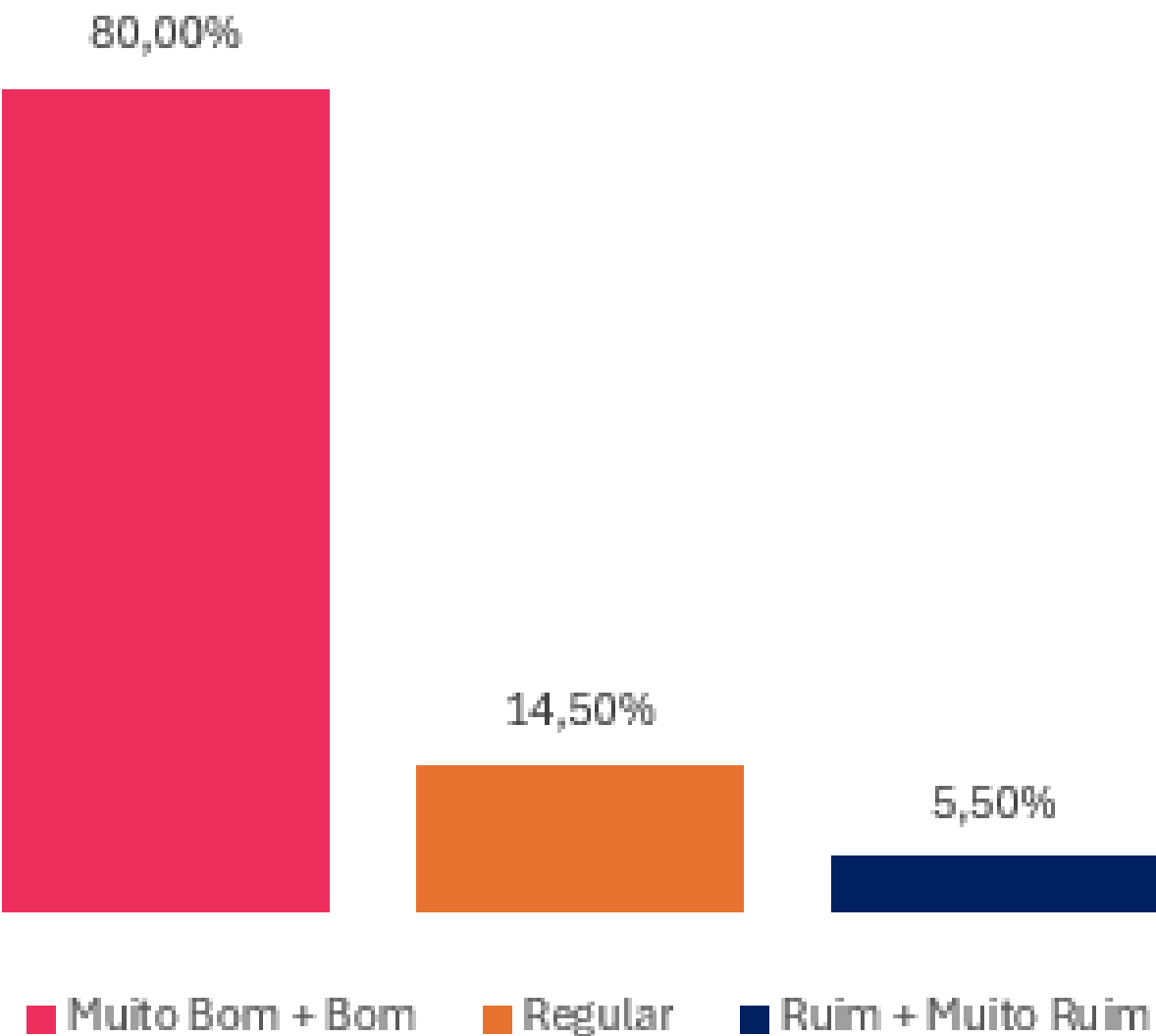
- ✓ **Assistencial** – dimensão que busca aferir o grau de satisfação com a atenção em saúde recebida dos prestadores da rede credenciada. Resultado: 84,6% de satisfação;



✓ **Atendimento** – dimensão que busca aferir o grau de satisfação em relação ao Atendimento do Economus por meio da Central de Relacionamento.
Resultado: 66,9% de satisfação;



Qualidade – dimensão que busca aferir o grau de satisfação com o Plano de Saúde.
Resultado: 80% de satisfação.



Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS)

O IDSS das operadoras de saúde é apurado e divulgado anualmente pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. O índice é composto por um conjunto de indicadores agrupados em quatro dimensões e é calculado com base nos dados extraídos dos sistemas de informações da ANS, ou coletados pela Agência nos sistemas nacionais de informação em saúde.

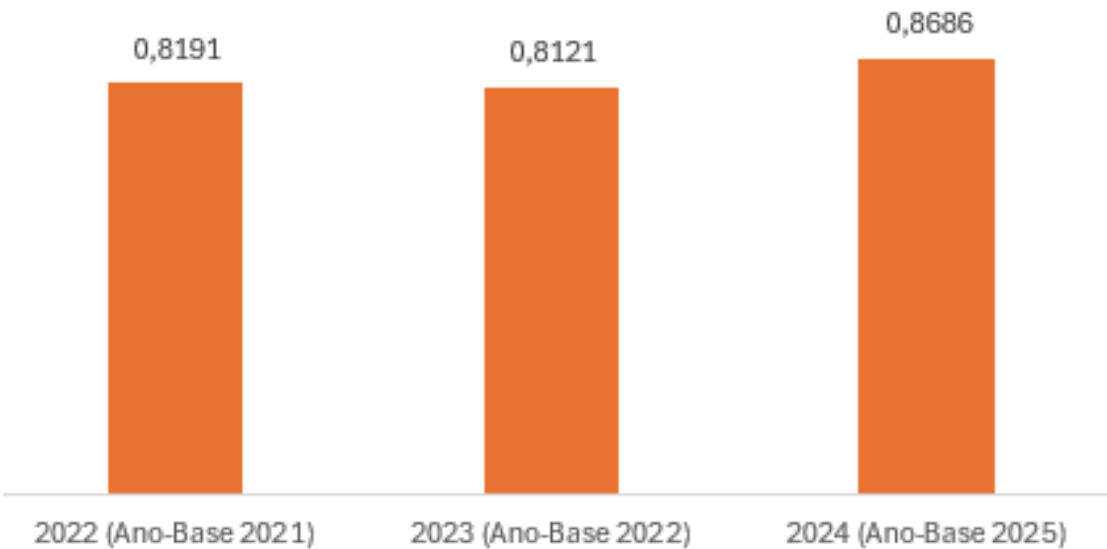
- IDQS – Qualidade em Atenção à Saúde:** avaliação do conjunto de ações em saúde que contribuem para o atendimento das necessidades de saúde dos beneficiários, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde prestada.
- IDGA – Garantia de Acesso:** condições relacionadas à rede assistencial que possibilitam a garantia de acesso, abrangendo a oferta de rede de prestadores.
- IDSM – Sustentabilidade no Mercado:** monitoramento da sustentabilidade da operadora, considerando o equilíbrio econômico-financeiro, passando pela satisfação do beneficiário e compromissos com prestadores.
- IDGR – Gestão de Processos e Regulação:** essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais das operadoras junto à ANS

Na última avaliação, que teve como ano-base 2023, o Economus ficou entre as sete melhores operadoras de Autogestão de médio porte, com 0,8686 pontos. A pontuação do IDSS varia de 0,00 a 1,00 e as operadoras são classificadas em cinco faixas de avaliação, conforme tabela a seguir:

FAIXAS AVALIATIVAS DO IDSS	
1	0,80 a 1,00
2	0,60 a 0,79
3	0,40 a 0,59
4	0,20 a 0,39
5	0,00 a 0,19

Com a pontuação obtida o Economus ficou **na faixa 1, considerada a mais adequada.**

Resultados do Economus no IDSS





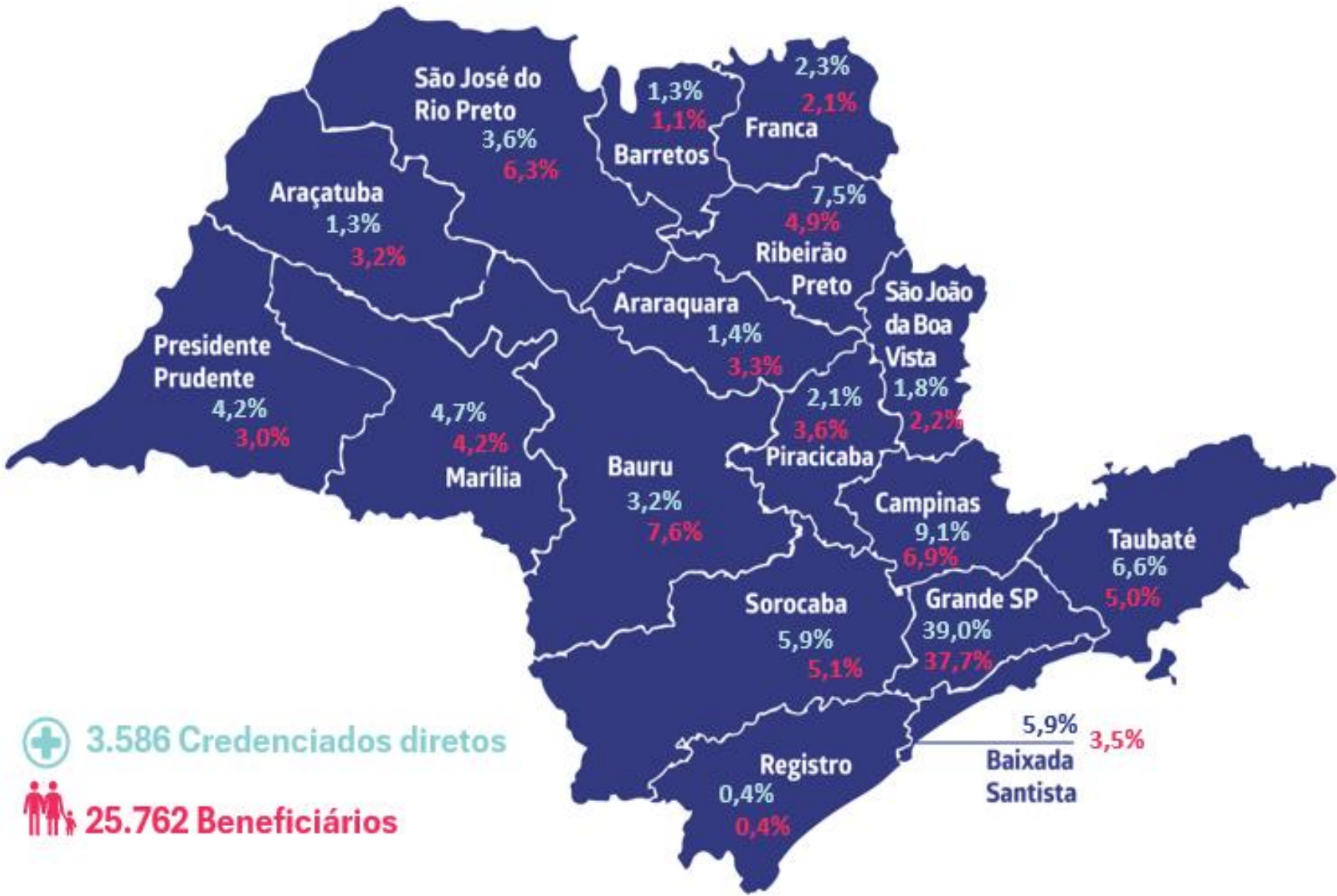
Rede Credenciada

A rede de prestadores disponibilizada aos beneficiários dos Planos de Saúde contempla mais de 3,5 mil credenciados diretos no estado de São Paulo, dentre médicos, clínicas, laboratórios e hospitais, distribuídos na forma apresentada a seguir:

Tipo de Prestador	Quantidade
Clínicas e Consultórios	1.816
Terapias	782
Laboratórios e Centros de Diagnósticos	598
Hospitais e Maternidades	328
Cooperativas	27
Atendimento Domiciliar	23
Remoção	12
Total	3.586

Na busca em oferecer uma rede de credenciados que atendam de forma plena e abrangente, em 2024 foram efetivados 13 novos credenciamentos dentre hospitais, clínicas e terapias:

Região	Quantidade
Ribeirão Preto	4
Grande São Paulo	3
Baixada Santista	2
Sorocaba	2
Campinas	2
Total	13



Convênios de Reciprocidade

Além da rede credenciada direta, os beneficiários podem utilizar dos serviços de assistência médico-hospitalar através da rede credenciada dos Convênios de Reciprocidade, fora do Estado de São Paulo e em alguns municípios do interior de São Paulo.

O Convênio de Reciprocidade é um contrato firmado entre operadoras de planos de saúde, com o objetivo de ofertar o compartilhamento de suas redes credenciadas.

Essas parcerias permitem ampliar a rede de atendimento dos seus planos de saúde, com maior alcance e capilaridade de serviços aos beneficiários, além de melhorar a qualidade e a disponibilidade dos serviços de assistência à saúde.

Nesse sentido, o Economus oferece Convênio de Reciprocidade com a Cassi e com a Cabesp.



- **Cassi**

O Convênio de Reciprocidade firmado com a Cassi visa garantir os atendimentos fora do Estado de São Paulo para os planos de saúde administrados pelo Economus que possuem abrangência nacional.

Quem pode ser atendido:

- a) Beneficiários que residem fora do estado de São Paulo;
- b) Beneficiários que estiverem em viagem (em trânsito) para fora do estado de São Paulo, exclusivamente para atendimentos de Urgência e Emergência.

- **Cabesp**

O Convênio de Reciprocidade firmado com a Cabesp visa garantir os atendimentos dos beneficiários residentes em alguns municípios do interior de São Paulo, exceto os do plano BÁSICO.

• **Unimed - Cessão de Rede**

O Economus, no sentido de ampliar a cobertura e garantir o atendimento dos seus beneficiários no interior do estado, celebra contratos de Cessão de Rede com algumas Unimed. Os contratos de Cessão de Rede são instrumentos firmados com outras operadoras de planos de saúde e visam complementar a rede credenciada direta, com o objetivo de garantir que os beneficiários tenham acesso aos serviços de assistência médico-hospitalar da contratada.

Diferentemente do Convênio de Reciprocidade, no contrato de Cessão de Rede apenas os beneficiários da operadora contratante podem utilizar os serviços da operadora contratada, ou seja, não há compartilhamento de rede.

Os beneficiários residentes na área de atuação das operadoras contratadas podem utilizar os serviços de suas redes.

O Economus conta com contrato de Cessão de Rede com as seguintes Unimed:

Unimed Araçatuba	Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana
Unimed Araraquara	Unimed Leste Paulista
Unimed Avaré	Unimed Monte Alto
Unimed Capivari	Unimed Pindamonhangaba
Unimed Bauru	Unimed Jaú
Unimed Birigui	Unimed Rio Claro
Unimed Catanduva	Unimed São Carlos
Unimed Ibitinga	Unimed São José do Rio Pardo
Unimed Marília	Unimed Tatuí
Unimed Penápolis	Unimed Tupã

Além das Unimed listadas, o Economus possui credenciamento com a Unimed São José do Rio Preto que, além de atender na sua área de atuação, também disponibiliza atendimento por meio de intercâmbio com as seguintes Unimed:

- Unimed Andradina
- Unimed Barretos
- Unimed Bebedouro
- Unimed Fernandópolis
- Unimed Lençóis Paulista
- Unimed Limeira
- Unimed Ourinhos
- Unimed Presidente Prudente
- Unimed Votuporanga

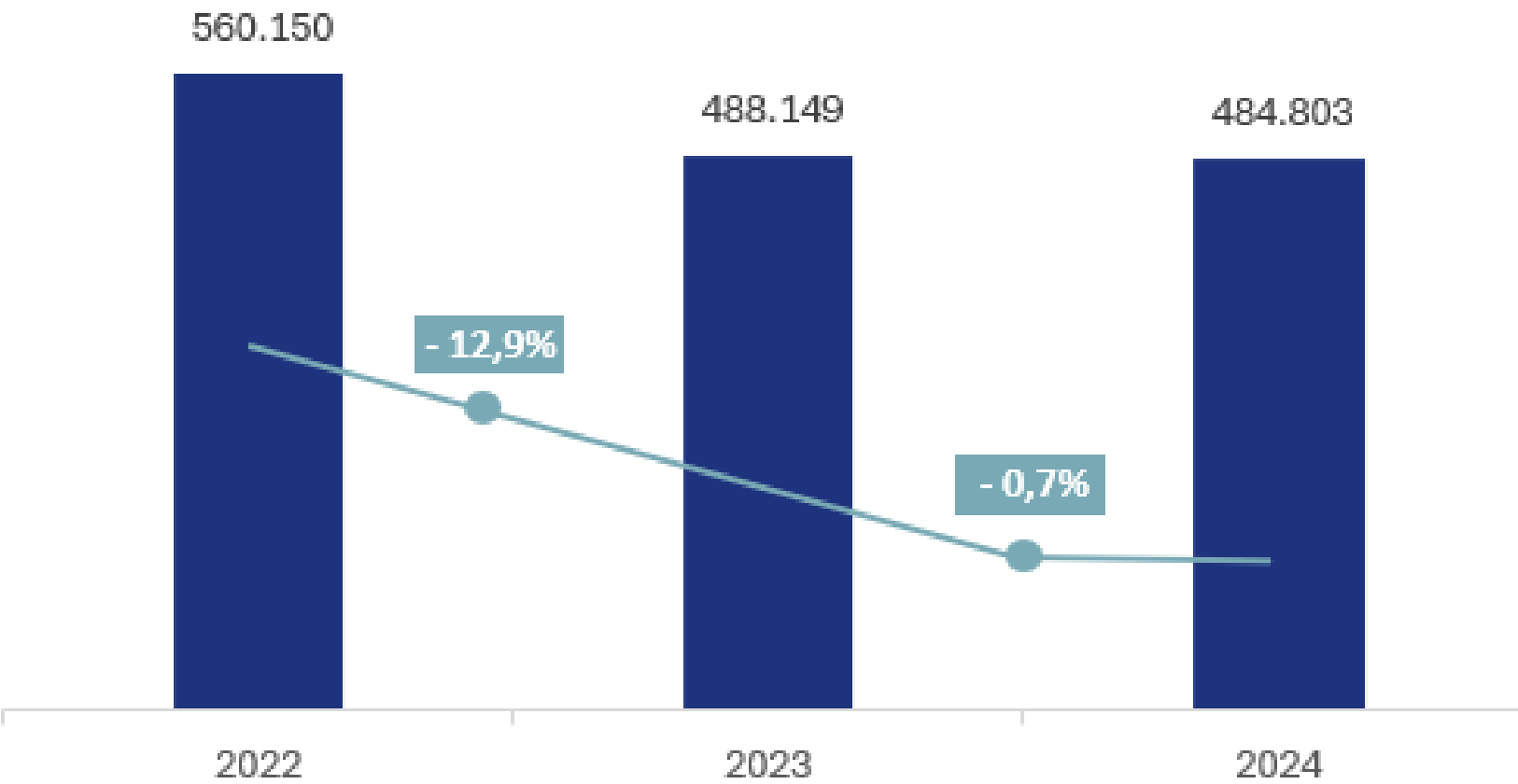




Guias Faturadas

Em 2024, os mais de 25 mil beneficiários dos Planos de Saúde utilizaram a rede de prestadores credenciados, o que gerou o faturamento de quase 485 mil guias referentes aos atendimentos médico-hospitalares, consultas, internações, exames e terapias.

Evolução do faturamento de guias



Telemedicina

Com o intuito de ampliar o acesso as consultas médicas aos nossos beneficiários, o Economus possui uma parceria com a empresa Amparo Saúde para prestação do serviço de teleconsultas.

A Teleconsulta é uma consulta à distância, realizada, preferencialmente, por chamada de vídeo, ou, caso o beneficiário não possua internet, por chamada de voz. A consulta pode ser agendada ou de atendimento imediato, dependendo da urgência do caso.

O atendimento é realizado por médicos que contam também com o suporte de uma equipe de enfermagem. Esses médicos podem resolver até 90% das necessidades de saúde dos beneficiários.

O serviço funciona para diversas necessidades de saúde dos beneficiários de qualquer faixa etária, podendo ser utilizado, inclusive, para renovação de receitas de tratamentos contínuos. O médico faz a avaliação e, caso julgue necessário, realiza o encaminhamento a um especialista.

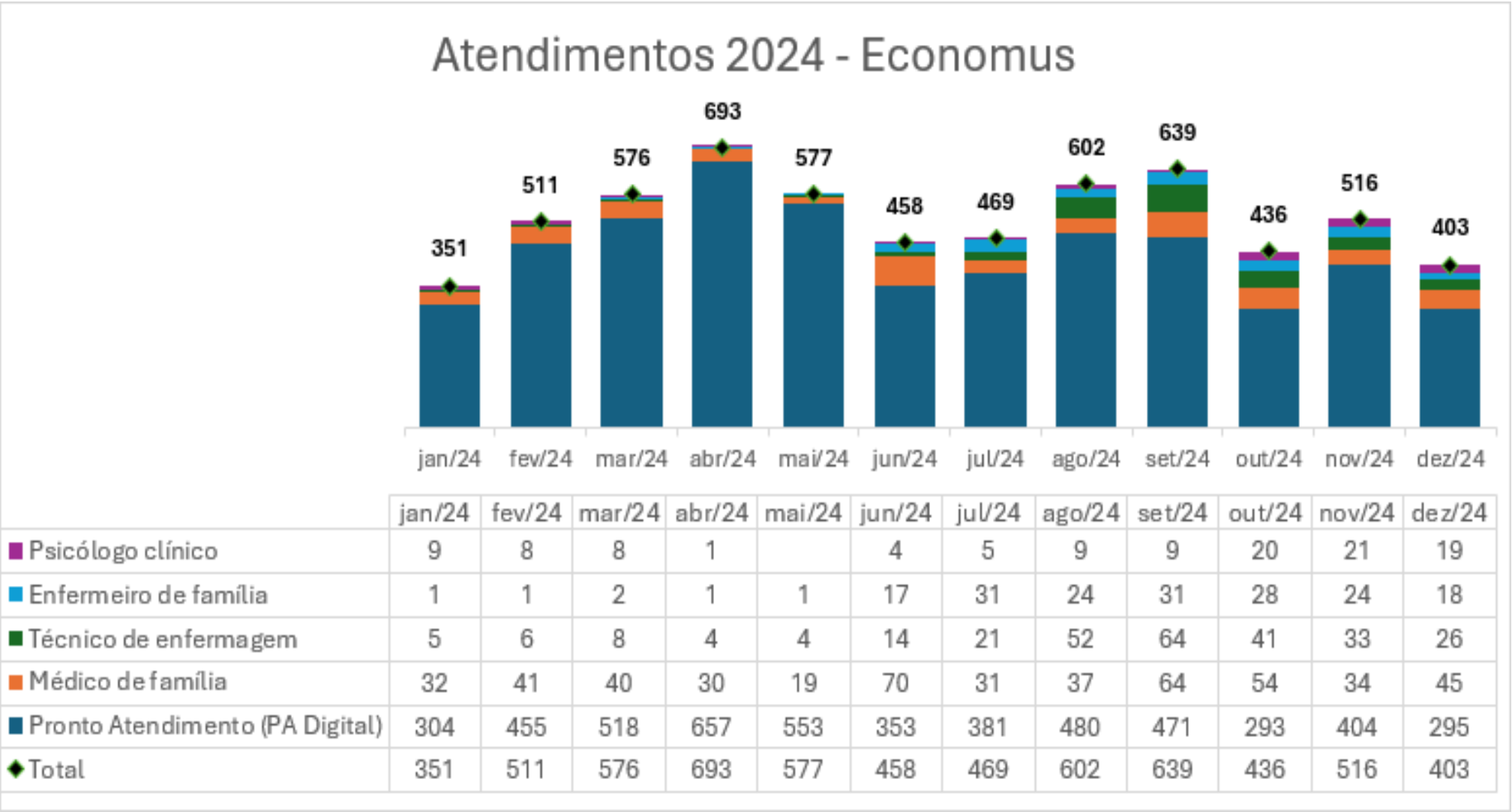
Entre os protocolos de Teleconsulta atendidos, também está contemplado o serviço de Psicoterapia, devidamente indicado pelo Médico de Família.

41

Média Mensal de Consultas Médicas

2,21

Média Histórica de Consultas Médicas por Paciente





Atendimento Domiciliar

O atendimento domiciliar, ao mesmo tempo em que propicia maior bem-estar ao doente, reduz o risco de infecção hospitalar e o estresse provocado pelo afastamento do convívio familiar, proporciona maior conhecimento da doença e treinamento para o autocuidado, tanto do paciente quanto da família.

Em 2024, foram autorizadas mais de 2 mil guias para atendimento de 396 beneficiários nos Programas Domiciliares do Economus, sendo: internações domiciliares (enfermagem 12/24h, traqueostomia, ventilação mecânica, uso de BIPAP etc.) e atendimentos pontuais (fisioterapia, fonoaudiologia, curativos, antibioticoterapia etc.)

Esses atendimentos são realizados por profissionais da área de saúde e apoiam a continuidade do tratamento dos pacientes em domicílio, conforme a necessidade e a complexidade dos cuidados exigidos, e desde que haja indicação médica e previsão de cobertura pelo plano. Atualmente, há previsão de cobertura somente para os planos Plus, Novo Feas e Economus Família.

Implantação do serviço de BPO para a Operação de Saúde

Em outubro de 2023, o Economus iniciou o processo de implantação do BPO (*Business Process Outsourcing*) para a operação dos serviços de Saúde, por meio de uma empresa especializada.

Com a implantação do BPO, a partir de fevereiro de 2024, processos operacionais da saúde passaram a ser executados pelo fornecedor contratado. Essa mudança propiciou aumento da produtividade e da eficiência operacional, otimizando processos e diminuindo o consumo de recursos. Os benefícios do BPO envolvem ainda o aumento da segurança e proteção para os assistidos dos planos de saúde, na medida em que amplia as especialidades dos profissionais que atuam na operação e propicia a utilização de modernas ferramentas de gestão.



Com isso, a equipe do Economus pode direcionar o foco para atividades que garantem a qualidade da operação, como segue:



Foco na Gestão da Operação (*Core Business*): direcionamento dos recursos para os processos que asseguram a qualidade da assistência e do atendimento, agregando valor à operação de saúde, tanto nas diretrizes e estratégias (*core business*), quanto em projetos estratégicos de médio e longo prazos que visam oferecer cuidado e proteção à saúde, com segurança.



Produtividade e Eficiência: a execução dos processos operacionais por uma empresa especializada e estruturada, que já executa as atividades para outras operadoras de saúde, possibilita a melhora na qualidade do serviço, com ganhos de escala que resultam em mais eficiência e produtividade.



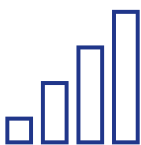
Otimização de Recursos: a implementação do BPO propicia otimização de recursos e de infraestrutura, permitindo a redução de custos administrativos (como fornecedores fragmentados, gestão e atualização de sistemas, folha de pagamento etc.). Também permite a gestão eficiente dos recursos, na medida em que agrega escala e experiência de mercado na operacionalização dos processos, com a utilização de dispositivos de gestão que permitem melhores condições para atuar no acompanhamento e controle de custos evitáveis ou indevidos.

Outros benefícios incluem a diminuição dos riscos operacionais, por meio da padronização das rotinas, e a melhoria dos processos de controle pela maior maturidade nas atividades.

Não obstante os impactos operacionais durante o período inicial, a implantação do BPO representou um marco significativo na estratégia do Economus, alinhada com os objetivos de aumentar a eficiência, reduzir custos e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos mais de 25 mil beneficiários dos Planos de Saúde.

Apesar dos desafios iniciais, das adaptações necessárias e da gestão de mudanças, prevaleceu o *know-how* e especialização do fornecedor resultando em uma operação mais ágil e eficaz.

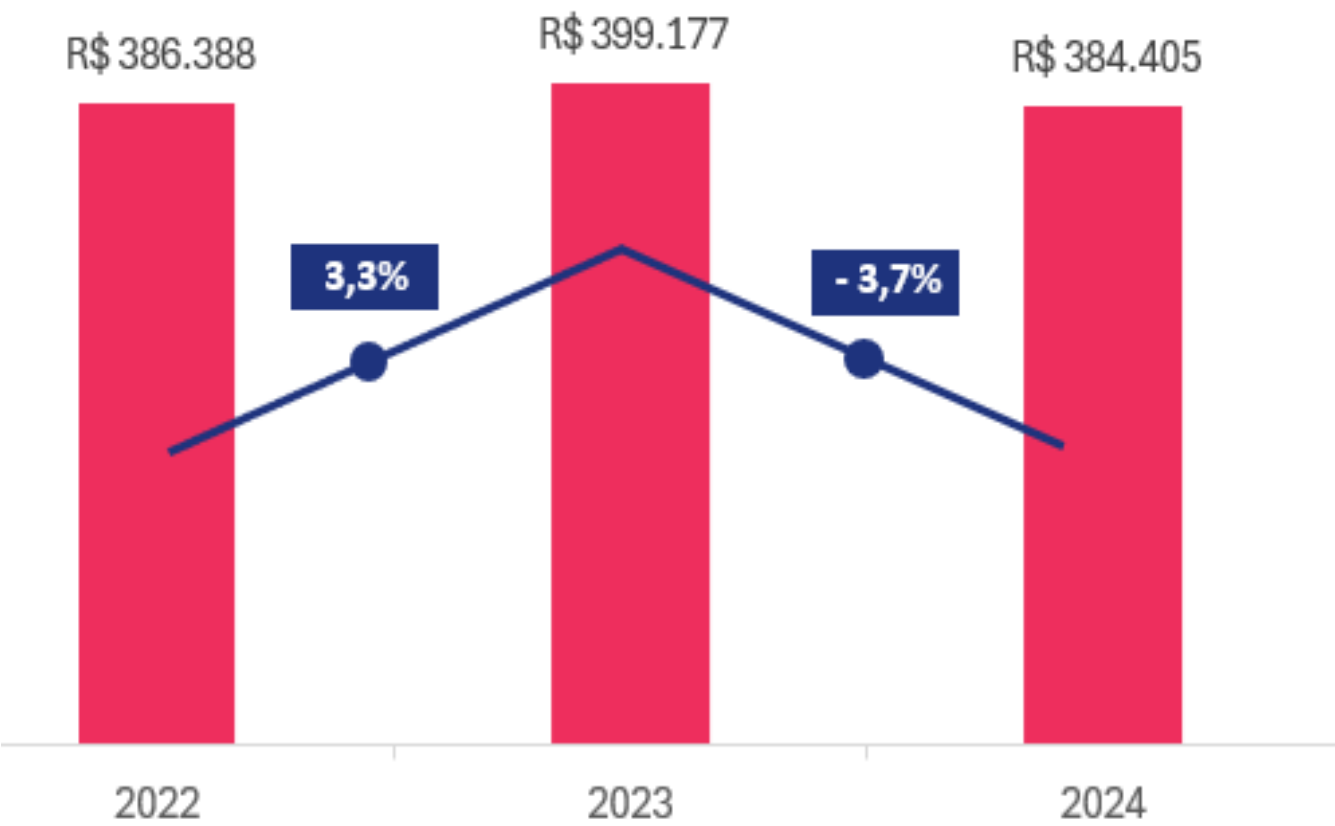
Despesas Assistenciais



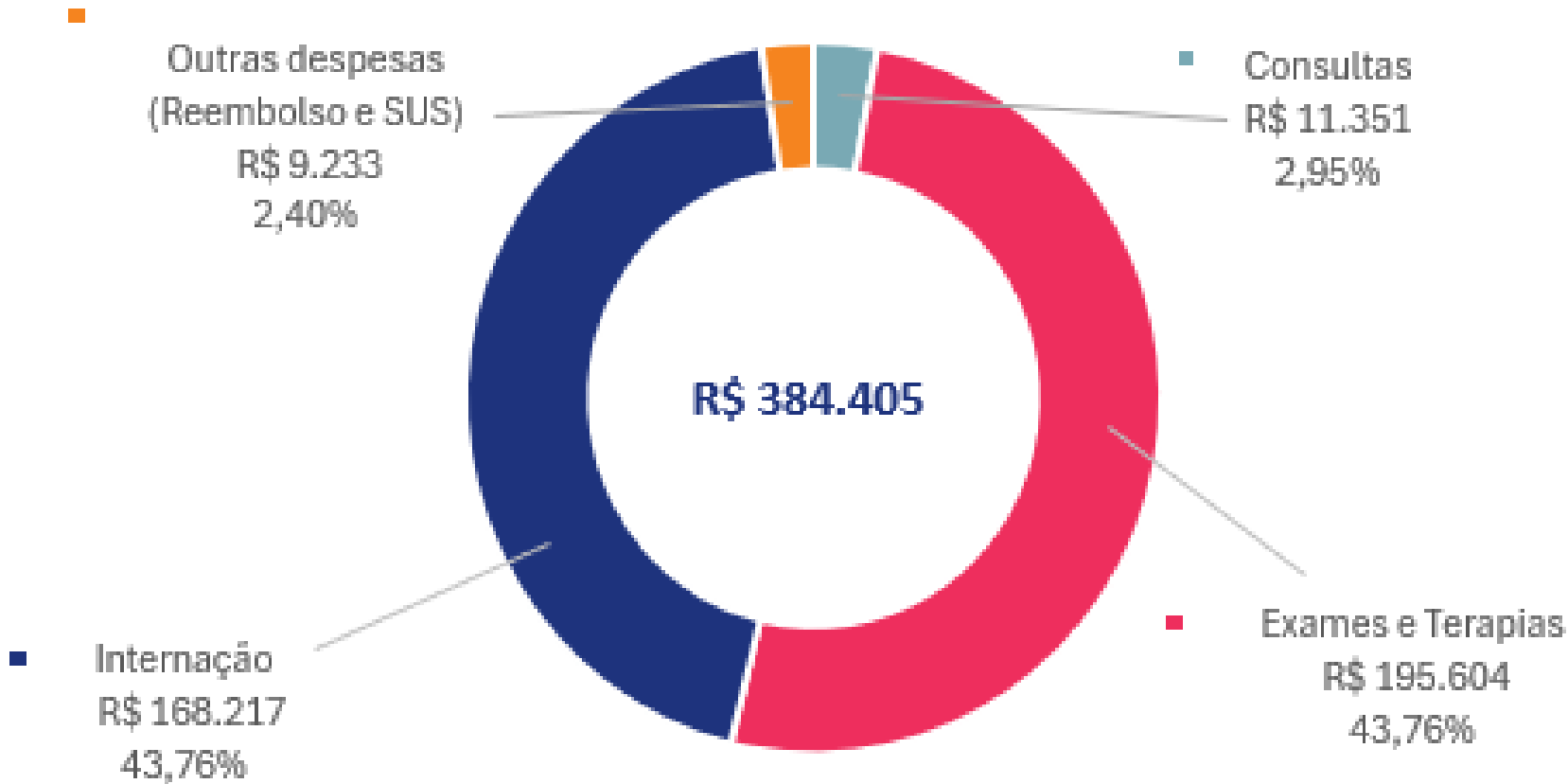
A seguir, veja as informações referentes às despesas assistenciais em 2024 em comparação com anos anteriores:

Evolução das despesas assistenciais consolidadas (valores em R\$ mil)

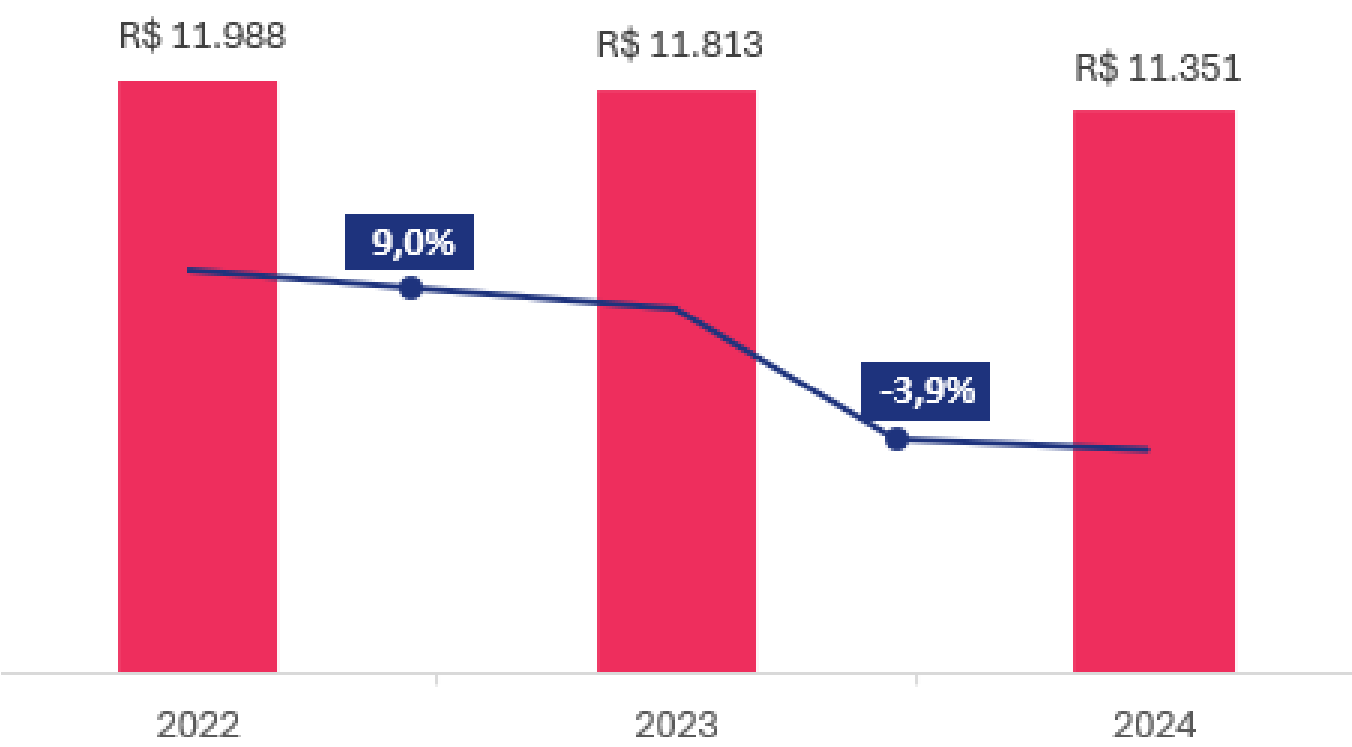
Diminuição de 3,7% em relação a 2023, reflexo da redução de 7,7% nas despesas com internações.



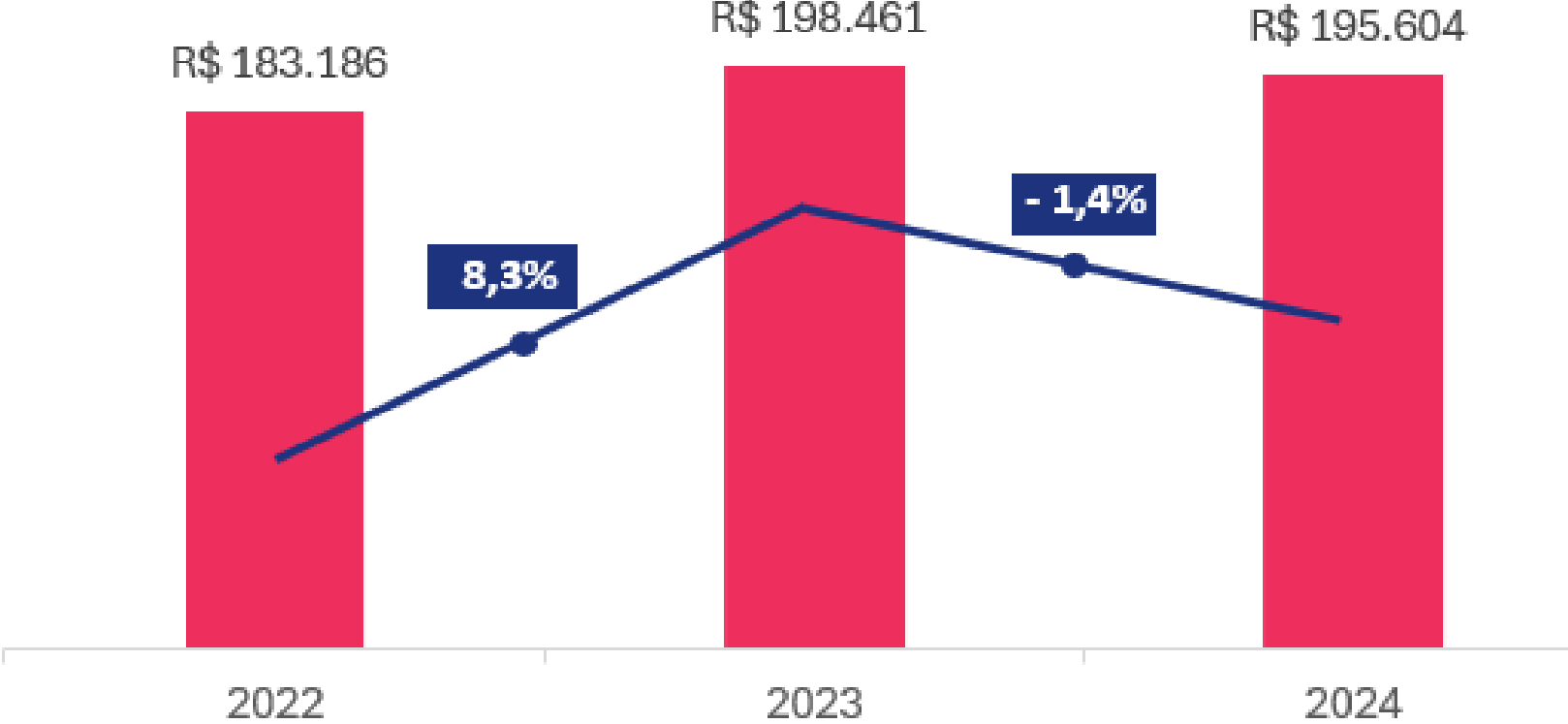
Distribuição das Despesas Assistenciais por tipo de evento em 2024 (valores em R\$ mil):



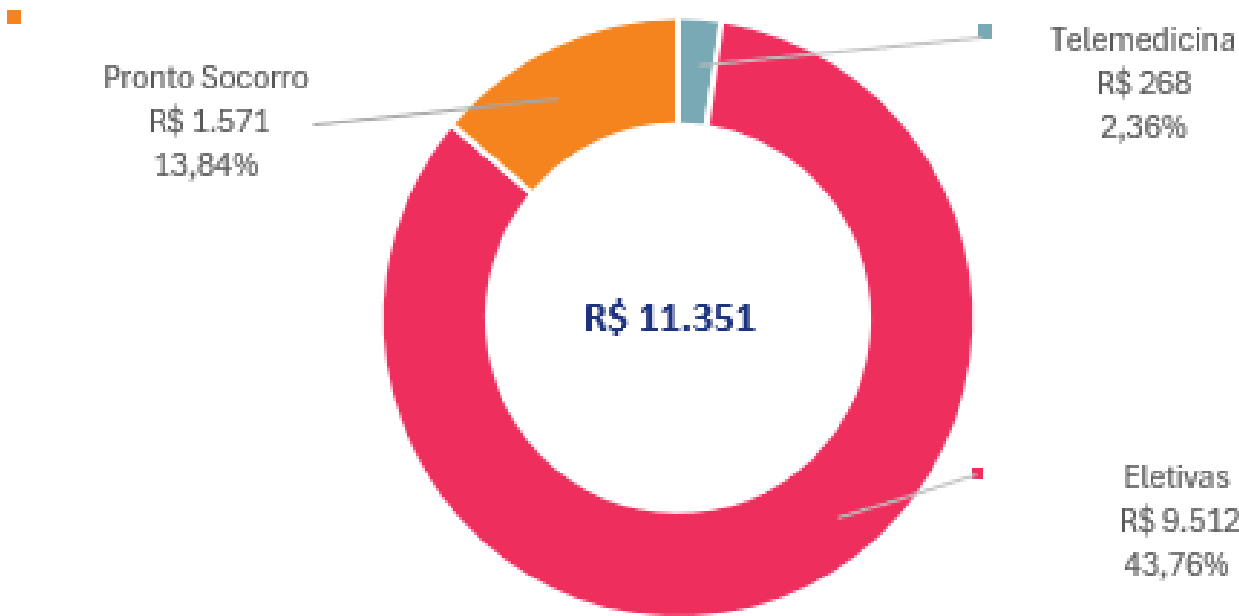
Evolução das Despesas com Consultas (valores em R\$ mil):



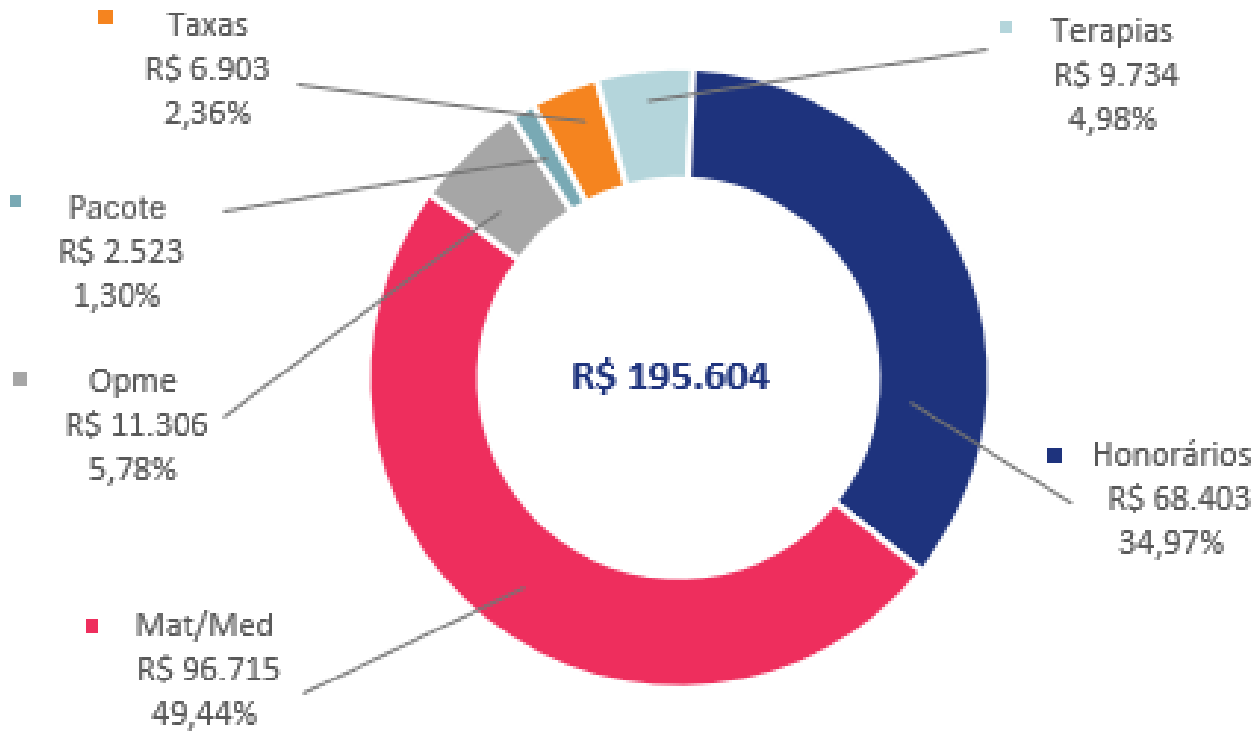
Evolução das Despesas com Exames e Terapias (valores em R\$ mil):



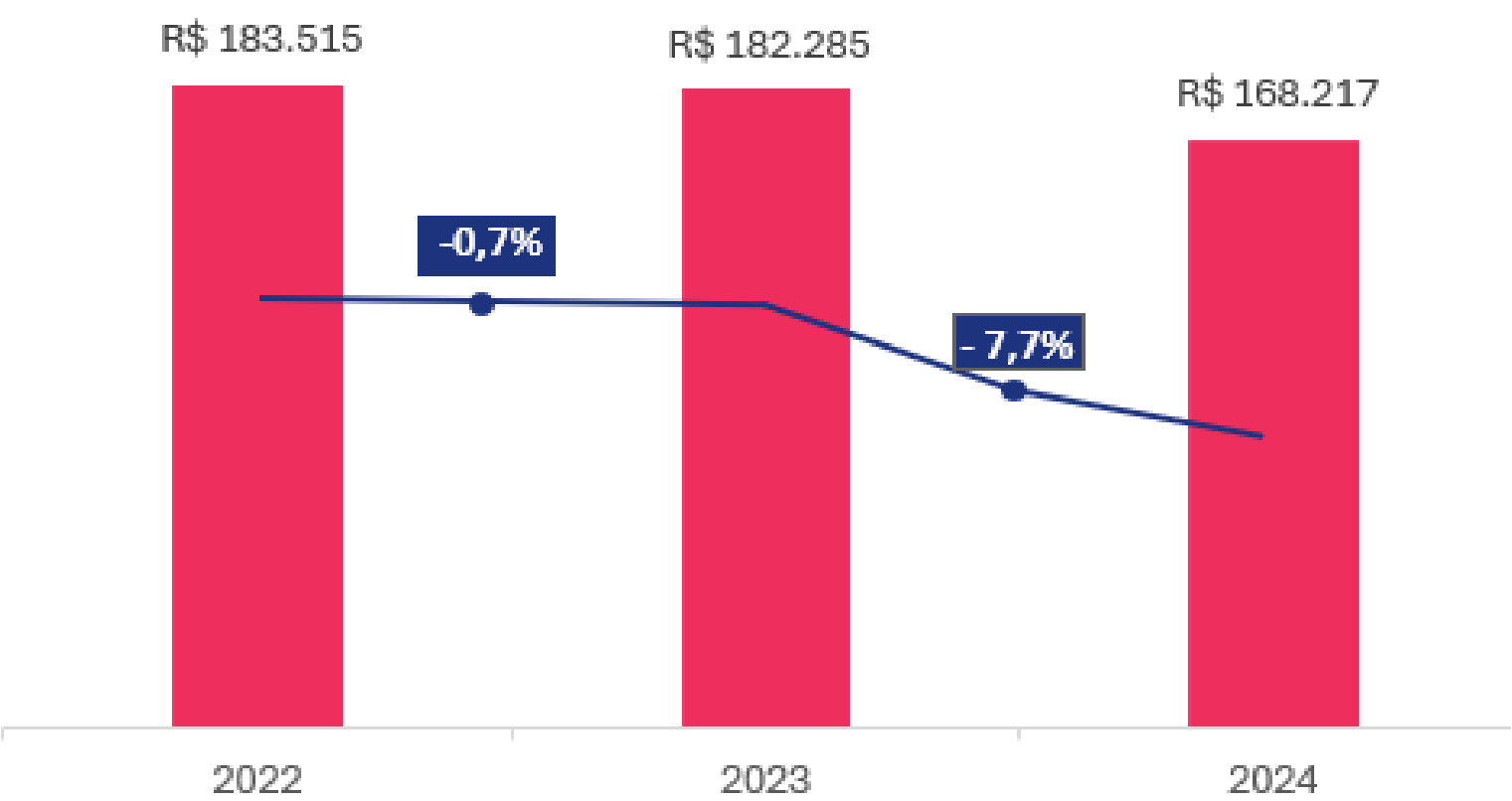
Distribuição das Despesas Assistenciais por Regime de atendimento – Consultas (valores em R\$ mil)



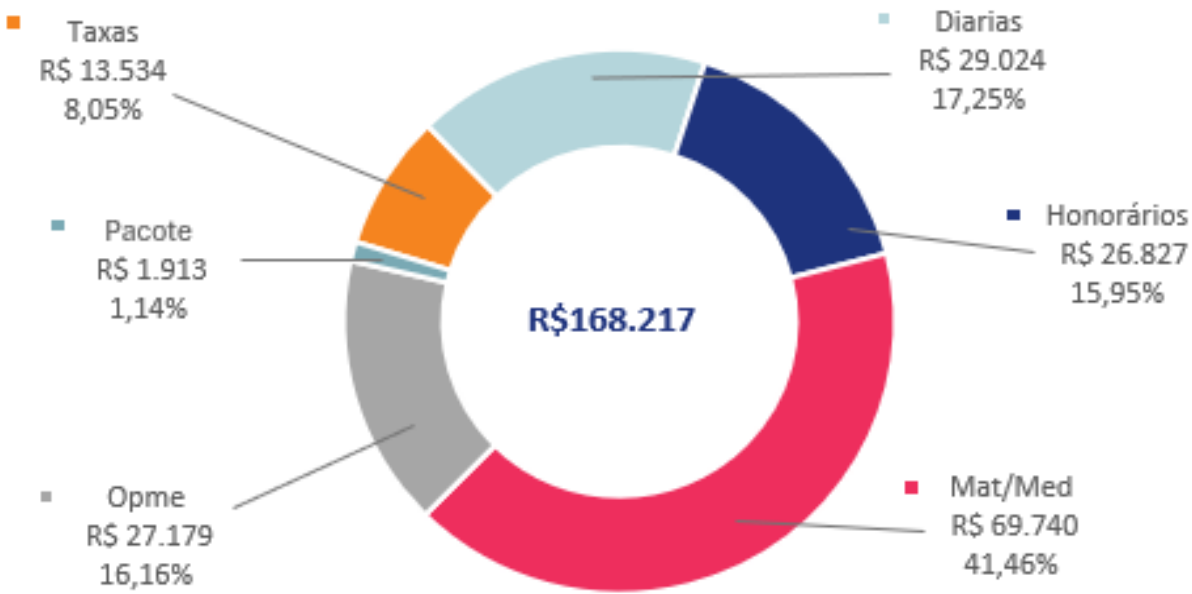
Distribuição das Despesas Assistenciais por itens – Exames e Terapias (valores em R\$ mil)



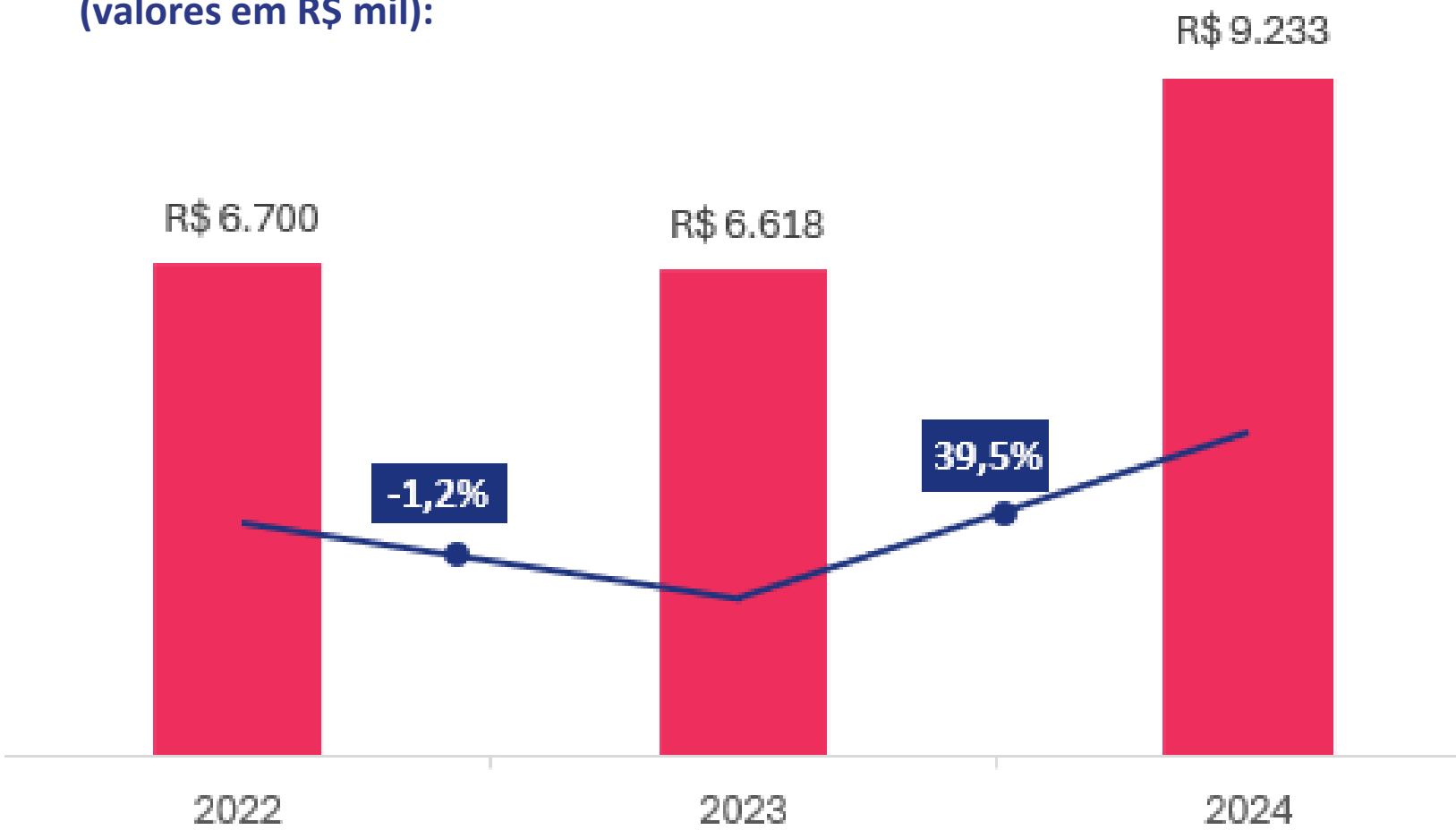
Evolução das Despesas com Internações



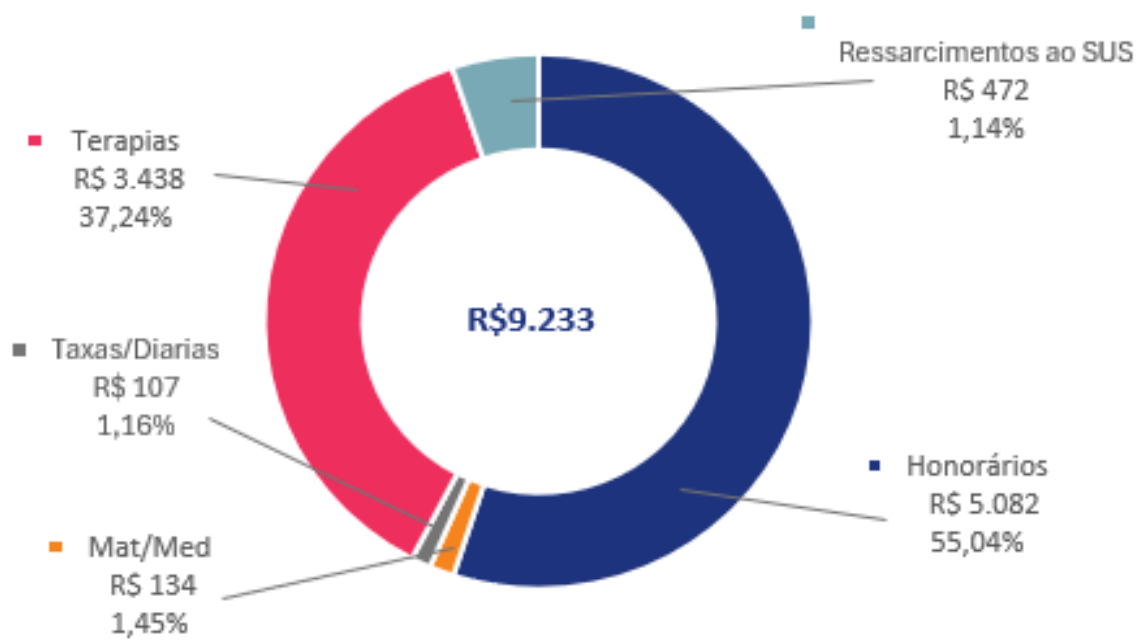
Distribuição das Despesas Assistenciais por itens de despesas – Internação (valores em R\$ mil)



Evolução das Outras Despesas Assistenciais (Reembolsos e Ressarcimentos ao SUS) (valores em R\$ mil):



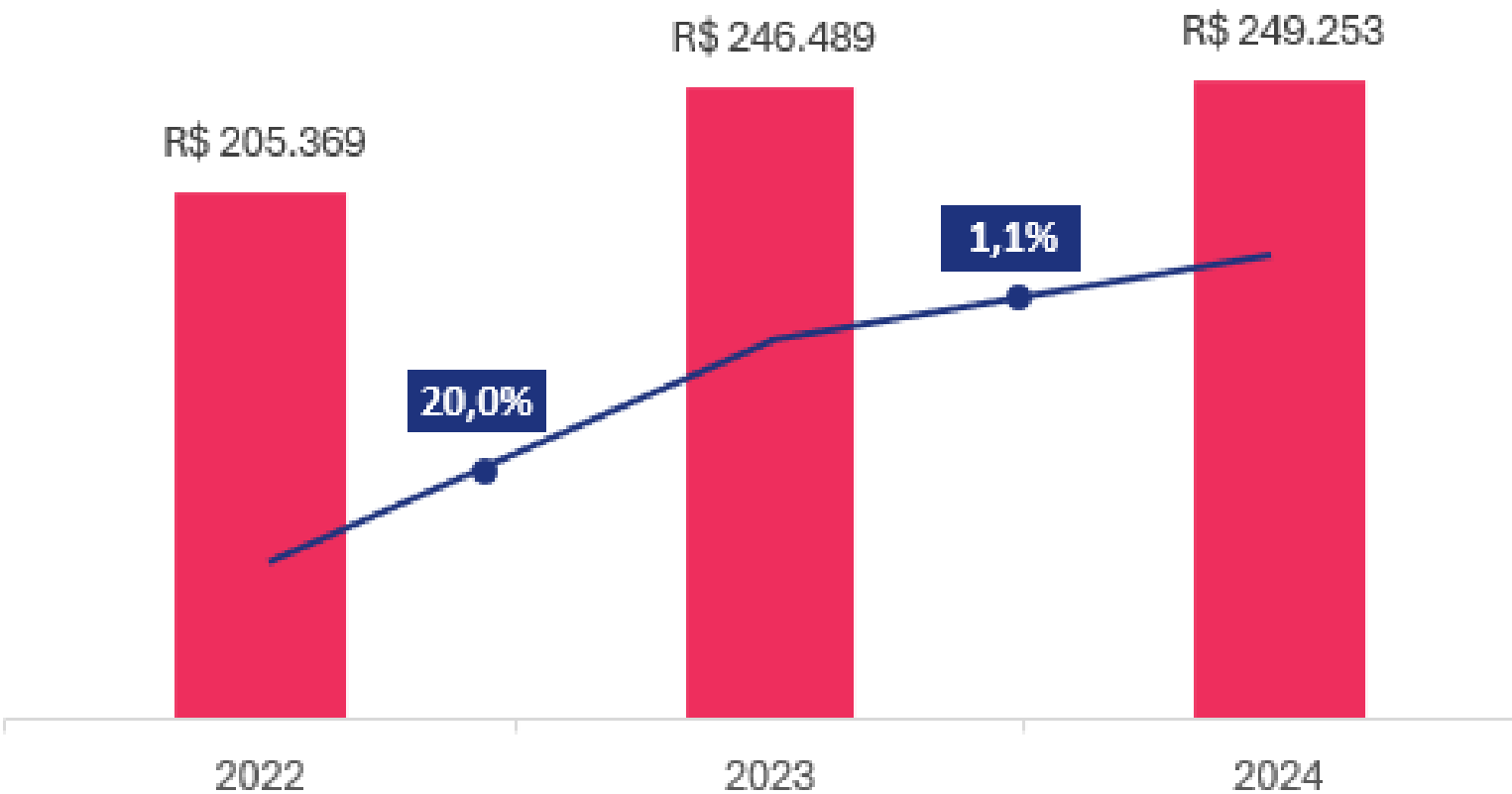
Distribuição das Despesas Assistenciais por itens de Despesas – Reembolso e Ressarcimento ao SUS (valores em R\$ mil)



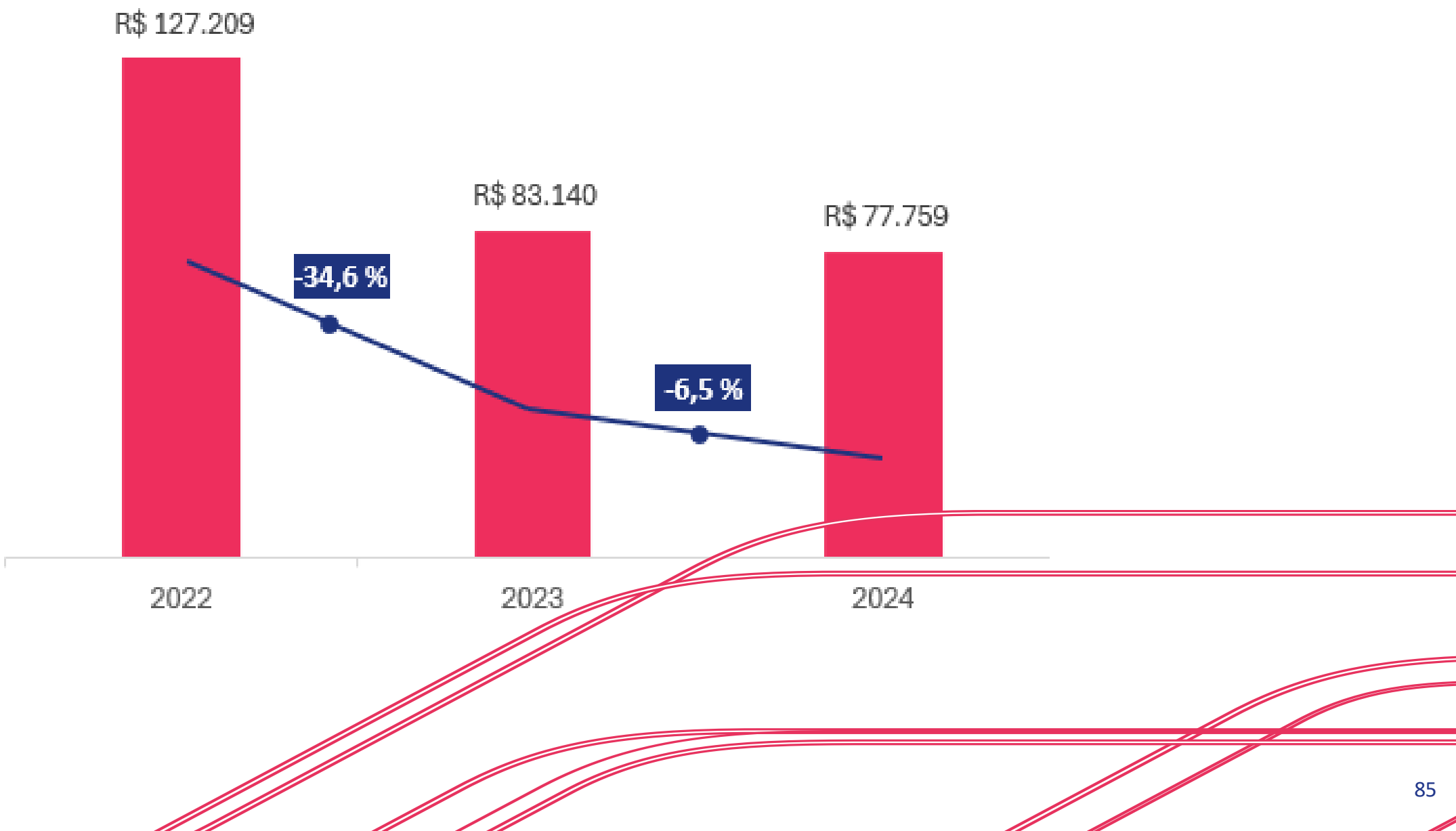
Despesas por grupamento de planos

A seguir, apresentamos as informações referentes às despesas assistenciais em 2024 por grupamento de planos e a comparação com períodos anteriores:

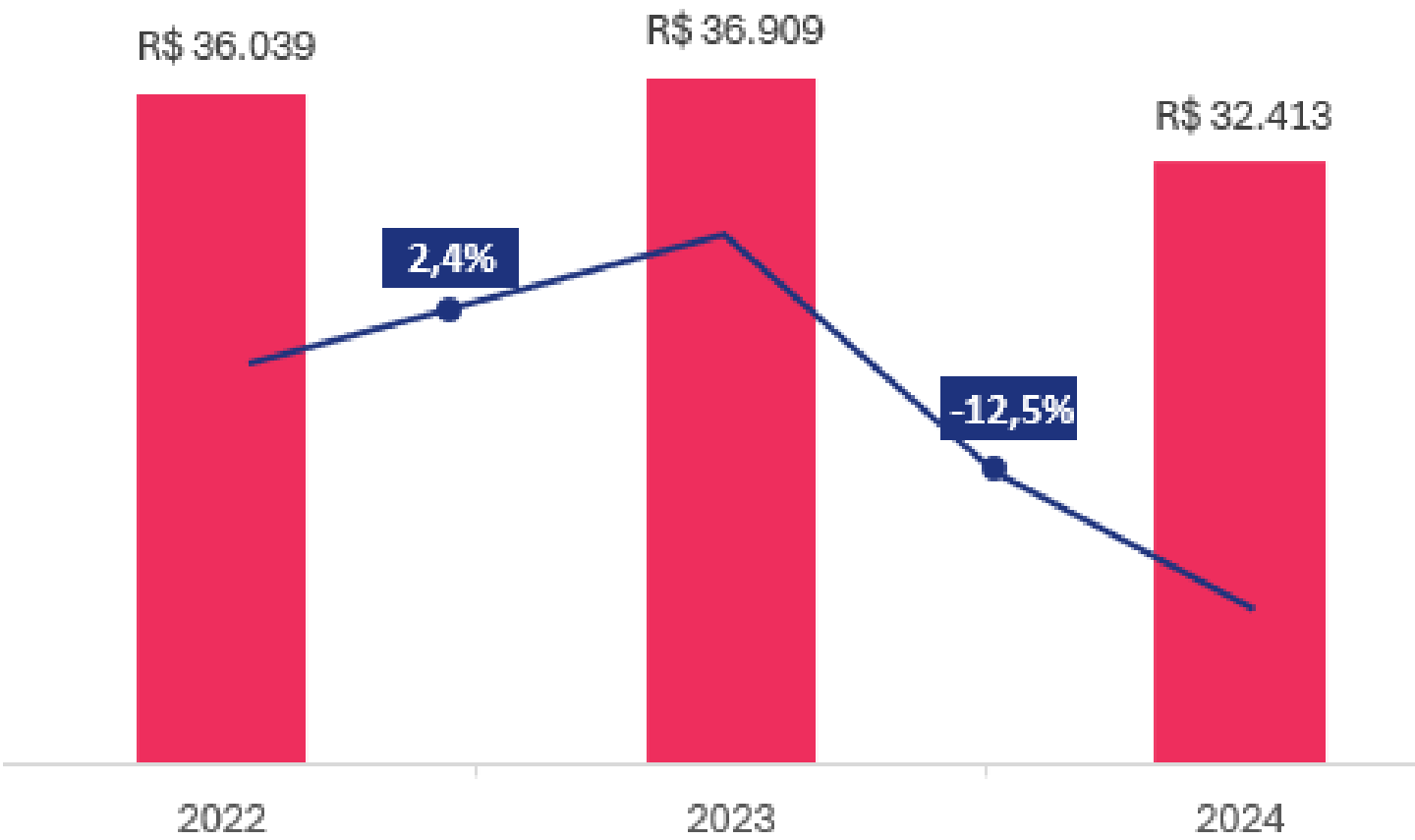
Planos Básico, PAMC, Plus e Plus II (valores em R\$ mil)



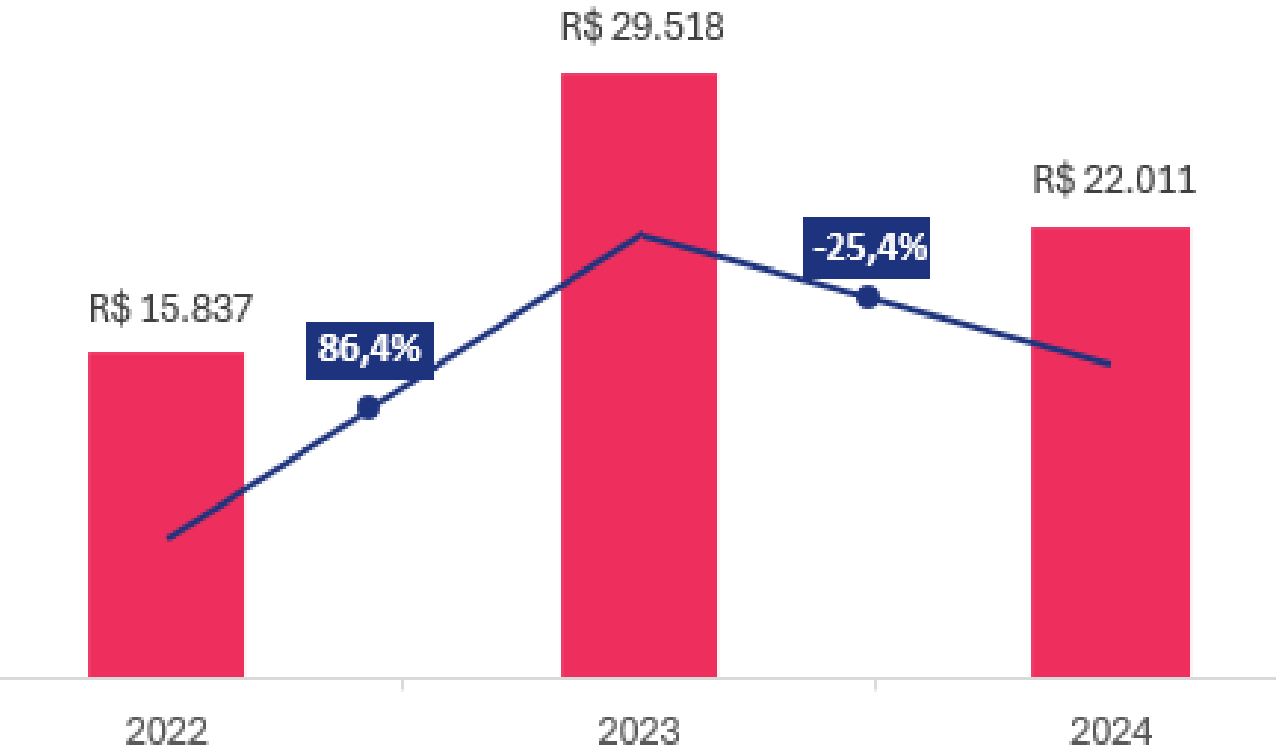
Planos FEAS Básico, FEAS PAMC e Novo Feas (valores em R\$ mil)



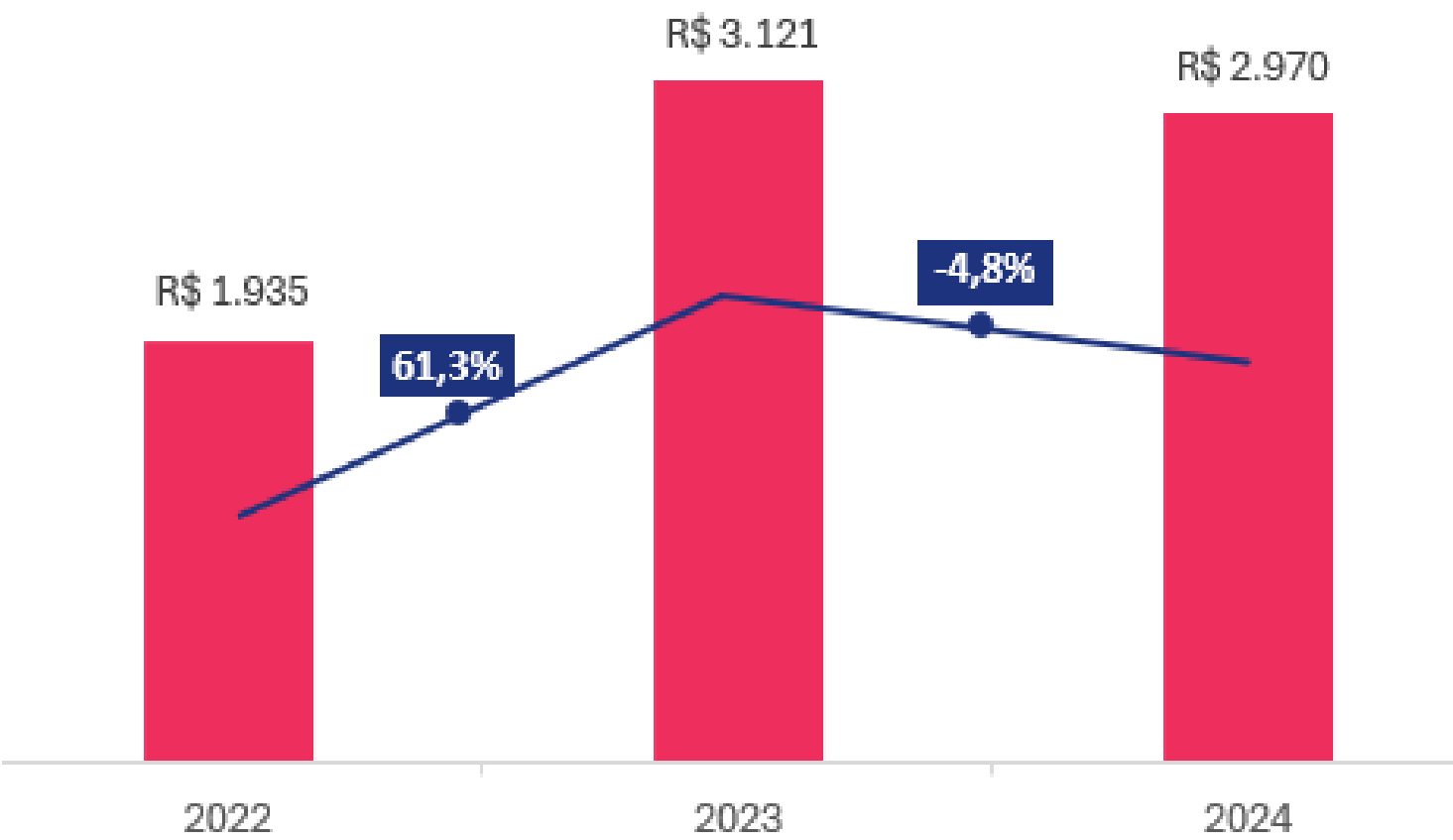
Economus Família (valores em R\$ mil)



Ecosaúde III (valores em R\$ mil)



Ecosaúde III (valores em R\$ mil)



Para mais detalhes sobre a Gestão Assistencial do Economus, consulte as Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial e suas Notas Explicativas



Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC

A PIC é uma estimativa do valor total que as operadoras precisam para cobrir as despesas de saúde, nas situações em que as contraprestações recebidas são insuficientes.

A base normativa da PIC está estabelecida na Resolução Normativa nº 574/2023 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Sua constituição é obrigatória sempre que se verificar que as contraprestações poderão ser insuficientes para cobrir as obrigações contratuais, incluindo despesas assistenciais, administrativas e comerciais.

A obrigatoriedade de apuração e constituição de PIC se aplica apenas aos planos de saúde que operam com modelo de custeio de preço preestabelecido. No Economus, apenas o Plano Economus Família se enquadra nesta modalidade, pois os demais planos de saúde oferecidos são constituídos com modelo de custeio que utiliza a formação de preço pós-estabelecida.

A ANS estabeleceu um modelo padrão para o cálculo da PIC, mas as operadoras também podem desenvolver modelo próprio para a determinação do valor da provisão.

Com o objetivo de assegurar melhor adequação à sua estrutura econômico-financeira e patrimonial, o Economus desenvolveu metodologia atuarial própria para apuração da PIC. Para implementar essa metodologia, o Economus submeteu os documentos necessários à ANS, tendo o seu modelo próprio aprovado pela agência em fevereiro de 2024, que determinou a aplicação da nova metodologia a partir da competência de janeiro de 2024.

Após a aprovação da metodologia, os cálculos da PIC passaram a ser realizados mensalmente. Inicialmente, a aplicação da metodologia própria demonstrou que não havia necessidade de constituição da provisão, com o valor calculado sendo zero, gerando a reversão da totalidade dos valores até então provisionados, no montante de R\$ 8,3 milhões.

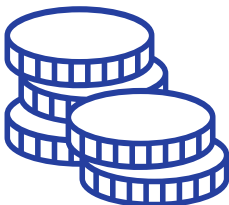
Ao longo do exercício de 2024, a aplicação da metodologia própria apontou a necessidade de constituição da PIC para fazer frente a eventuais insuficiências de contraprestações, atingindo R\$ 1,65 milhão em dezembro de 2024.

Planos de Saúde vinculados ao Fundo FEAS

Os planos de saúde Feas PAMC, Feas Básico e Novo Feas (Planos Feas) são vinculados ao Fundo Economus de Assistência Social – FEAS, cujos recursos são destinados a subsidiar a diferença entre as contribuições arrecadadas e as despesas totais desses planos.



No ano de 2024, as despesas totais dos planos de saúde vinculados ao Fundo FEAS somaram R\$ 167,8 milhões. O custeio das despesas se deu com recursos recolhidos junto aos beneficiários, no montante de R\$ 35,6 milhões, referentes a contribuições e coparticipações financeiras em eventos de saúde, adicionados de R\$ 22,0 milhões oriundos de convênios firmados com o Banco Brasil em outubro/2023, onde o Banco se comprometeu a custear 50% das despesas assistenciais e administrativas dos beneficiários abrangidos pelas ações judiciais que mantiveram as condições originais dos planos Feas PAMC e Básico, transitadas e não transitadas em julgado. O Fundo FEAS complementou com a parcela restante, no valor de R\$ 110,2 milhões.



O Fundo FEAS, em 2024, recebeu repasse de recursos adicionais da ordem de R\$ 335,7 milhões, sendo R\$ 175,1 milhões por conta do Acordo Judicial da ação Anapar e R\$ 160,6 milhões referente ao ressarcimento de valores dispendidos no custeio das despesas dos beneficiários abrangidos por decisões judiciais de condenação solidária, sem trânsito em julgado, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. (conforme nota explicativa nº 1, letra “b”, item ii), adicionado do resultado positivo dos investimentos, no valor de R\$ 13,7 milhões, resultando em patrimônio líquido de R\$ 237,2 milhões ao final exercício.

Observando a característica de formação de preço pós estabelecido, os Planos Feas adotam, desde janeiro de 2021, mecanismo de revisão de custeio trimestral, ou a qualquer momento, caso ocorra desequilíbrio econômico-financeiro no decorrer do período.

O modelo contributivo destes planos tem se mostrado incompatível com o nível de risco assistencial incorrido, uma vez que as contribuições, vinculadas aos benefícios percebidos por seus titulares, não acompanham a variação dos custos assistenciais e não consideram o tamanho e o perfil etário do grupo familiar.

Considerando tais características dos planos e do modelo de custeio, a governança do Economus continua na busca de soluções alternativas que possibilitem a manutenção de condições de financiamento desses Planos pelo Fundo FEAS, no longo prazo.

Encerramento do Plano de Saúde Novo Feas

Em fevereiro de 2022, o Conselho Deliberativo aprovou o encerramento do Plano Novo Feas, a partir de 08/04/2022, sendo concedido um prazo para divulgação e finalização da operação, observando o princípio da

transparência com os beneficiários. A decisão pelo encerramento estava ancorada nos cenários que levaram em conta a insustentabilidade do modelo, a crescente evasão de beneficiários e os sucessivos desequilíbrios mensais verificados.

Com o objetivo de assegurar a continuidade da assistência médica aos beneficiários do Plano Novo Feas o Economus colocou à disposição dos aposentados, em 02/03/2022, o plano Economus Futuro. Um novo plano com a mesma qualidade de atendimento e garantia de cobertura do Novo Feas, porém com modelo de custeio equilibrado e sustentável, podendo o beneficiário realizar a sua adesão de forma voluntária e sem período de carência.

Em 28/03/2022, o Instituto foi comunicado de decisão judicial liminar proferida numa ação coletiva movida por uma associação de beneficiários

aposentados, que suspendeu o processo de encerramento do plano Novo Feas, porém, sem definir a fonte de recursos para fazer frente ao desequilíbrio financeiro mensal do plano.

Em decorrência da decisão judicial e da situação deficitária do plano, em abril de 2022, foi realizado estudo técnico atuarial para seu reequilíbrio, resultando na necessidade dos seguintes ajustes: (i) atualização do piso de R\$ 1.200,00 para R\$ 2.400,00; (ii) manutenção do teto para as contribuições mensais de R\$ 4.500,00 e (iii) revisão do percentual de contribuição de 22,5% para 40,47% sobre a renda dos titulares. O estudo foi submetido à Governança do Economus que aprovou a revisão do custeio, válido a partir de junho de 2022.

Em 30/05/2022, apesar da revisão de custeio estar em conformidade com o regulamento do Plano Novo Feas,



o Economus foi notificado de nova decisão judicial impedindo os ajustes nas contribuições para os associados da Associação autora da ação coletiva, representando cerca de 60% dos beneficiários do plano, a época. Esta decisão judicial também não indicou a fonte dos recursos para manter o Plano em funcionamento, sem os ajustes nas contribuições dos beneficiários.

O Instituto vem cumprindo ambas as liminares (de 28/03/2022 e de 30/05/2022) e recorreu das decisões para tentar reverter as decisões, ou, subsidiariamente, que fosse observado o pedido feito na petição inicial quanto ao custeio de 52,94% pelo Banco do Brasil S.A. e de 47,06% para os associados, visto que a impossibilidade de encerrar o plano e de reequilibrar a arrecadação agrava a situação financeira.

Em dezembro de 2022, a 12ª Turma do TRT da 2ª Região negou provimento aos recursos de agravo interno do Economus, mantendo vigentes as liminares.

Na mesma decisão, deu provimento ao recurso da Associação para reconhecer a competência da justiça do trabalho para processar e julgar a ação, determinando retorno dos autos à vara de origem.

Contra a referida decisão foram opostos embargos de declaração tanto do Economus, visando corrigir erro material, sanar omissões e esclarecer obscuridades, quanto do Banco do Brasil S.A., objetivando sanar omissões e contradições no julgado. Porém, em junho de 2023, sobreveio acórdão acolhendo em parte o recurso do Economus, mas apenas para corrigir erro material, sem modificar o julgado, e negando provimento aos embargos opostos pelo Banco.do Brasil S.A.

O Banco do Brasil S.A. interpôs recurso de revista, o qual está pendente de exame de admissibilidade pelo Desembargador vice-presidente do TRT da 2ª Região.

Em 31/12/2024, havia 1.260 beneficiários atendidos no Plano Novo Feas, sendo que 1.000 beneficiários (79,4%) estão com o percentual de contribuição congelado em 22,5%, por força das decisões judiciais liminares, representam abdicação de arrecadação anual no valor de R\$ 19,8 milhões.

Continuidade Operacional

Os planos de saúde Feas PAMC, Feas Básico e Novo Feas, que são vinculados e subsidiados pelo Fundo Economus de Assistência Social – FEAS, possuem modelo de custeio que tem se mostrado incompatível com o nível de risco observado em sua operação. Os desequilíbrios são impactados principalmente pelo custeio das despesas decorrentes das decisões judiciais que impuseram a “manutenção das condições originais dos planos Feas”. Essas decisões condenaram solidariamente o Economus e o Banco do Brasil S.A., sem, contudo, estabelecer obrigações específicas para aporte ao Fundo FEAS ou restituição de mensalidades retroativas ao Banco do

Brasil S.A., uma vez que tal solicitação não foi feita pelos autores das ações. Apesar dos desafios financeiros resultantes dessas decisões judiciais, a Operadora manteve níveis adequados de reservas financeiras, assegurando a conformidade com todos os indicadores econômico-financeiros monitorados pela ANS.

A Administração do Economus assinou convênios com o Banco do Brasil S.A. para tratamento das “Ações Judiciais Transitadas em Julgado” e das “Ações Judiciais Sem Trânsito em Julgado” (conforme nota explicativa nº 1, letra “b”, itens “i” e “ii”), ambas de condenação solidária ao Banco do Brasil S.A. e ao Economus. No âmbito destes convênios, 50% das despesas assistenciais e administrativas, resultantes da obrigação de manter as condições originais sem contribuições para o grupo de beneficiários afetados pelas decisões judiciais, são de responsabilidade do Banco do Brasil S.A.



No convênio firmado em outubro/2023, o Banco do Brasil S.A. ressarciu ao Economus os recursos relativos a 50% das despesas assistenciais e administrativas, atualizados pela taxa Selic, referentes ao período de janeiro de 2021 a agosto de 2023. Além disso, o Banco passou a ressarcir mensalmente 50% dos custos incorridos e comprometeu-se a repassar o montante referente a 50% destas despesas, do período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020, atualizados pela taxa Selic, tão logo fossem cumpridas as cláusulas do convênio.

Após o cumprimento das cláusulas do referido convênio, o Banco repassou o montante de R\$ 168,7 milhões referentes a 50% das despesas incorridas no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020, atualizados pela Selic.

Outro fato relevante que destacamos foi o encerramento, da ação ajuizada pela ANAPAR, por meio de acordo homologado judicialmente no valor de R\$ 192,8 milhões.

Descontados os honorários advocatícios, o Acordo permitiu em julho de 2024 o ingresso de cerca de R\$ 175,1 milhões diretamente no Fundo FEAS, que contribuiu para assegurar a manutenção da assistência médica aos aposentados e melhorar a situação econômico-financeira dos Planos de Saúde vinculados ao Fundo FEAS.

Em agosto de 2024, após o cumprimento das cláusulas do Convênio BB – Ação Coletiva da Associação dos Participantes (Feas PAMC e Feas Básico), houve o ingresso de mais R\$ 160,6 milhões no Fundo FEAS, descontados R\$ 8,1 milhões de tributos, alavancando ainda mais o resultado do Fundo FEAS no exercício. Em 31 de dezembro de 2024 o patrimônio do Fundo FEAS era de R\$ 237,2 milhões.

A administração reitera seu compromisso de atuar de forma eficiente no controle dos custos assistenciais e administrativos, visando garantir o equilíbrio econômico-financeiro e a perenidade da Operadora, com foco especial nos planos de saúde Feas PAMC, Feas Básico e Novo Feas.



Os desafios para a gestão da assistência à saúde para 2025

Os desafios para a gestão da assistência à saúde, abaixo descritos, estão inseridos em nosso Planejamento Estratégico e têm como objetivos aprimorar os controles dos custos assistenciais e administrativos, estabelecer maior celeridade no tratamento das informações requeridas pelos beneficiários, coibir desvios éticos, combater excessos na utilização dos recursos e promover a eficiência na gestão dos planos de saúde:

- 1. Concluir a implantação do serviço de BPO (*Business Process Outsourcing*) para a operação Saúde;
- 2. Garantir a conformidade da operação com regulamentações;
- 3. Efetuar atualização cadastral e contratual da rede de prestadores;
- 4. Realizar mapeamento e verificação da suficiência de rede;
- 5. Desenvolver estudos para implementação de Programas de Linha de Cuidados.
- 6. Monitorar e gerenciar o desempenho e níveis de serviços do BPO;
- 7. Melhorar os processos de atendimento aos beneficiários; e
- 8. Evoluir com os processos de gestão das despesas assistenciais.

Essas ações voltadas à gestão assistencial reforçam o compromisso da Administração em manter assistência médica sustentável, sem renunciar à qualidade e segurança na prestação de serviços.



Capítulo 10
Demonstrações Contábeis



Informações Complementares da Gestão Previdencial



Informações Complementares da Gestão Assistencial



Capítulo 11

Pareceres e Auditoria



Parecer Atuarial – Regulamento Complementar nº1

Parecer Atuarial – Regulamento Complementar nº2

Parecer Atuarial – Regulamento Geral

Parecer Atuarial - PrevMais

Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Contábeis – Planos de Previdência

Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Contábeis – Planos de Saúde

Parecer do Conselho Fiscal

Manifestação do Conselho Deliberativo



